

APPACDM



APPACDM de Viana do Castelo
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

PLANO ANUAL DE GESTÃO

(Plano de Atividades)

APPACDM - Viana do Castelo

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

The year "2024" is rendered in a large, light blue, sans-serif font. A thick, yellow ribbon-like graphic curves behind the numbers, starting from the bottom left and ending at the top right, passing behind the digits.

Índice

1. Introdução.....	6
2. Caracterização	8
3. Princípios de Ação.....	27
Missão.....	27
Visão	27
Valores.....	27
4. Políticas, princípios de ação e organograma	28
5. Objetivos e metas operacionais	30
INSTITUCIONAIS	31
DELEGAÇÃO DE PONTE DA BARCA	42
DELEGAÇÃO DE VALENÇA	49
DELEGAÇÃO DE MONÇÃO.....	57
DELEGAÇÃO DE MELGAÇO.....	63
UNIDADE DE DARQUE.....	68
UNIDADE DO CABEDELLO	71
UNIDADE DE AREOSA.....	76
6. Orçamento.....	83
7. Calendarização Atividades	85

Índice de Figuras, Gráficos e Tabelas

Figura 1 – Modelo conceptual APPACDM de Viana do Castelo	6
Figura 2 - Presença da APPACDM no Distrito de Viana do Castelo (respostas por concelho)	8
Figura 3 - Presença da APPACDM no Distrito de Viana do Castelo (tipologia de respostas).....	8
Figura 4 – N° de pessoas apoiadas nas estruturas existentes por concelho (outubro 2023).....	8
Figura 5 – Caracterização dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão da APPACDM de Viana do Castelo (janeiro a outubro 2023)	10
Figura 6 – Origem das pessoas apoiadas em CACI, por concelho (outubro 2023)	10
Figura 7 – Outros dados CACI (outubro 2023)	10
Figura 8 – Caracterização dos Lares Residenciais da APPACDM de Viana do Castelo (janeiro a outubro 2023).....	12
Figura 9 – Origem das pessoas apoiadas em LRE por concelho (outubro 2023)	12
Figura 10 – Outros dados LRE (outubro 2023).....	12
Figura 11 – Caracterização dos Lares de Apoio da APPACDM de Viana do Castelo (janeiro a outubro 2023).....	13
Figura 12 – Origem das pessoas apoiadas em LAP por concelho (outubro 2023)	14
Figura 13 – Outros dados LAP (outubro 2023).....	14
Figura 14 – Cursos e ações a decorrer por Centro de Formação Profissional.....	15
Figura 15 – Estrutura financiamento projeto Formação Profissional em curso	16
Figura 16 – Caracterização da Formação Profissional da APPACDM de Viana do Castelo (janeiro a outubro 2023)	16
Figura 17 – Origem das pessoas apoiadas em FPR por concelho (outubro 2023).....	17
Figura 18 – Outros dados FPR (outubro 2023)	17
Figura 19 – Caracterização do Centro de Recursos para a Inclusão da APPACDM de Viana do Castelo (janeiro a outubro 2023)	18
Figura 20 – Pessoas apoiadas pela Equipa Local de Intervenção (janeiro a outubro 2023).....	19
Figura 21 – Pessoas apoiadas pelo Centro Educacional (janeiro a outubro 2023).....	20
Figura 22 – Pessoas apoiadas pelo Centro de Emprego Protegido (janeiro a outubro 2023)	21
Figura 23 – Pessoas apoiadas no Projeto Náutica para todos (janeiro a outubro 2023)	22
Figura 24 – Vagas nas diferentes respostas sociais em outubro de 2023 – capacidade e protocolo	24
Figura 25 – Fontes de financiamento (€)	83
Figura 26 – Fontes de financiamento (%).....	83
Gráfico 1 – Média de pessoas apoiadas por resposta/serviço (janeiro a outubro 2023).....	8
Gráfico 2 – Evolução do n° de pessoas apoiadas em Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	11
Gráfico 3 – Evolução do n° de pessoas apoiadas em Área Residencial (Lar Residencial e Lar de Apoio).....	14
Gráfico 4 – Evolução do n° de pessoas apoiadas em ELI e no Projeto Praia sem Barreiras.....	23
Gráfico 5 - Evolução do n° de pessoas apoiadas em Formação Profissional, Centro de Recursos para a Inclusão, Projeto Náutica para Todos, Centro de Emprego Protegido e Centro Educacional	24
Gráfico 6 – N° de pessoas apoiadas por concelho de origem (contabilizadas pessoas apoiadas em CACI e formandos a frequentar a FPR).....	25
Gráfico 7 - Distribuição de colaboradores por “habilitações”	26
Gráfico 8 - Distribuição de colaboradores por “função”	26
Gráfico 9 – Distribuição de colaboradores por idade.....	26
Gráfico 10 – Distribuição de colaboradores por anos de serviço	26
Gráfico 11 – Distribuição de colaboradores por “tipologia de contrato”	26

Lista de Abreviaturas

CACI – Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão

LAP – Lar de Apoio

LRE – Lar Residencial

FPR – Formação Profissional

CE – Centro Educacional

EQ – Equipa Qualidade

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

ELI – Equipa Local de Intervenção

PA – Pessoas apoiadas

PNPT – Projeto Náutica para todos

PPSB – Projeto Praia sem barreiras

1. Introdução

A APPACDM de Viana do Castelo baseia a sua estratégia num modelo conceptual (ver Figura 1), através do qual implementa e desenvolve a sua missão, com vista a uma procura constante da sua visão institucional, medido através dos resultados alcançados. Todas as estruturas e serviços da organização seguem este modelo, no sentido de alinhar o desempenho global da organização. Este plano é monitorizado sistematicamente e avaliado pelo menos duas vezes por ano.

A primeira versão deste documento é realizada em novembro, com base em dados de duas fontes distintas: (i) dados da monitorização intermédia do plano do ano em curso; (ii) dados do relatório final do plano do ano anterior. Sempre que necessário este documento será revisto.

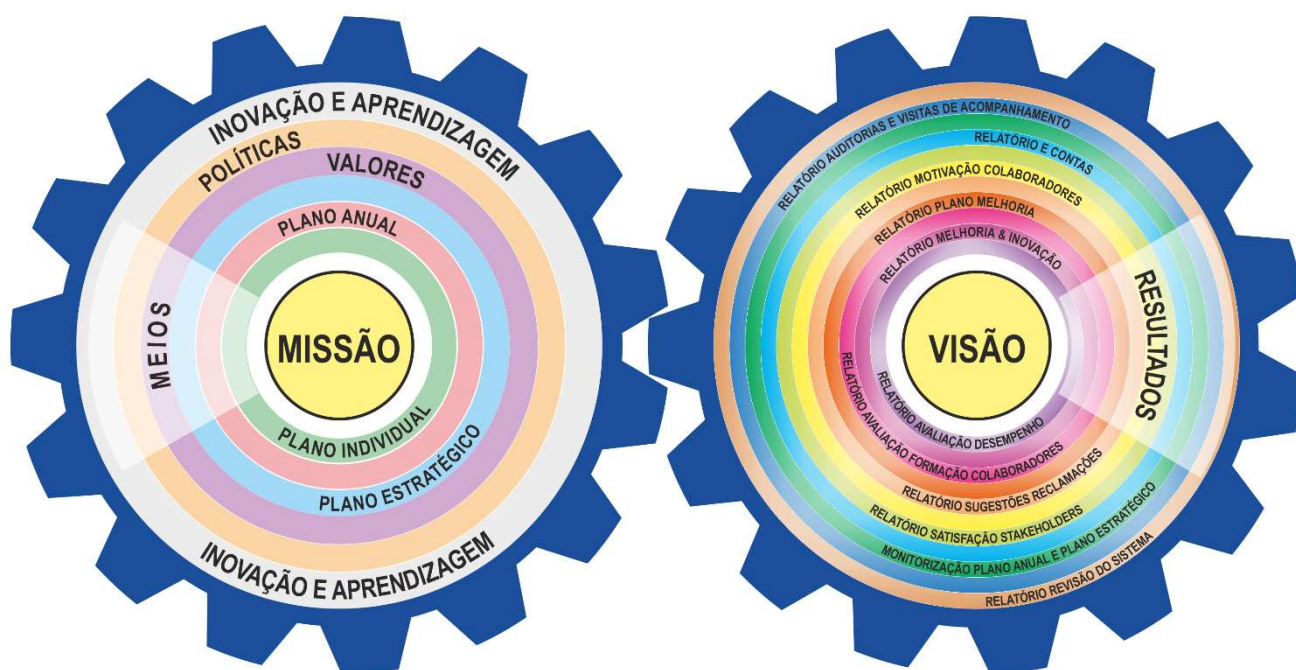


Figura 1 – Modelo conceptual APPACDM de Viana do Castelo

A APPACDM de Viana do Castelo, criou o seu modelo concetual (concebido em 2013 e revisto em 2014 e 2018), numa tentativa de traduzir de forma esquemática e resumida a intervenção da organização. A APPACDM de Viana do Castelo baseia a sua intervenção num conjunto de pressupostos pelos quais se orienta e norteia (**Missão, Políticas e Valores**). Estes conceitos servem para orientar aquilo que fazemos. A linha de ação, a intervenção propriamente dita, está explanada a diferentes níveis, nos nossos diferentes planos: Plano Estratégico, Plano Anual e Planos Individuais (Plano Individual, Plano de Sessões, Plano de Cuidados Individual e Registo de Sessões).

Com esta metodologia, pretendemos uma aproximação cada vez mais eficaz e eficiente à nossa Visão (***Ser uma instituição de referência na construção de uma sociedade inclusiva***). Este modelo baseia-se no ciclo PDCA, isto é, através de uma avaliação sistemática dos resultados, verificamos se estamos ou não a ir de encontro ao que pretendemos (visão). Os resultados oferecem-nos indicações importantes para rever constantemente o posicionamento e a forma como intervimos nos diferentes domínios.

Este plano resulta da conjugação dos planos de cada uma das Estruturas e Serviços da APPACDM de Viana do Castelo.

Ao longo do documento serão abordados diferentes temas, organizados em sete capítulos (**introdução, caracterização, princípios de ação, políticas, objetivos e metas operacionais, orçamento previsional e calendarização de atividades**).

O processo de planeamento anual sofreu, no final de 2019, uma atualização bastante significativa. O objetivo da organização passou por melhorar o processo de uma forma global e transversal, contudo interessaram-nos particularmente duas áreas: englobar todos os serviços, departamentos, gabinetes, projetos, unidades e delegações, de modo que nenhum setor fique de fora do sistema; ao mesmo tempo, pretendemos alterar a forma de apresentação dos objetivos, indicadores, metas e atividades, passando de um modelo de caráter estratégico, onde se dava ênfase quase exclusivamente a indicadores de performance, para um modelo mais operacional, com definição de objetivos mais claros, com atividades associadas para tentar chegar à meta pretendida, com transferência de maiores índices de autonomia e responsabilidade para os diferentes setores da organização. Os objetivos e indicadores utilizados até agora, irão continuar a ser utilizados, mas agora numa perspetiva de medição do impacto das ações e da medição do desempenho organizacional.

Diminuída a pressão resultante dos constrangimentos associados à pandemia de COVID-19, deparamo-nos atualmente com outros cenários tumultuosos, como são os casos das guerras que estão a decorrer. Este contexto, gera uma grande incerteza nos mercados internacionais, com consequências ao nível do aumento do valor das matérias-primas, com um grande impacto na gestão das organizações, nomeadamente das organizações do terceiro sector.

Este contexto, tem afetado e impactado diretamente a vida das pessoas em todo o mundo, nomeadamente as populações mais vulneráveis, que nesta fase de incerteza generalizada vão precisar de atenção e apoio redobrados.

Devido à dimensão da organização, existem algumas dificuldades na recolha de dados globais institucionais, apesar de nos últimos anos se ter evoluído significativamente a este nível. Atualmente, a revisão do sistema é realizada a meio do ano seguinte ao ano em análise. Neste contexto, estamos a trabalhar com um ano de diferencial no que diz respeito à análise e à implementação de medidas resultantes da revisão do sistema.

2. Caraterização

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Viana do Castelo está implantada, neste distrito, desde 1972.

Ao longo dos anos foi disponibilizando respostas/serviços de enquadramento da população com deficiência, procurando oferecer um serviço de proximidade às pessoas que procuram a organização (ver Figura 3, 4 e 5).

A presença da APPACDM no Distrito



Figura 2 - Presença da APPACDM no Distrito de Viana do Castelo (respostas por concelho)

A presença da APPACDM no Distrito

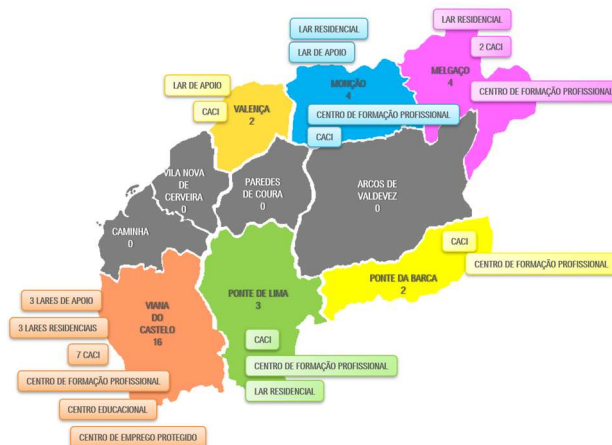


Figura 3 - Presença da APPACDM no Distrito de Viana do Castelo (tipologia de respostas)

A presença da APPACDM no Distrito
PESSOAS APOIADAS - CACI/LAP/LRE, SED, ELI e FPR

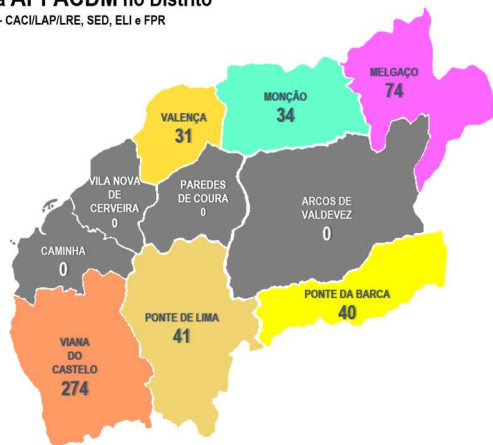


Figura 4 – Nº de pessoas apoiadas nas estruturas existentes por concelho (outubro 2023)

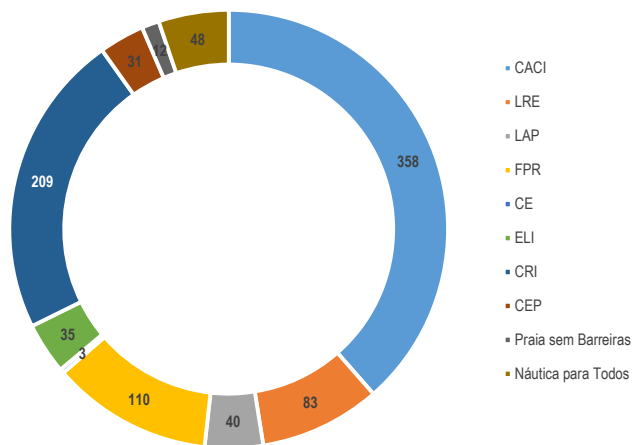


Gráfico 1 – Média de pessoas apoiadas por resposta/serviço (janeiro a outubro 2023)

Ao mesmo tempo, foi procurando desenvolver estruturas que abrangessem todo o percurso de desenvolvimento da pessoa com deficiência.

Atualmente, a APPACDM de Viana do Castelo está implementada em 6 dos 10 concelhos do Distrito, onde possui estruturas físicas, contudo, intervêm diretamente em 9 concelhos, nomeadamente através do Centro de Recursos para a Inclusão, apoiando aproximadamente 800 pessoas com deficiência mental no âmbito dos serviços e respostas que disponibiliza. Conta com um corpo de colaboradores que neste momento totaliza aproximadamente 310 pessoas.

Em 2015 a APPACDM de Viana do Castelo conseguiu ver reconhecida a qualidade e excelência dos seus serviços, através da atribuição do nível II (Excellence) do referencial EQUASS – European Quality for Social Services. Esta certificação tem a duração de três anos, pelo que findou em agosto de 2018.

Apesar de não estar oficialmente certificada, a organização continua a manter todos os procedimentos associados aos requisitos dos manuais do Instituto da Segurança Social e referencial EQUASS.

De seguida apresenta-se alguma informação global sobre cada uma das nossas respostas/serviços/ projetos, com informação relativa ao período de janeiro a outubro de 2023.

CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

Segundo a **Portaria nº 70/2021 de 26 de março**, considera -se Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), o equipamento destinado a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

O CACI prossegue, designadamente, os seguintes objetivos:

- a) Criar condições que visem a valorização pessoal e a inclusão social de pessoas com deficiência;
- b) Desenvolver estratégias de promoção da autoestima e da autonomia pessoal e social, através do envolvimento e participação ativa dos/as próprios/as na definição das atividades a desenvolver;
- c) Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais, tendo em conta o perfil, as aptidões, os interesses e necessidades das pessoas com deficiência, com vista a capacitar e maximizar as suas oportunidades de participação social e económica;
- d) Contribuir para o bem-estar emocional e social, através da qualificação das atividades desenvolvidas, no que diz respeito ao número, variedade e natureza, privilegiando as atividades focadas na singularidade de cada pessoa com deficiência, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida;
- e) Articular os processos de transição para programas de inclusão socioprofissional ou de reabilitação profissional;
- f) Desenvolver atividades e serviços centrados em facilitar/mediar percursos de aprendizagem e de inclusão, que possibilitem um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades;
- g) Fomentar a participação ativa das pessoas com deficiência, da respetiva família e/ou representante legal na definição do projeto de vida da pessoa com deficiência, que se consubstancia na celebração do plano individual de inclusão (PII);
- h) Promover medidas e ações de capacitação e de aprendizagem ao longo da vida, observando a evolução das características individuais de cada destinatário, potenciando sempre a sua autonomia e inclusão;
- i) Dinamizar ações de inclusão na comunidade, que promovam a alteração das representações, dos valores e das atitudes da sociedade face às pessoas com deficiência, e a melhoria da sua qualidade de vida.

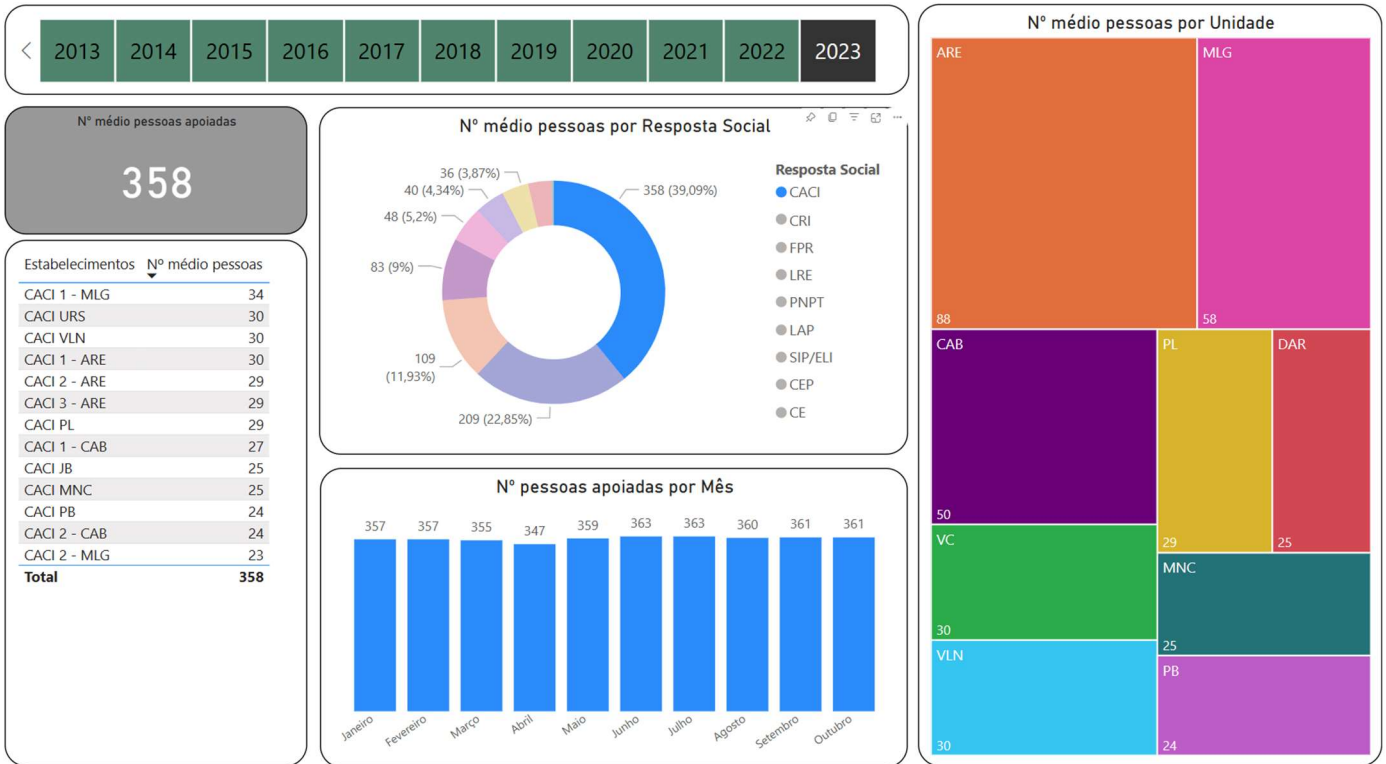


Figura 5 – Caracterização dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão da APPACDM de Viana do Castelo (janeiro a outubro 2023)

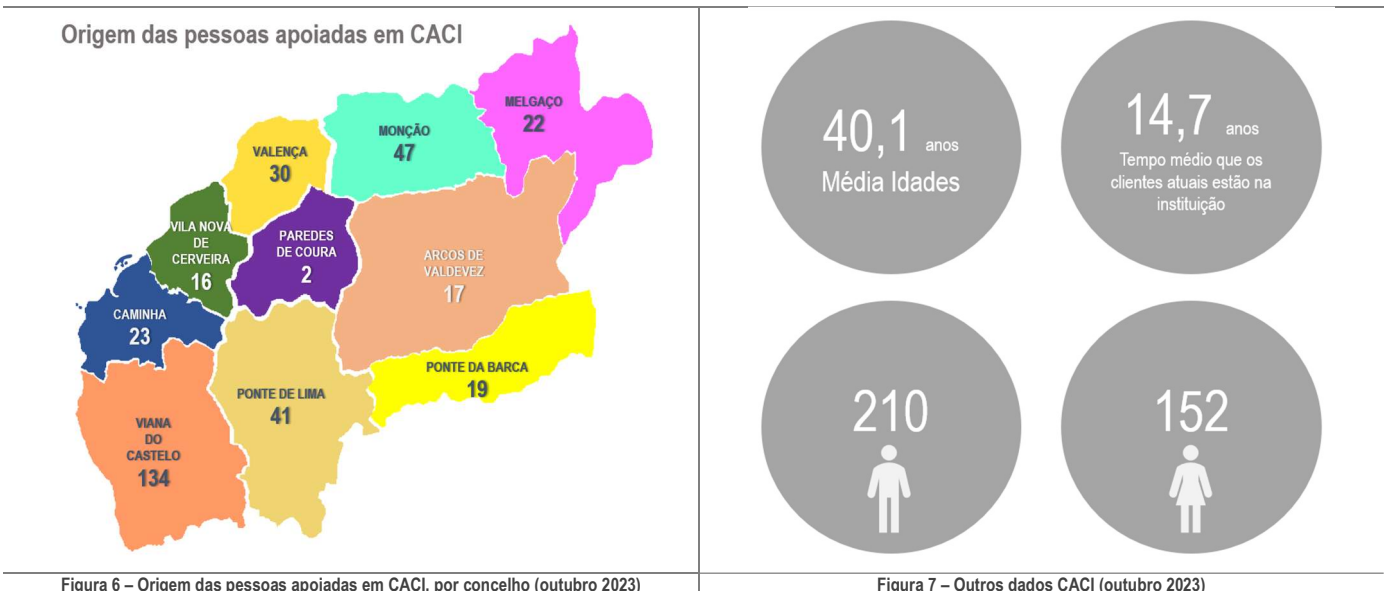


Figura 6 – Origem das pessoas apoiadas em CACI, por concelho (outubro 2023)

Figura 7 – Outros dados CACI (outubro 2023)

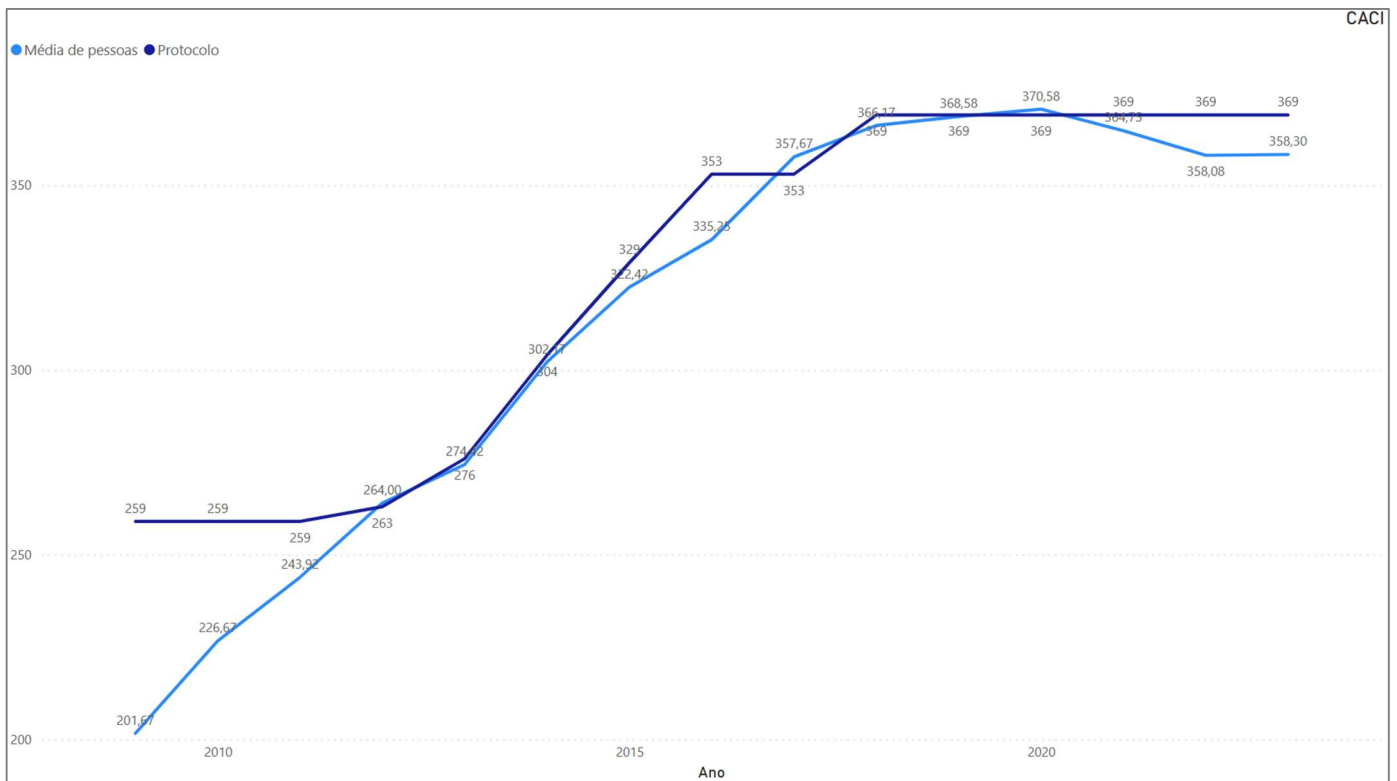


Gráfico 2 – Evolução do nº de pessoas apoiadas em Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

LAR RESIDENCIAL (LRE)

O lar residencial é um estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar (**Despacho normativo nº 28/2006 e Portaria n.º 59/2015 de 2 de março**).

O lar residencial prossegue, designadamente, os seguintes objetivos:

- Contribuir para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos residentes;
- Promover estratégias de reforço da autoestima pessoal e da capacidade para a organização das atividades de vida diária;
- Promover ou manter a funcionalidade e a autonomia do residente;
- Facilitar a integração em outras estruturas, serviços ou estabelecimentos mais adequados ao projeto de vida dos residentes;
- Promover a interação com a família e com a comunidade.

O lar residencial destina-se a pessoas com deficiência e incapacidade, de idade igual ou superior a 16 anos:

- Que frequentem estabelecimentos de ensino, de formação profissional ou se encontrem enquadrados em programas ou projetos, em localidades fora da sua área de residência;
- Cujos familiares não os possam acolher;
- Que se encontrem em situação de isolamento e sem retaguarda familiar;
- Cuja família necessite de apoio, designadamente em caso de doença ou necessidade de descanso.

O lar residencial pode admitir temporariamente e com carácter de exceção, pessoas com idade inferior a 16 anos, em situação emergência, devidamente justificada, e quando se encontrem esgotadas as possibilidades de encaminhamento para outras respostas sociais mais adequadas.

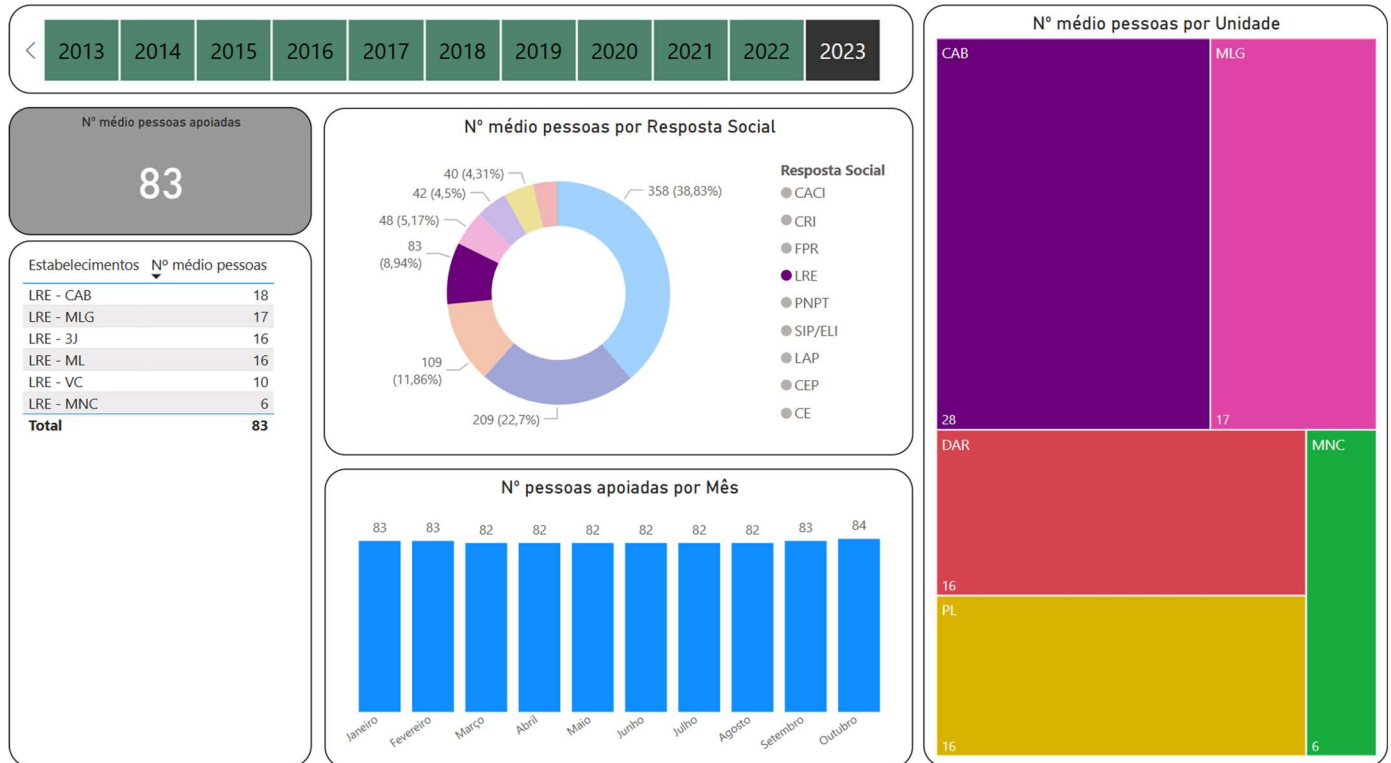


Figura 8 – Caracterização dos Lares Residenciais da APPACDM de Viana do Castelo (janeiro a outubro 2023)

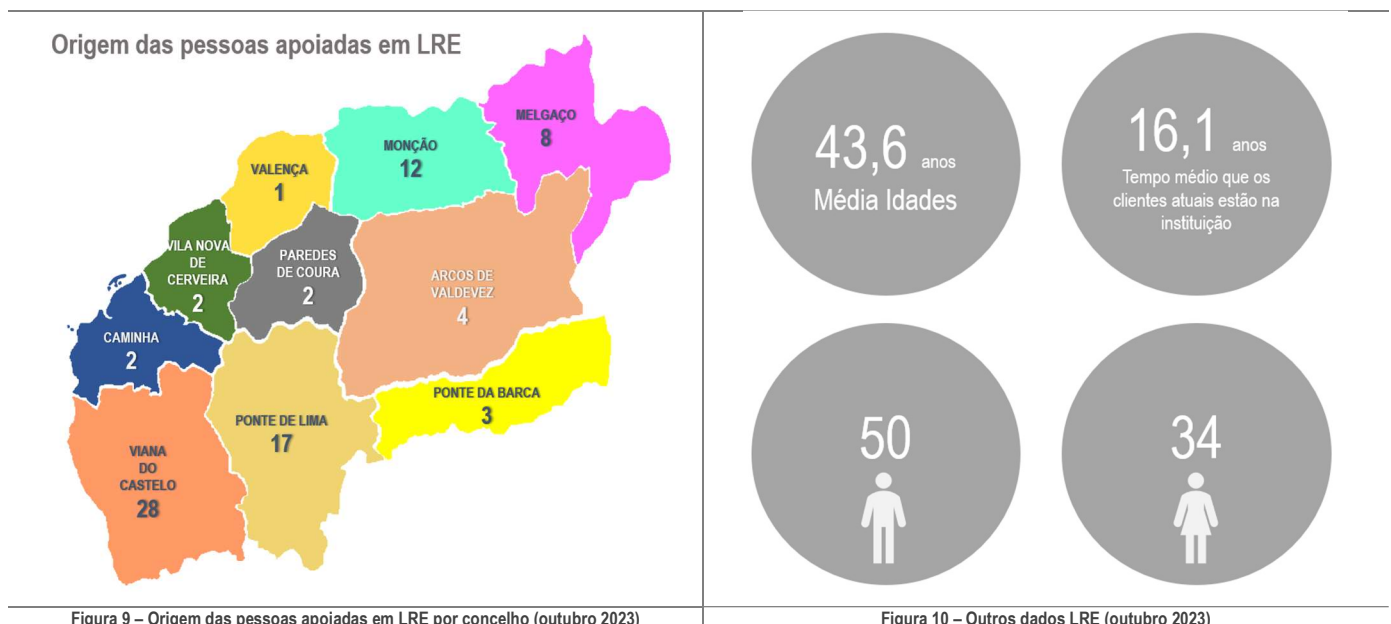


Figura 9 – Origem das pessoas apoiadas em LRE por concelho (outubro 2023)

Figura 10 – Outros dados LRE (outubro 2023)

LAR DE APOIO (LAP)

O lar de apoio é uma resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a acolher crianças e jovens entre os 6 e os 16/18 anos, com necessidades educativas específicas, que necessitem de frequentar estruturas de apoio específico situadas longe dos locais da sua residência habitual.

Destinam-se, ainda, a apoiar situações que, por comprovadas necessidades familiares, precisem, temporariamente, de resposta substitutiva da família. A ação desenvolvida pelo lar fundamenta-se na consagração dos direitos e garantias das crianças/ jovens e famílias (*Guião Técnico nº 1, dezembro de 1996*).

São objetivos do lar de apoio:

- Proporcionar alojamento, que se aproxime tanto quanto possível do ambiente familiar, a crianças e jovens que frequentem estruturas de apoio específico;
- Proporcionar alojamento temporário para apoio às famílias com vista ao equilíbrio das relações familiares;
- Criar condições facilitadoras da integração sociofamiliar;
- Proporcionar meios que contribuam para a sua valorização pessoal.

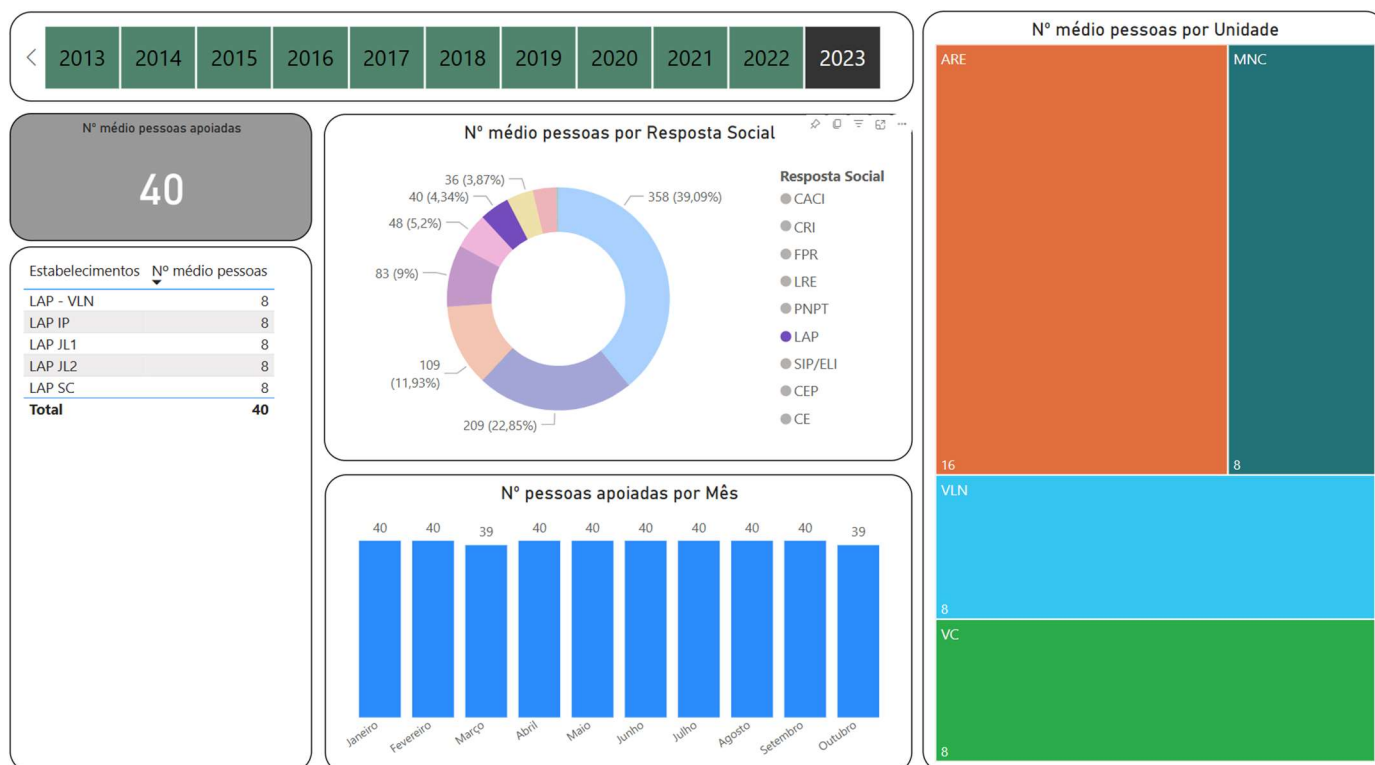


Figura 11 – Caracterização dos Lares de Apoio da APPACDM de Viana do Castelo (janeiro a outubro 2023)

Origem das pessoas apoiadas em LAP



Figura 12 – Origem das pessoas apoiadas em LAP por concelho (outubro 2023)

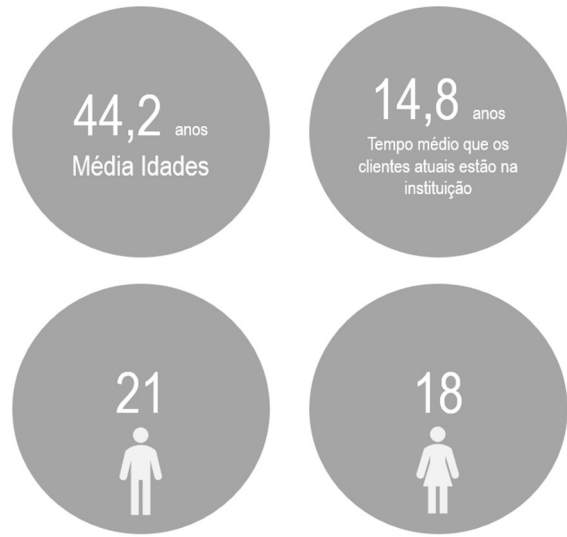


Figura 13 – Outros dados LAP (outubro 2023)

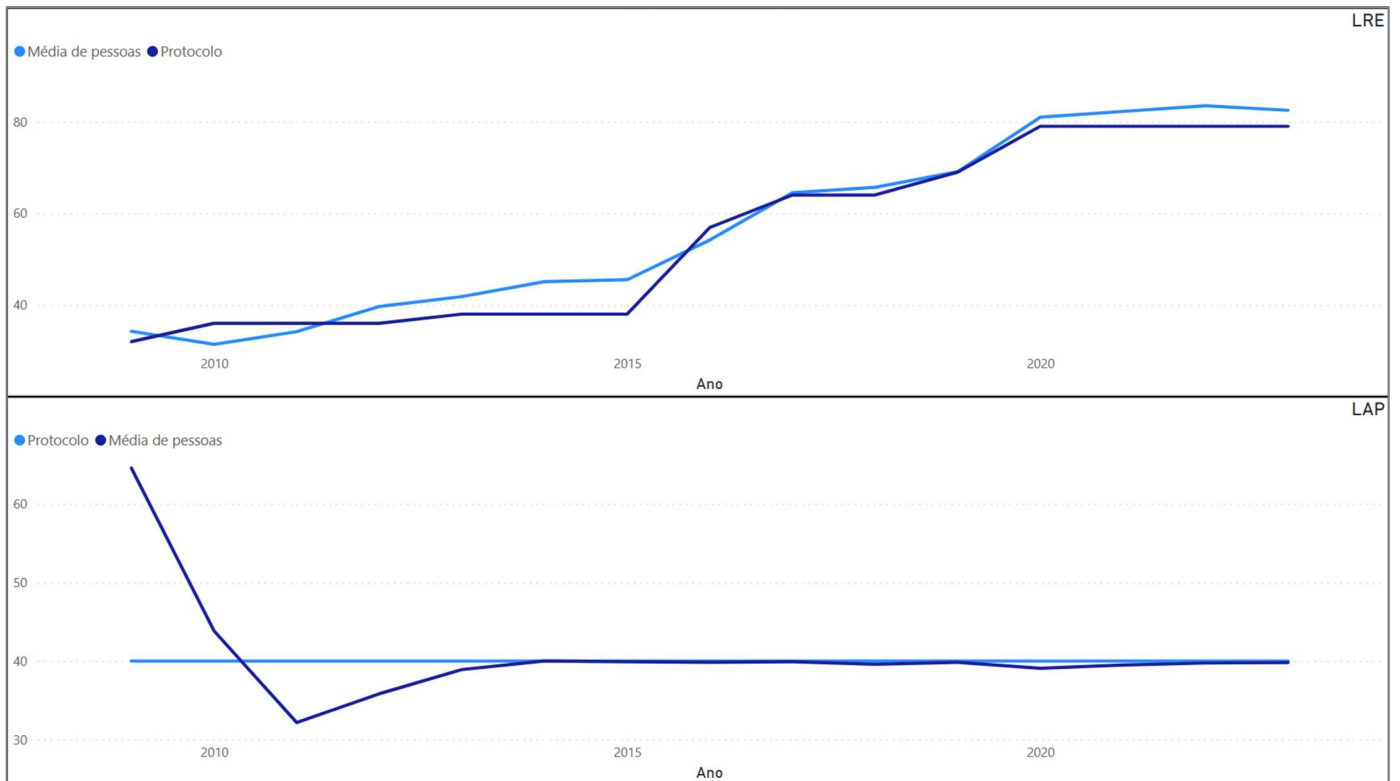


Gráfico 3 – Evolução do nº de pessoas apoiadas em Área Residencial (Lar Residencial e Lar de Apoio)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FPR)

A formação profissional visa dotar as pessoas com deficiência e incapacidade dos conhecimentos e competências necessárias à obtenção de uma qualificação que lhes permita exercer uma atividade no mercado de trabalho, manter um emprego e progredir profissionalmente de forma sustentada.

As ações de qualificação e formação inicial que desenvolvemos destinam-se às pessoas com deficiência e incapacidade que pretendem ingressar no mercado de trabalho e não dispõem de uma certificação escolar e profissional compatível com o exercício de uma profissão ou ocupação de um posto de trabalho.

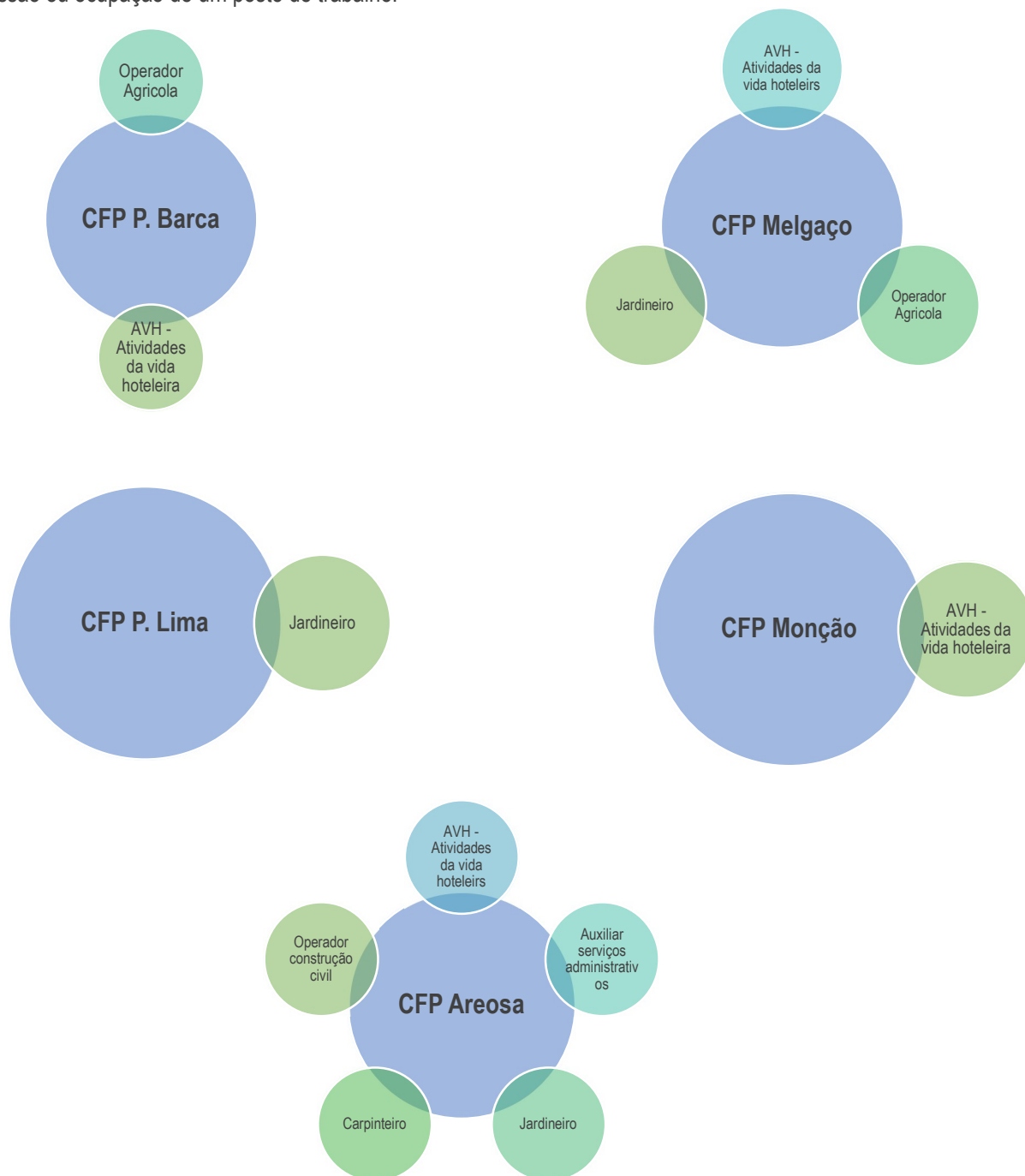


Figura 14 – Cursos e ações a decorrer por Centro de Formação Profissional

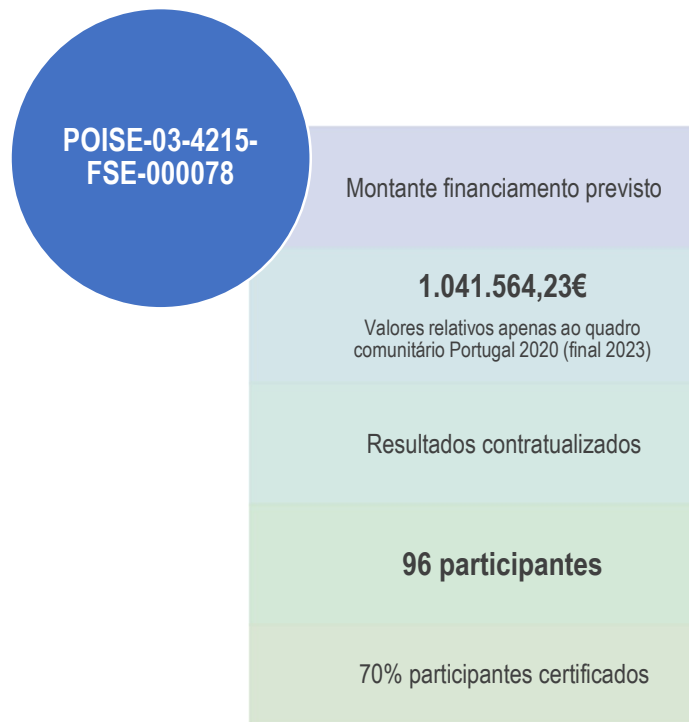


Figura 15 – Estrutura financiamento projeto Formação Profissional em curso

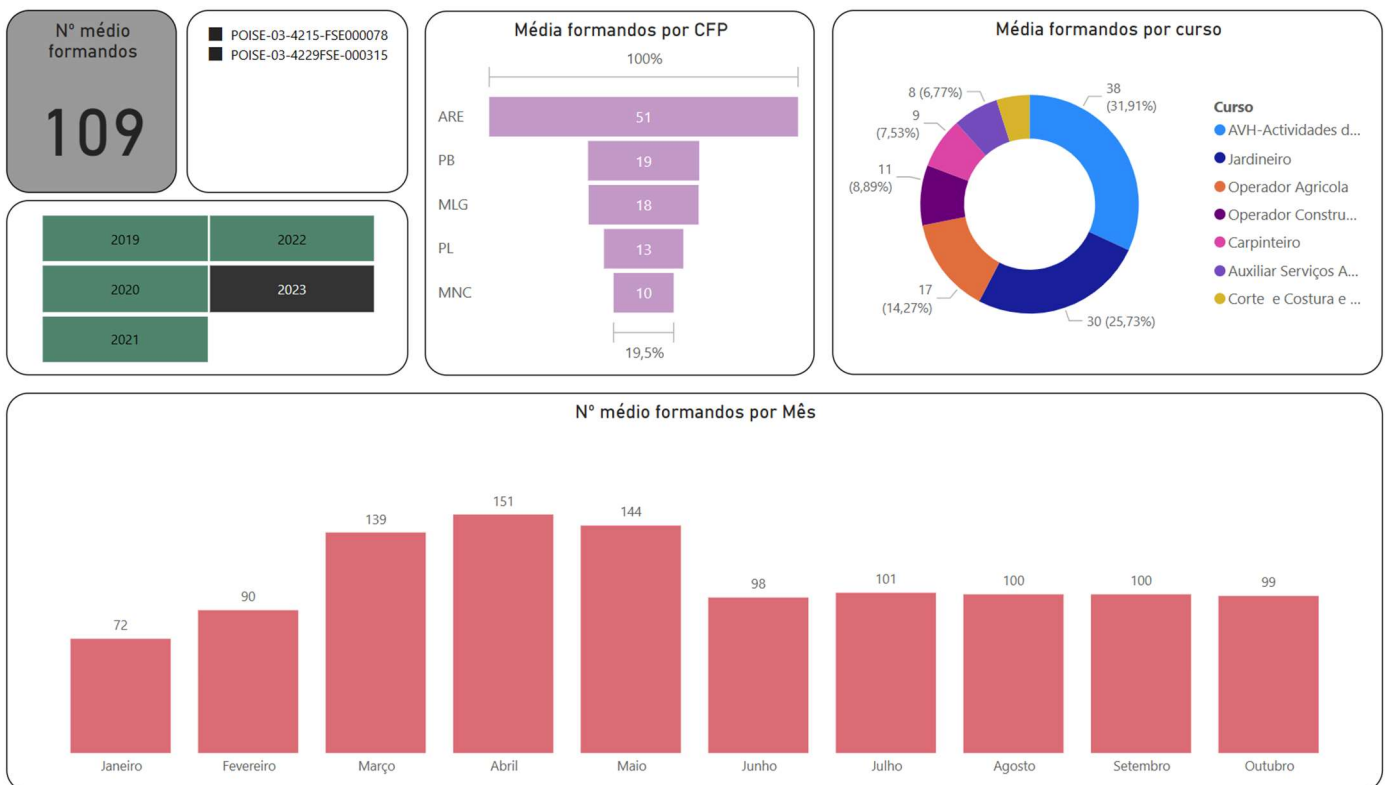


Figura 16 – Caraterização da Formação Profissional da APPACDM de Viana do Castelo (janeiro a outubro 2023)

Origem das pessoas apoiadas em FPR



Figura 17 – Origem das pessoas apoiadas em FPR por concelho (outubro 2023)

42,5 anos
 Média Idades

56



44



Figura 18 – Outros dados FPR (outubro 2023)

CRI – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

Constituiu objetivo dos CRI apoiar a inclusão das crianças e alunos com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada aluno, em parceria com as estruturas da comunidade. Os CRI atuam numa lógica de trabalho de parceria pedagógica e de desenvolvimento com as escolas, prestando serviços especializados como facilitadores da implementação de políticas e de práticas de educação inclusiva.

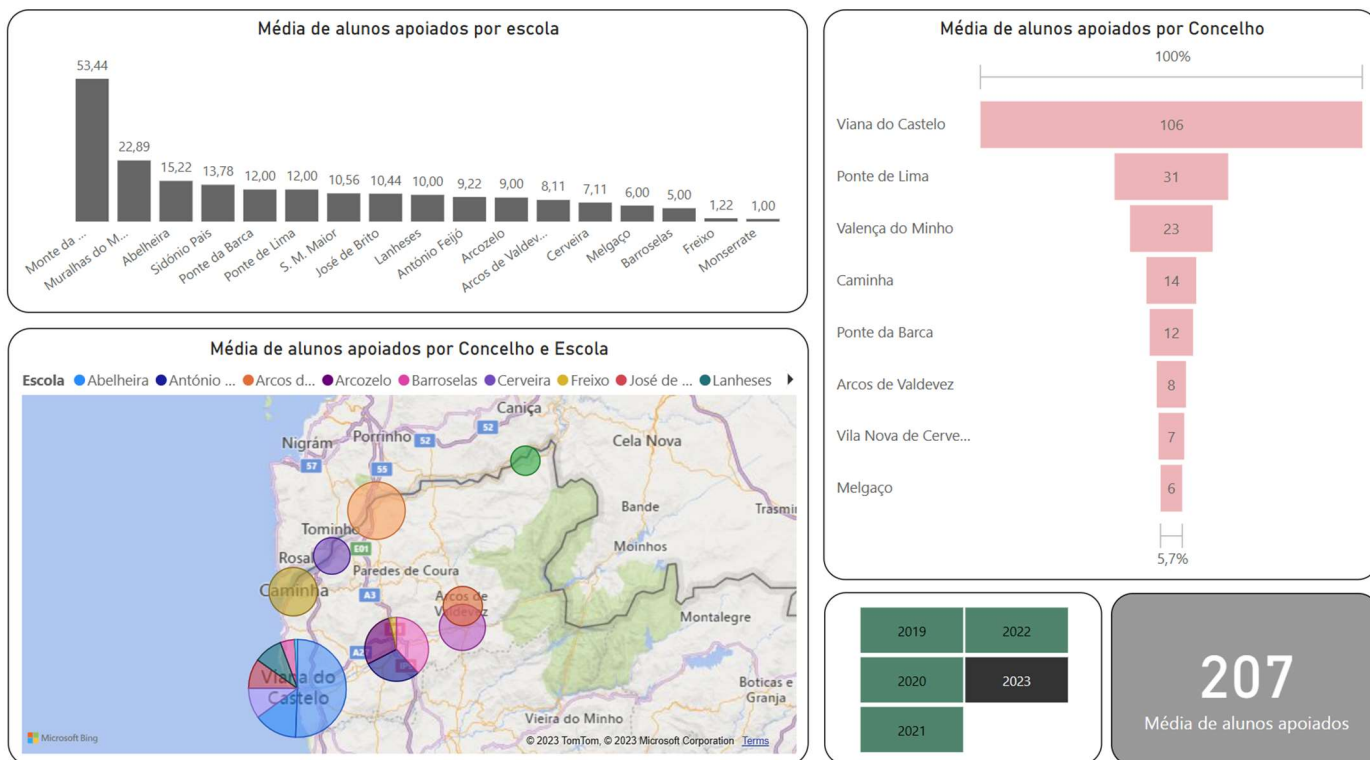


Figura 19 – Caracterização do Centro de Recursos para a Inclusão da APPACDM de Viana do Castelo (janeiro a outubro 2023)

ELI – EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO

A Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI) de Viana do Castelo é constituída por uma equipa pluridisciplinar, com funcionamento transdisciplinar assente em parcerias institucionais, integrando representantes dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Saúde e da Educação. Desenvolve e concretiza, a nível local, a intervenção do Sistema Nacional de Intervenção Precoce da Infância (SNIPI), com vista a garantir condições de desenvolvimento das crianças até aos 6 anos de idade, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento.

A ELI avalia todas as crianças referenciadas e encaminha-as ou intervém com as mesmas e suas famílias, nos diferentes contextos de vida (domicílio, creche ou jardim de infância). Todo o trabalho desenvolvido, pressupõe uma parceria com a família e diferentes instituições.

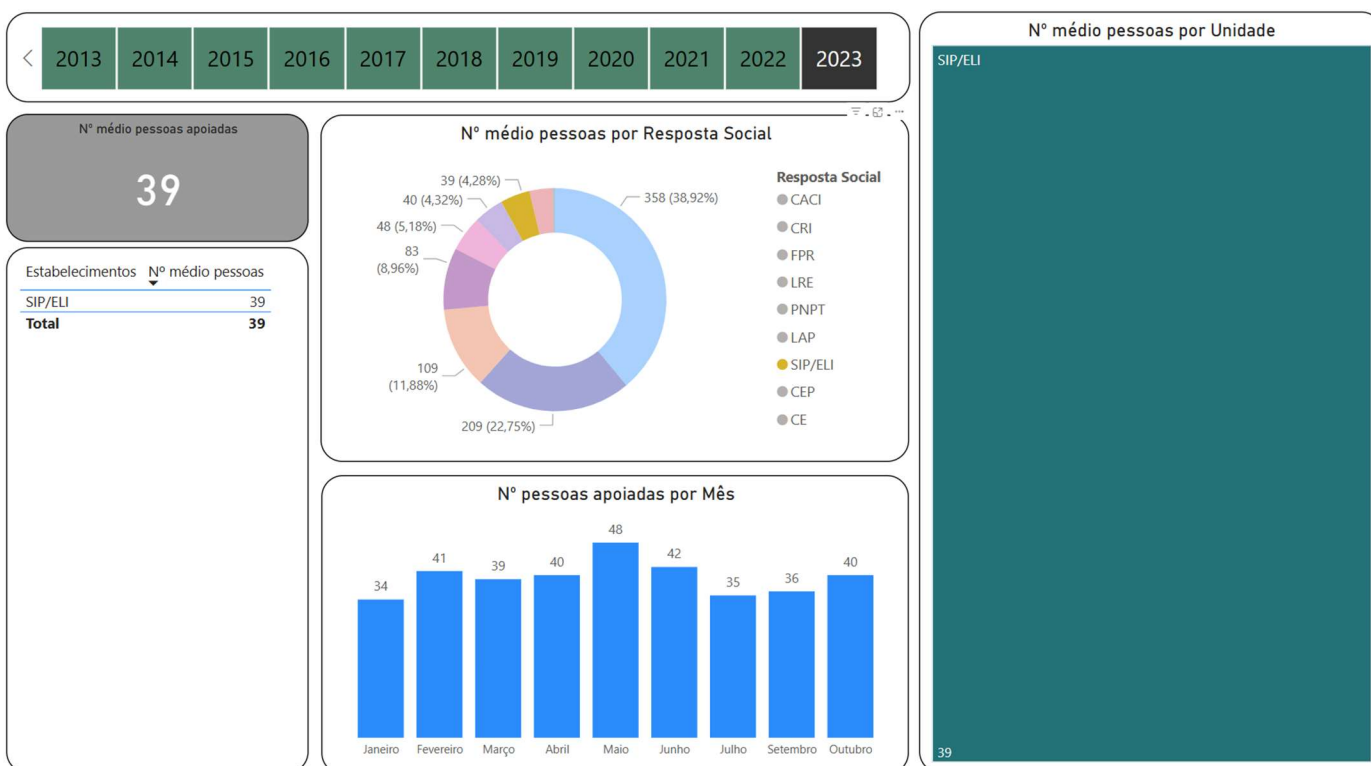


Figura 20 – Pessoas apoiadas pela Equipa Local de Intervenção (janeiro a outubro 2023)

CENTRO EDUCACIONAL (CE)

As cooperativas e associações de ensino especial sem fins lucrativos corporizam uma importante experiência educativa e podem constituir um recurso valioso no desenvolvimento de uma escola inclusiva para todas as crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

A **Lei n. o 46/86, de 14 de outubro** - Lei de Bases do Sistema Educativo, estabelece que a educação especial se organiza preferencialmente segundo modelos diversificados de integração em estabelecimentos regulares de ensino, tendo em conta as necessidades de atendimento específico, podendo também processar-se em instituições específicas quando comprovadamente o exigirem o tipo e o grau de deficiência do educando.

Nesta linha, a APPACDM disponibiliza uma Escola de Educação Especial, devidamente regulamentada pela **portaria 1102/97**.

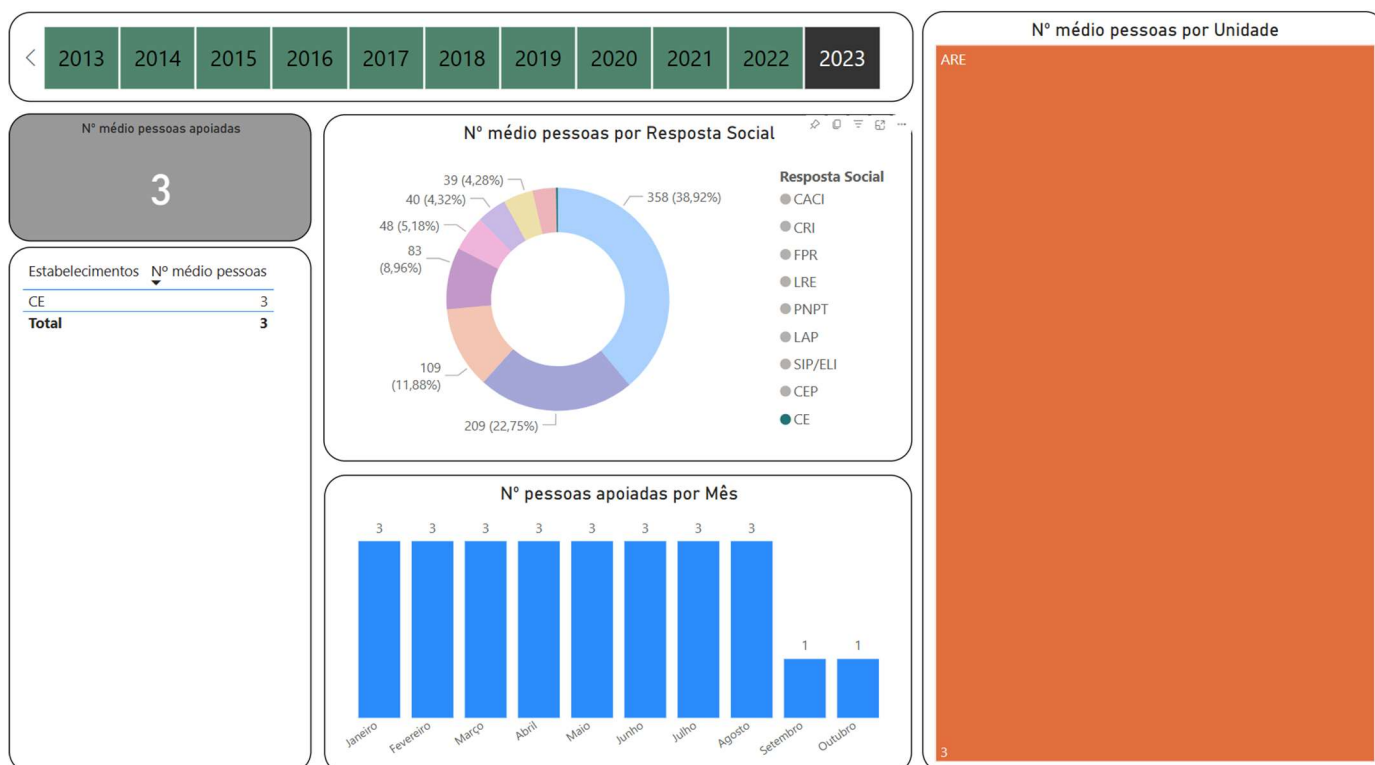


Figura 21 – Pessoas apoiadas pelo Centro Educacional (janeiro a outubro 2023)

CENTRO EMPREGO PROTEGIDO (CEP)

Segundo o **Decreto-Lei n.º 40/83, de 25 de janeiro** e o **Decreto-Lei nº194/85 de 24 de junho**, o emprego protegido tem como finalidade proporcionar aos deficientes que possuam capacidade média de trabalho igual ou superior a um terço da capacidade normal exigida a um trabalhador não deficiente no mesmo posto de trabalho a correspondente valorização pessoal e profissional, facilitando a sua transferência para um emprego normal, quando tal lhes for assegurado convenientemente. Os deficientes em regime de emprego protegido consideram-se trabalhadores para todos os efeitos, sendo-lhes reconhecidos, em princípio, os direitos, deveres e garantias inerentes aos trabalhadores em regime normal de trabalho, com algumas especificidades próprias decorrentes da sua situação de deficiência.

Entende-se por emprego protegido toda a atividade útil e remunerada que, integrada no conjunto da atividade económica nacional e beneficiando de medidas especiais de apoio por parte do Estado, visa assegurar a valorização pessoal e profissional das pessoas com deficiência, facilitando a sua passagem, quando possível, para um emprego não protegido.

Entende-se por centro de emprego protegido, a unidade de produção, de carácter industrial, artesanal, agrícola, comercial ou de prestação de serviços, integrada na atividade económica nacional, que vise assegurar aos deficientes o exercício de uma atividade remunerada, assim como a possibilidade de formação e ou aperfeiçoamento profissional que permitam, sempre que possível, a sua transferência para o mercado normal de trabalho.

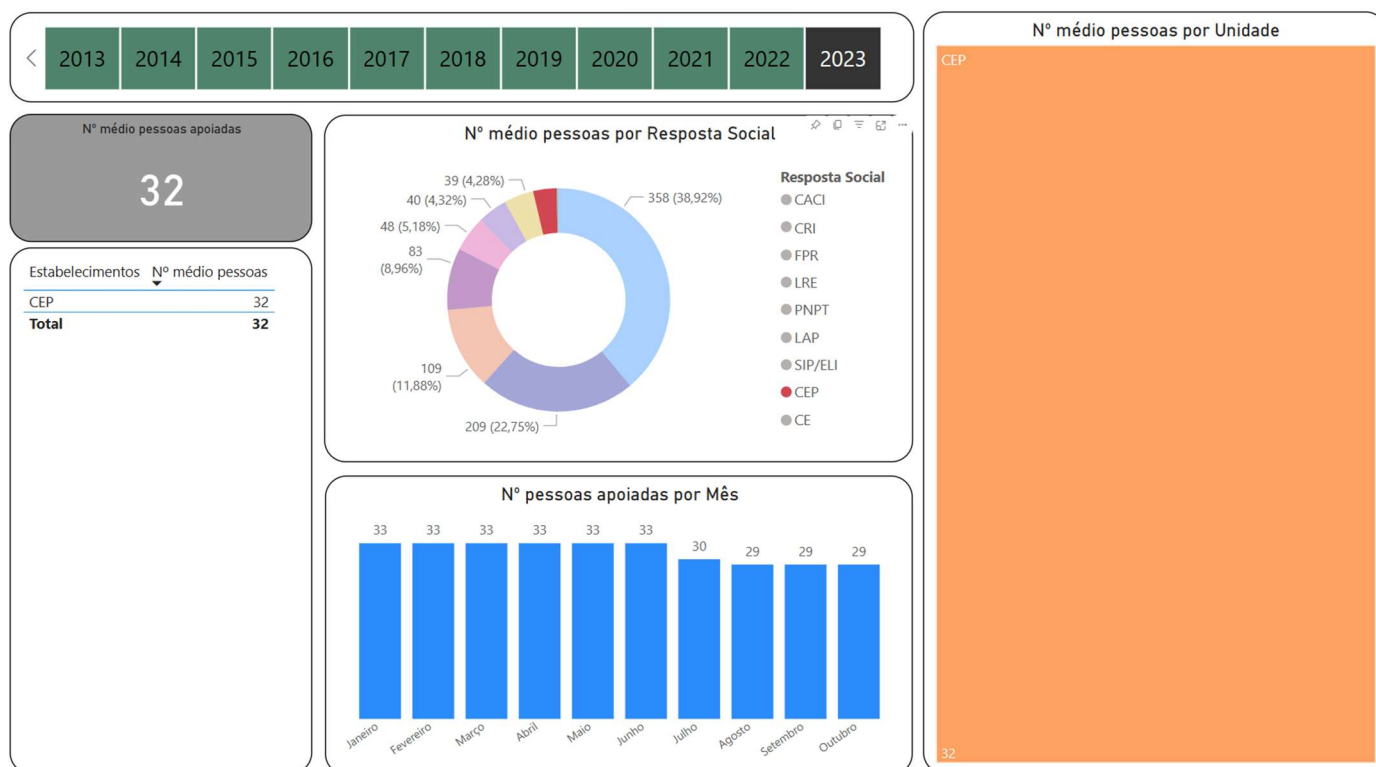


Figura 22 – Pessoas apoiadas pelo Centro de Emprego Protegido (janeiro a outubro 2023)

PNPT – PROJETO “NÁUTICA PARA TODOS”

Numa parceria entre a Câmara e a APPACDM de Viana do Castelo o projeto “Desportos Náuticos para Todos” surgiu como complemento ao projeto “Náutica nas Escolas”, onde os desportos náuticos fazem parte da unidade curricular da disciplina Educação Física, sendo que assim possibilita o acesso e a participação de todos e cada um dos alunos (incluindo alunos com deficiência ou incapacidade) aos desportos náuticos, nomeadamente **natação, vela, surf, remo e canoagem**.

O projeto contempla duas vertentes, por um lado Desportiva/Recreativa focada na formação técnica dos atletas e por outro Terapêutica tornando a prática desportiva uma ferramenta de habilitação e reabilitação, onde se pretende promover competências sensoriais, motoras, neuropsicológicas, emocionais e sociais, beneficiando os indivíduos em todas as dimensões da qualidade de vida.

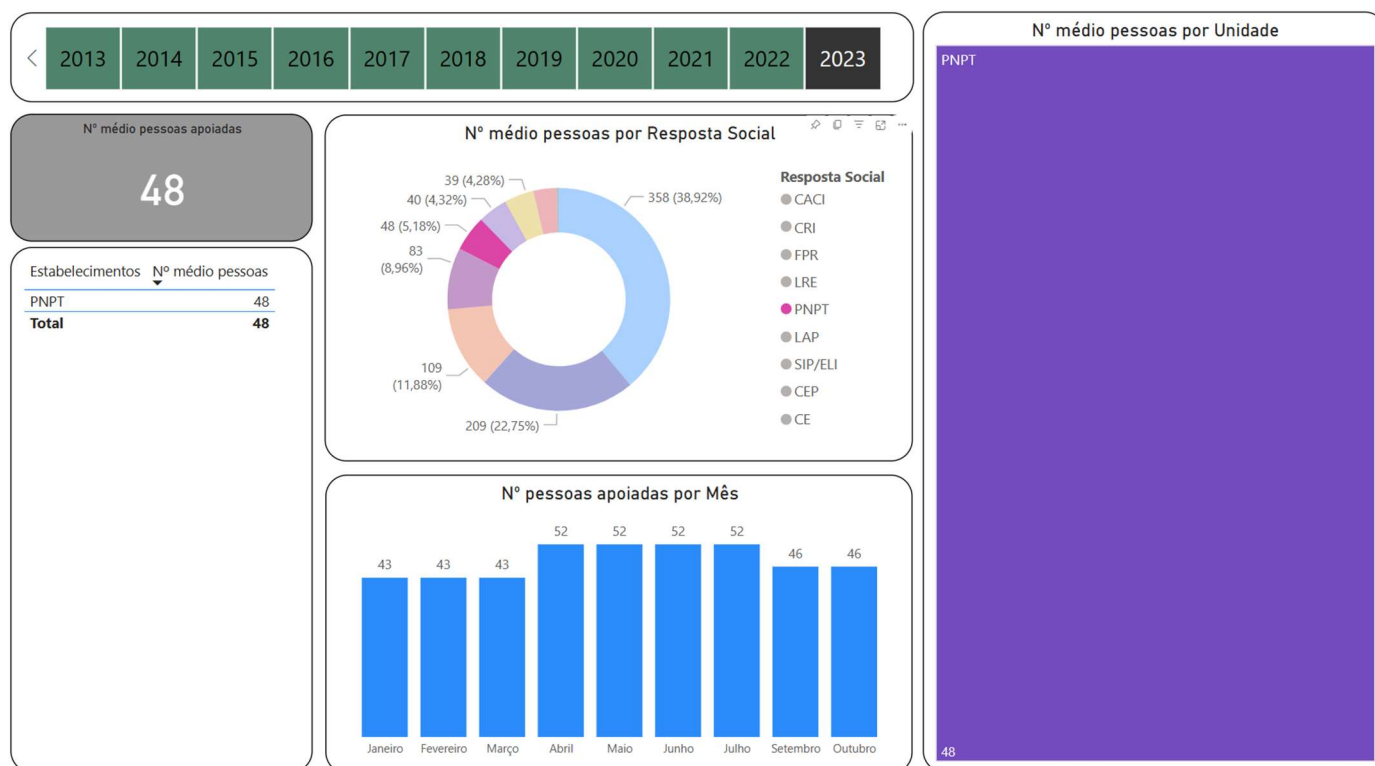


Figura 23 – Pessoas apoiadas no Projeto Náutica para todos (janeiro a outubro 2023)

PROJETO PRAIA SEM BARREIRAS (PPSB)

Projeto de parceria entre a Câmara Municipal de Viana do Castelo (entidade financiadora) e a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental (APPACDM) que organiza e supervisiona através da sua equipa de Terapeutas.

O objetivo consta em organizar a acessibilidade à praia e ao banho, criando infraestruturas e equipamentos específicos, facilitando o acesso a todas as pessoas com mobilidade reduzida, promovendo a qualidade de vida usufruindo em pleno dos benefícios do meio aquático.

Os destinatários são pessoas com mobilidade reduzida, temporária ou não, pertencentes a instituições públicas, privadas ou a título particular.

A equipa que intervém diretamente no projeto “Praias sem Barreiras” é constituída por um terapeuta responsável pelo serviço e três ou quatro voluntários sendo estes angariados em estabelecimentos de ensino superior nas áreas de saúde e educação.

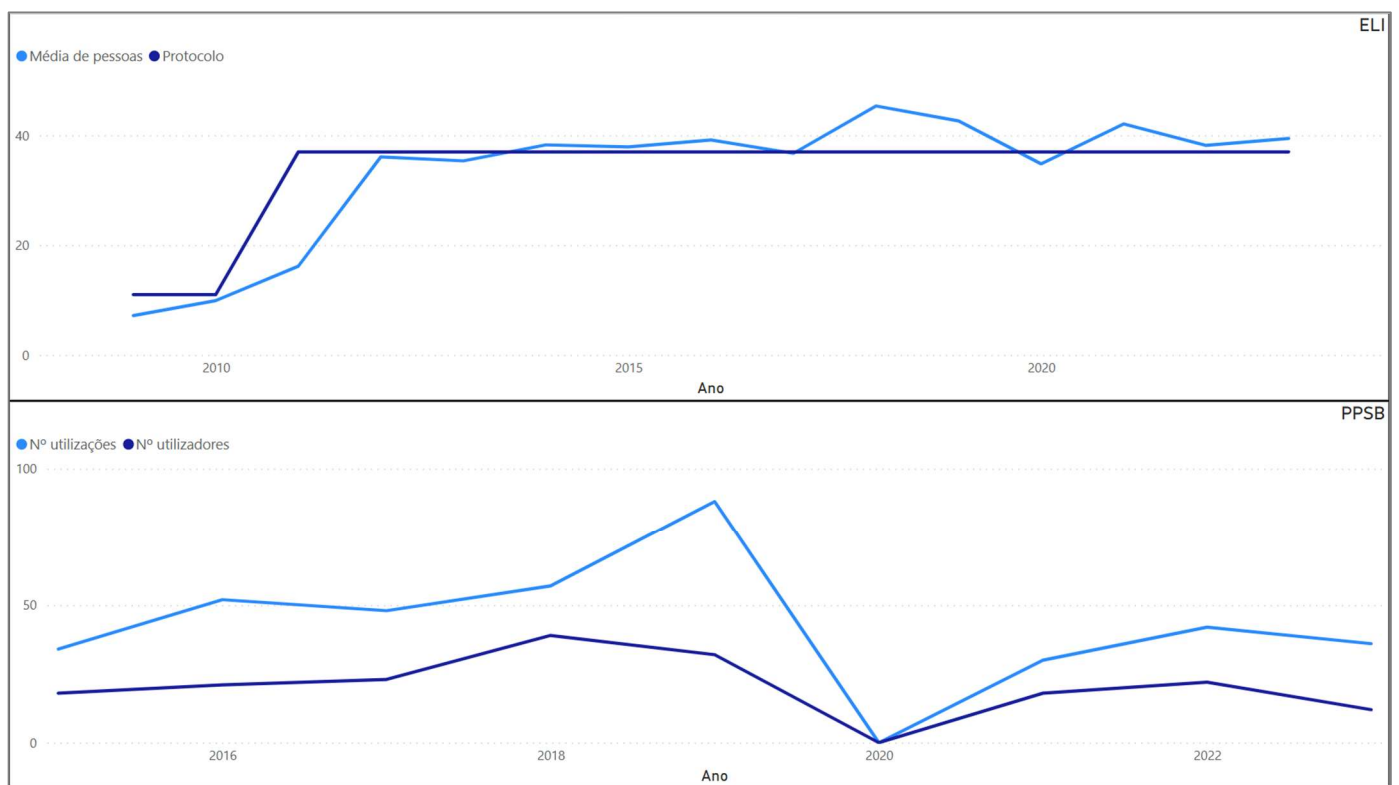


Gráfico 4 – Evolução do nº de pessoas apoiadas em ELI e no Projeto Praia sem Barreiras

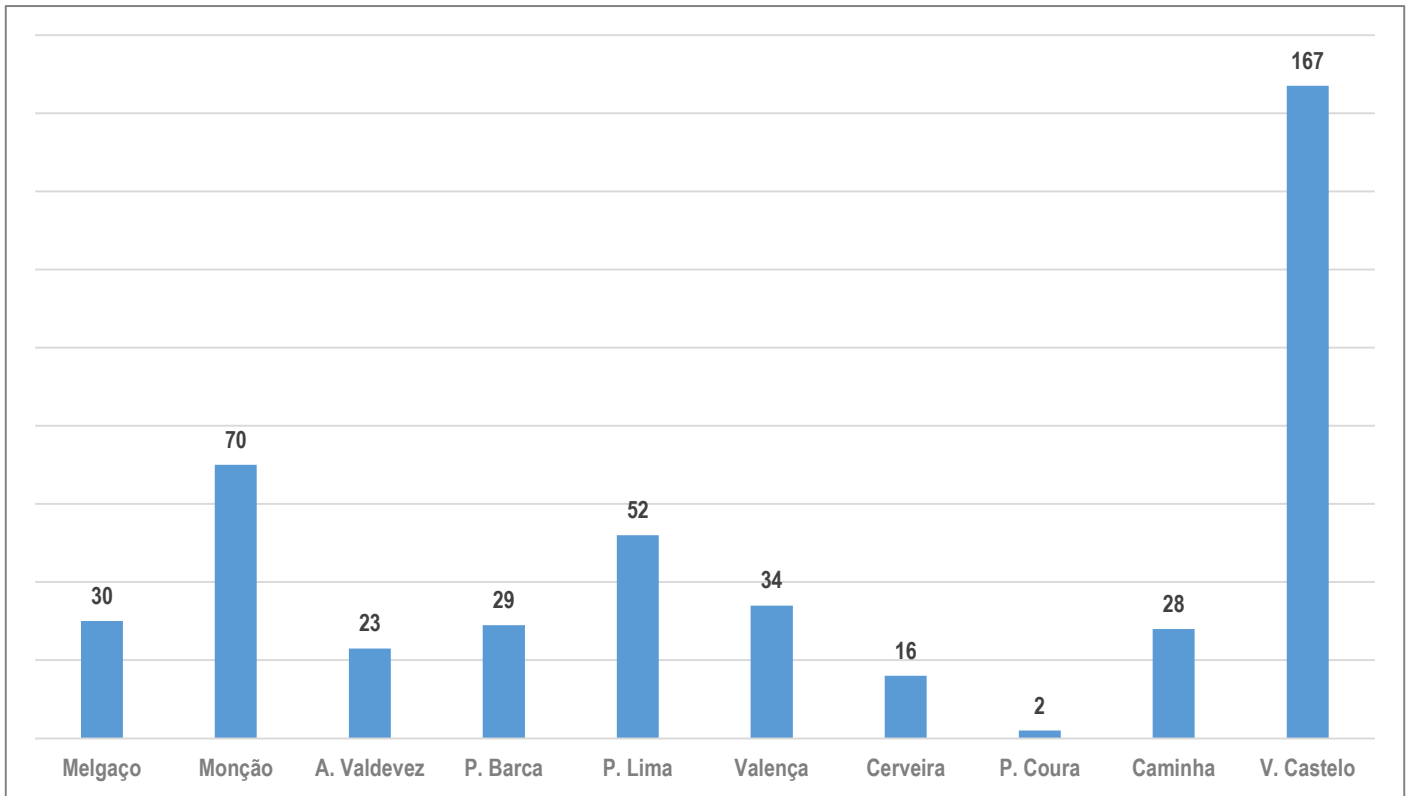


Gráfico 6 – Nº de pessoas apoiadas por concelho de origem (contabilizadas pessoas apoiadas em CACI e formandos a frequentar a FPR)

Recursos Humanos

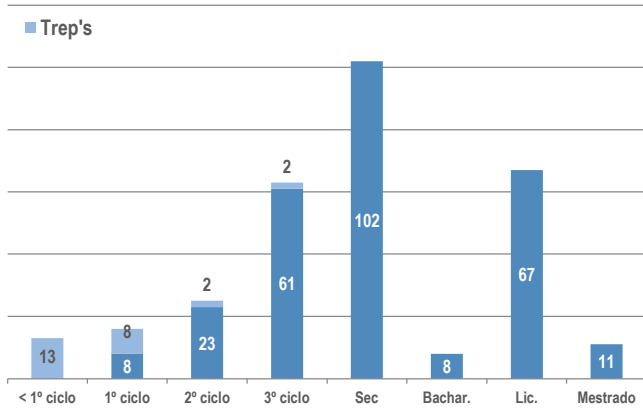


Gráfico 7 - Distribuição de colaboradores por "habilitações"

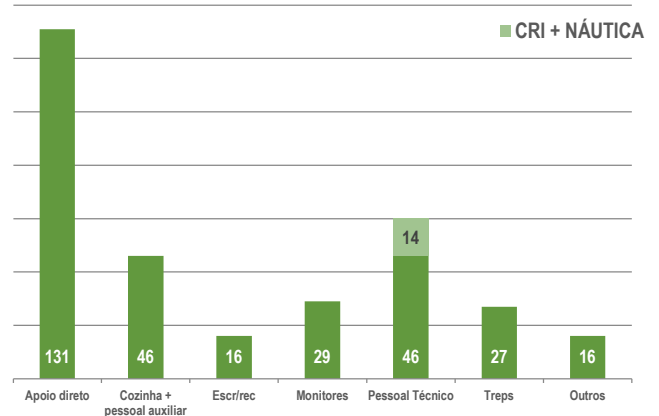


Gráfico 8 - Distribuição de colaboradores por "função"

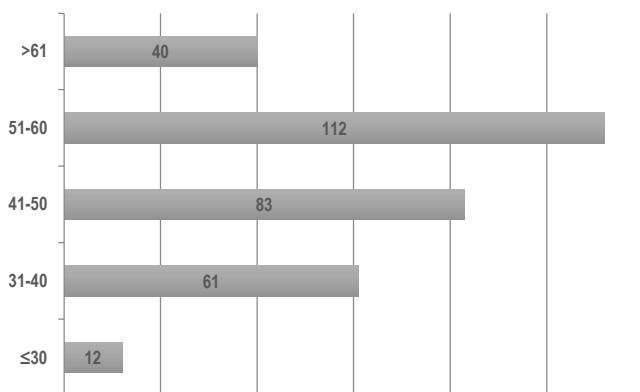


Gráfico 9 - Distribuição de colaboradores por idade

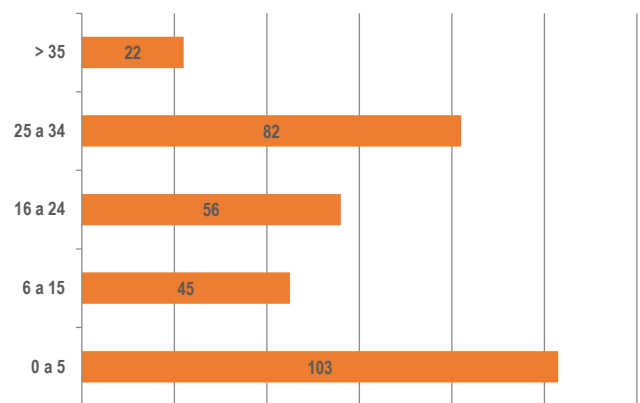


Gráfico 10 - Distribuição de colaboradores por anos de serviço

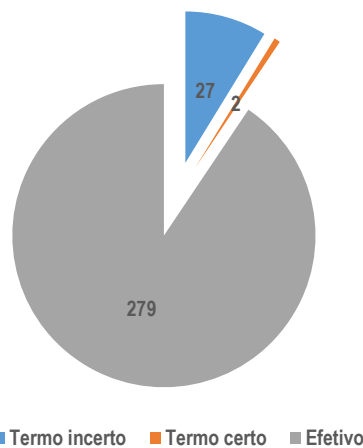


Gráfico 11 - Distribuição de colaboradores por "tipologia de contrato"

3. Princípios de Ação

Missão

A APPACDM é uma instituição Particular de Solidariedade Social que concebe, constrói e implementa respostas sociais dirigidas prioritariamente aos cidadãos com deficiência e suas famílias com vista a facilitar a construção de um projeto de vida.

Visão

Ser uma instituição de referência na construção de uma sociedade inclusiva.

Valores

Amizade

Confidencialidade

Criatividade

Igualdade

Integridade

Privacidade

Respeito

Responsabilidade

Rigor

Solidariedade

4. Políticas, princípios de ação e organograma

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL - VIANA DO CASTELO

MISSÃO

A APPACDM é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que concebe, constrói e implementa **respostas sociais dirigidas prioritariamente, aos cidadãos com deficiência e suas famílias** com vista a facilitar a construção de um projeto de vida.



VISÃO

Ser uma **Instituição de referência** na construção de uma sociedade inclusiva.

VALORES

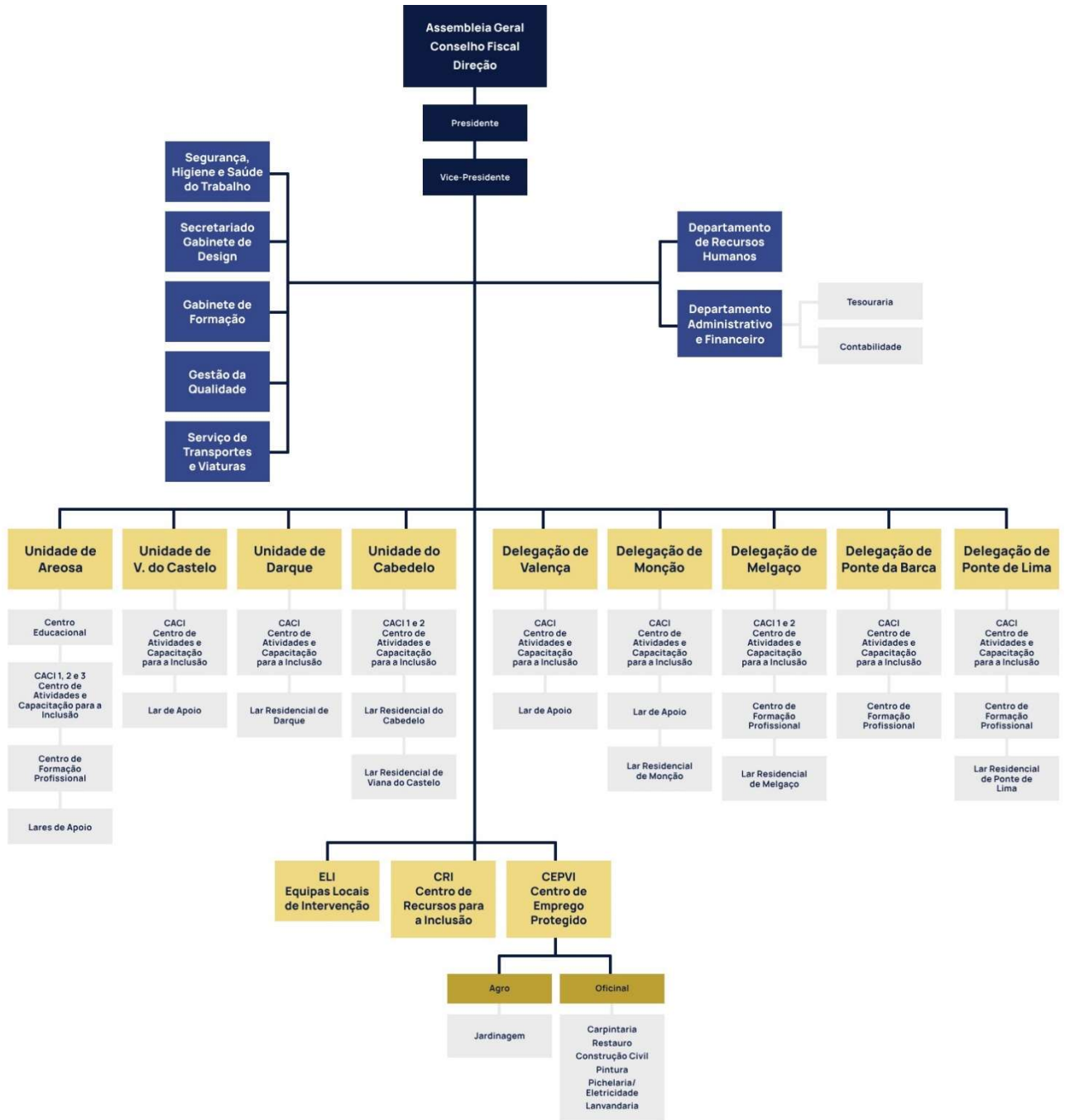
- Amizade
- Confidencialidade
- Criatividade
- Igualdade
- Integridade
- Privacidade
- Respeito
- Responsabilidade
- Rigor
- Solidariedade

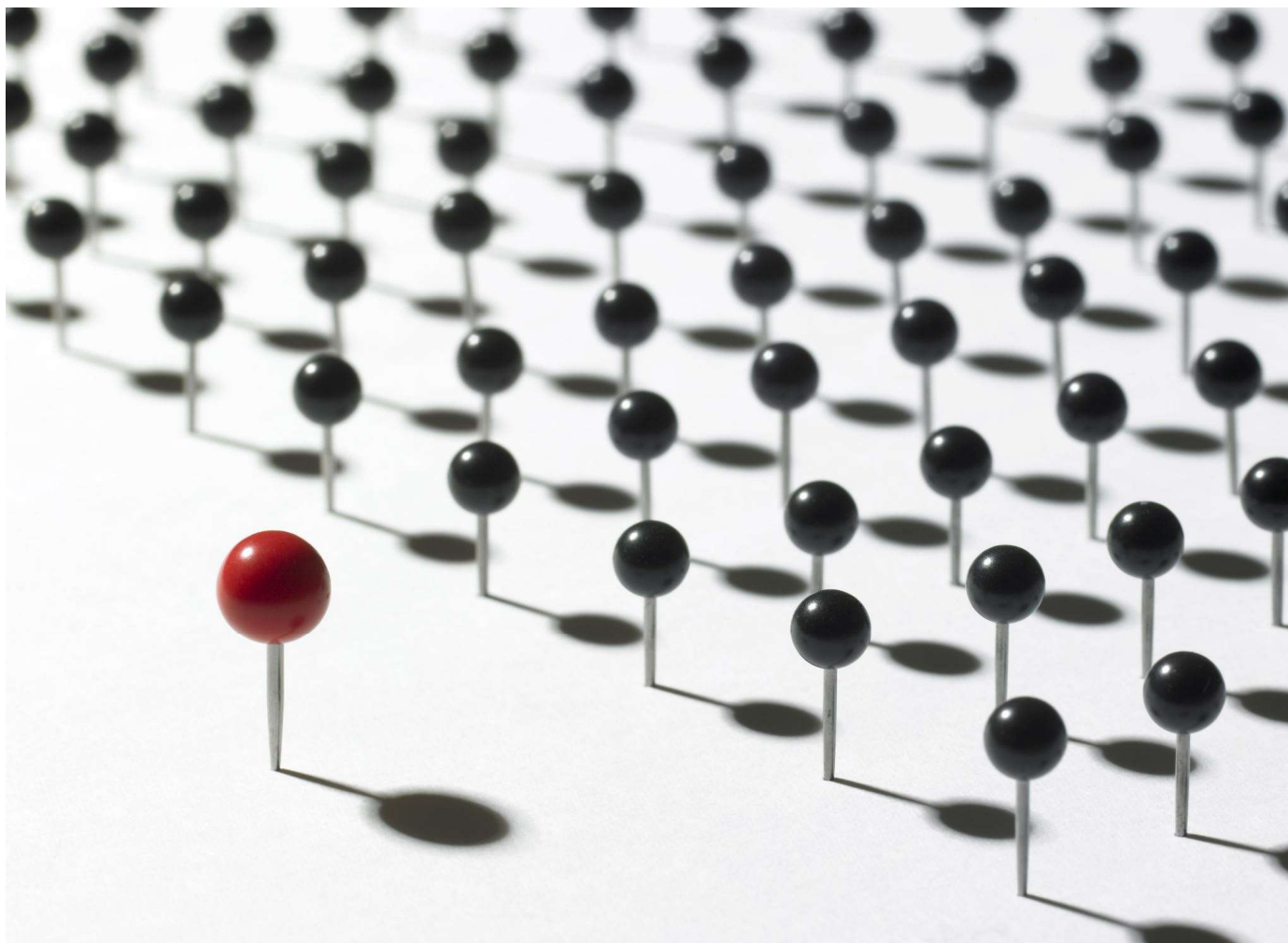
POLÍTICAS

POLÍTICA DA QUALIDADE



Modelo conjectural das políticas da APPACDM de Viana do Castelo (2014)





5. Objetivos e metas operacionais

INSTITUCIONAIS

Âmbito: Atividades e serviços

Área: Equipa Qualidade

	Avaliação	
	Resultado	Estado ¹
Objetivo 1: Garantir a implementação de novo modelo de Planeamento Individual para todos os clientes		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização de consultoria externa para apoio na definição de linhas mestras do modelo	GQ	Até janeiro			
Reuniões com equipas para implementação do modelo		Até janeiro			
		Nº sessões	2		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Garantir a plena digitalização dos processos de clientes (100% das estruturas que enquadram clientes)		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Realizar auditorias (visitas internas) a todas as estruturas (9) que enquadram clientes		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização de relatório de visita	Hugo Oterelo	Relatórios produzidos	9		

¹ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado "em execução".

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Garantir o cumprimento e a manutenção do ciclo de melhoria da APPACDM (atingir as metas propostas em pelo menos 3 das atividades assinaladas)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização de reuniões de coordenação (Benchmarking)		Nº sessões	3		
Realização de reuniões de revisão sistema para análise das 10 políticas institucionais		Até julho			
Apoiar estruturas/áreas funcionais no processo de monitorização PAG 2023 (final) e PAG 2024 (intermédio)		% de monitorizações analisadas	100%		
Partilha de resultados: melhoria, sugestões e reclamações e avaliação satisfação stakeholders e motivação colaboradores		Até março			

Âmbito: Atividades e serviços

Área: Formação Profissional

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 1: Definir estrutura da próxima operação (emitir documento com cursos e ações por centro de formação profissional)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
O1. Reunião com Centros de Formação Profissional	Coordenador	Nº de reuniões	4		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Executar pelo menos 3 pedidos de reembolso intermédio		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
O2. Realizar execução física Projeto trimestralmente	Coordenador	Nº de execuções físicas	4		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Realizar visitas de acompanhamento técnico a todas os CFP		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
O3. Preparar matriz relatório	Coordenador	Até fevereiro			

Âmbito: atividades e serviços

Área: Centro de Recursos para a Inclusão

	Avaliação	
	Resultado	Estado ²
Objetivo 1: Apoiar alunos de pelo menos 17 agrupamentos de escola do Distrito de Viana do Castelo		
Objetivo 2: Executar a totalidade (100%) da verba aprovada pelo ME		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realizar reuniões de flexibilização do plano de ação com todos os agrupamentos de escolas, para que se faça gestão do montante aprovado de apoios de CRI, convertendo-os em número de horas semanais de apoio técnico (Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Fisioterapia) ou PIT (plano individual de transição).	Coordenador	N.º de reuniões com agrupamentos de escolas	17		
Envio da informação no final do ano letivo para DGESTE com comprovativo da real execução de todos os apoios prestados aos Agrupamentos de Escolas		Relatório/formulários	1		
Substituição o mais rapidamente possível de qualquer técnica que entre em situação de incapacidade temporária para o trabalho, por mais de um mês.		N.º técnicos que estiveram mais de 4 semanas de baixa sem substituição.	0		

² Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado "em execução".

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Realizar pelo menos duas reuniões entre equipa da Náutica Para Todos e Equipa do CRI para articulação e troca de informação sobre casos de alunos em comum		
Objetivo 4: Disponibilizar 6 técnicos do projeto para colaboração no projeto Praias Sem Barreiras		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização de reuniões entre equipa de Praias sem Barreiras e Náutica Para Todos e Equipa do CRI e técnicos das unidades/delegações da APPACDM, para articulação de informação, planeamento, formação e avaliação das atividades do projeto.	Coordenador PPSB	N.º de reuniões	2		

Âmbito: atividades e serviços

Área: Náutica Para Todos

	Avaliação	
	Resultado	Estado ³
Objetivo 1: Apoiar todos os alunos que forem identificados pelos agrupamentos de escolas do Concelho de Viana do Castelo, num número ≥ 50 durante o ano letivo 2023/2024		
Objetivo 2: Apoiar alunos de pelo menos 6 agrupamentos de escolas do concelho de Viana do Castelo durante o ano letivo 2023/2024		
Objetivo 3: Apoiar pelo menos 1 aluno com deficiência ou incapacidade nas atividades de interrupções letivas apoiadas pelo município de Viana do Castelo		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Articulação entre os elementos da equipa para a distribuição e realização do apoio.	Coordenador	N.º de reuniões	3		
Articulação com os clubes náuticos	ET		3		
Articulação com os professores dos AE			3		
Realização de relatório de acompanhamento projeto	Coordenador	N.º de relatórios	3		

³ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado "em execução".

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Realizar pelo menos duas reuniões entre equipa da Náutica Para Todos e Equipa do CRI para articulação e troca de informação sobre casos de alunos em comum.		
Objetivo 5: Disponibilizar 3 técnicos do projeto para colaboração no projeto Praias Sem Barreiras		
Objetivo 6: Realizar pelo menos 30 sessões de canoagem adaptada em parceria com o clube Darque Kayak Clube, incluindo atletas do clube e clientes da instituição		
Objetivo 7: Participar em pelo menos 30 sessões de remo adaptado em parceria com o clube Viana Remadores do Lima, para clientes da instituição		
Objetivo 8: Realizar pelo menos 40 sessões de Stand Up Paddle (SUP) para clientes da instituição		
Objetivo 9: Participar em pelo menos 40 sessões de atividades aquáticas promovidas pelas Unidades de Viana do Castelo da instituição		
Objetivo 10: Participar em pelo menos 2 eventos promovidos pelo Projeto Olympics4All em parceria com os Municípios do Distrito de Viana do Castelo.		
Objetivo 11: Promover pelo menos 2 atividades subaquáticas (em piscina), para clientes da instituição, com apoio dos Amigos do Mar e/ou da FPAS, no âmbito do projeto AquaSub – Subaquatic4All da FPAS.		
Objetivo 12: Promover pelo menos 30 atividades de Atletismo Para Todos (no Estádio Manuela Machado), para clientes da instituição.		
Objetivo 13: Promover pelo menos 30 atividades de Voleibol Para Todos / Voleibol Adaptado (no Pavilhão de Santa Maria Maior), para clientes da instituição.		
Objetivo 14: Promover pelo menos 15 sessões de surf adaptado (em Parceria com Clube Náutico e Ambiental do Neiva), para clientes da instituição.		
Objetivo 15: Promover pelo menos 1 sessão de motonáutica para todos (em Parceria com Clube Náutico Inclusivo do Baixo Minho), para clientes da instituição.		
Objetivo 16: Participar em pelo menos 1 mobilidade no âmbito do projeto Aquality Erasmus Sport+ com técnicos e utente da instituição.		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização de reuniões entre equipa de Praias sem Barreiras e Náutica Para Todos e Equipa do CRI e técnicos das unidades/delegações da APPACDM, para articulação de informação, planeamento, formação e avaliação das atividades do projeto.	Coordenador + Rita Vintém	N.º de reuniões	2		
Realização de reuniões entre elemento da APPACDM e técnicos dos Municípios parceiros do Olympics4All, para articulação de informação, planeamento, e avaliação das atividades do projeto.	Coordenador	N.º de reuniões	3		
Formação de elementos da equipa no Curso de Treinador de Atividades Subaquáticas da FPAS para estarem habilitados a dinamizar atividades subaquáticas no âmbito do projeto Aquasub Subaquatic4All da FPAS.	Coordenador	N.º de técnicos formados	2		

Âmbito: Atividades e serviços

Área: SHST - Segurança Higiene e Saúde no Trabalho

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 1: Assegurar que todos os colaboradores possuem EPI's adequados à tarefa desempenhada. (100%)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Levantamento de necessidades dos respetivos EPI's	SHST	janeiro			
Garantir a entrega dos EPI's solicitados por empresa competente.	SHST	Até 31 de março			
Preenchimento de uma ficha de EPI's por colaborador.		Nº fichas de EPI's preenchidas	100%		
Relembrar e verificar o correto preenchimento da ficha de EPI's.	SHST	Até 31 de maio			

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Realização de simulacros em todas as estruturas. (9)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Elaboração do relatório de simulacro.	SHST	Relatórios efetuados	9		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Marcação de consultas de medicina do trabalho de acordo com a legislação em vigor. (100%)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Agendamento das consultas.	SHST	Até 30 de novembro			
Verificação das consultas efetivamente realizadas.	SHST	Consultas efetuadas	100%		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Assegurar o controlo de pragas em todas as estruturas. (22)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Verificação dos relatórios de visita por empresa competente.	SHST	Relatórios verificados	22		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 5: Assegurar a manutenção de todas as SADI. (12)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Agendamento das visitas de manutenção.	SHST	Visitas agendadas	12		
Verificação dos relatórios de manutenção efetuados por empresa competente.	SHST	Relatórios verificados	12		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 6: Assegurar a manutenção de todos os extintores e carretéis em todas as estruturas. (22)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Agendamento das visitas de manutenção.	SHST	Visitas agendadas	22		
Verificação dos relatórios de manutenção efetuados por empresa competente.	SHST	Relatórios verificados	22		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 7: Realização de sensibilizações sobre segurança contra incêndios em todas as estruturas. (9)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realizar sensibilizações de segurança contra incêndios em todas as estruturas onde se realizam os simulacros.	SHST	Sensibilizações realizadas	9		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 8: Realizar a limpeza industrial do sistema de extração em Ponte de Lima, Ponte da Barca, Areosa e Darque. (4)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Agendamento das visitas de limpeza.	SHST	Vistas agendadas	4		
Verificação do relatório emitido por empresa competente.	SHST	Relatórios verificados	4		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 9: Realização de sensibilizações sobre segurança no trabalho. (9)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realizar sensibilizações sobre segurança no trabalho.	SHST	Sensibilizações realizadas	9		

Âmbito: Recursos Humanos

Área: Gabinete de Formação

	Avaliação	
	Resultado	Estado ⁴
Objetivo 1 Garantir que todos os colaboradores frequentem no mínimo uma Intervenção Formativa		

Atividades	Resp.	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Analisar e responder às sugestões de formação efetuadas pelos colaboradores	GF	% de respostas	100%		
Realização de Intervenções Formativa internas financiadas pela APPACDM de VC previstas no Plano de Formação 2024	GF	Nº de IF	6		
		Nº de horas	72		
		Volume de horas	1080		
Deferimento de requerimentos de formação externa quer divulgados pelo Gabinete de Formação, quer por iniciativa do colaborador	GF	% Requerimentos diferidos	95%		
		Volume de horas	2000		
Assegurar formação interna a todos os colaboradores sobre as políticas e procedimentos de prevenção da corrupção e infrações conexas	GF	Nº de horas	4		
Assegurar formação sobre prevenção de acidentes de trabalho com a companhia de seguros	GF	Nº de horas	4		
Contabilizar as ações internas realizadas “formações on job” para os colaboradores	GF	Volume de horas	50		
Realizar formação de âmbito geral para os monitores da formação profissional em regime de substituição	GF	Nº de horas	25		
Realização do relatório final da Avaliação da Formação dos Colaboradores (2023)	GF	Até 31 de janeiro			
Realização do relatório intermédio da Avaliação da Formação dos Colaboradores (2024)	GF	Até 31 de julho			

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Melhorar os níveis de satisfação e aprendizagem da formação (2023 – 90%)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização de acompanhamento intermédio das intervenções formativas – Contacto realizados aos formados e formador (presencial; contactos telefónicos; correio eletrónico; questionários)	GF	Nº	1/IF		
Aplicação de questionários de avaliação da satisfação e aprendizagem de todas as ações efetuadas durante o ano	GF	Até Dezembro			

⁴ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado “em execução”.

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Manter o nº de Intervenções Formativas em que é realizada a avaliação de eficácia da formação (Pelo menos 3IF)		
Objetivo 4: Manter e/ou aumentar o índice de eficácia da formação (2022 – 83%)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Aplicação de questionários de avaliação da eficácia da formação aos colaboradores e responsáveis hierárquicos	GF	Nº de IF avaliadas	3		

INVESTIMENTOS 2024

NORTE 2020

Projeto	Avaliação	Impacto	Total	Financiamento	
				Público	Privado
Adaptação CACI – Delegação de Valença		-	348 920,660€	229 978,18€	118 942,48€

PARES 3.0

Projeto	Avaliação	Impacto	Total	Financiamento	
				Público	Privado
Início ampliação LRE Delegação Melgaço		+ 13 vagas	338000€	270400€	67600€
Início construção novo CACI Caminha		+ 30 vagas	816705€	557720€	258985€
Início adaptação edifício para futuro LRE Delegação Valença		+ 9 vagas	727623€	582098€	145525€

PRR

Projeto	Avaliação	Impacto	Total	Financiamento	
				Público	Privado
Início obras novas instalações Delegação P. Barca (Fase 2 – CACI 2)		+27 vagas (CACI)	1738682€	693000€	1045682€

OUTROS INVESTIMENTOS

Projeto	Avaliação	Investimento
Concluir obras de reparação telhado – Delegação de Melgaço		80 500€
Adquirir 4 viaturas		232 000€
Finalizar obras de conservação nos CACI de Areosa e Melgaço		45 000€

Ficam ainda em carteira, para candidatura a novas fontes de financiamento, os projetos de realocação da Delegação de Ponte de Lima e da Unidade de Darque para novos espaços, assim como a ampliação do Lar Residencial do Cabedelo e novo Lar Residencial e novo CACI na Unidade de Areosa.

DELEGAÇÃO DE PONTE DA BARCA

A Delegação de Ponte da Barca, da APPACDM de Viana do Castelo é constituída por um **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)** e **dois cursos de formação profissional (Operador agrícola e Atividades da Vida Hoteleira)**.

Atualmente recebe 24 clientes com dificuldades intelectuais, com idades compreendidas entre os 19 e os 56 anos de idade no CACI. Para além das atividades habituais no CACI, esta resposta acolhe ainda alunos do agrupamento de escolas de Ponte da Barca, para realização do seu PIT (Plano individual de Transição) enquadrados no Centro de Recursos para a Inclusão.

Os cursos de FP foram iniciados em março de 2023, para 18 formandos, com término previsto para o mês de fevereiro de 2025. Nesta ação que se encontra a decorrer, deixou de existir o curso de jardineiro e passou a ser implementado o curso de operador agrícola.

A organização diária do CACI passa pela dinamização de atividades ocupacionais nos diversos ateliês de trabalho, onde os clientes têm oportunidade de desenvolver as suas potencialidades, podendo optar pela área ocupacional que mais lhes proporciona prazer e satisfação, mas também pela participação em atividades complementares/culturais.

Os ateliês ocupacionais apresentam os seguintes objetivos e encontram-se estruturados da seguinte forma:

- Contribuir para a valorização e realização pessoal dos clientes
- Desenvolver uma maior corresponsabilidade
- Fomentar a autoestima e autorrealização
- Potencializar as capacidades de cada pessoa
- Promover o empowerment e autodeterminação de cada participante
- Promover competências artísticas

Esta organização por ateliês permite proporcionar novas experiências à nossa população alvo, na medida em que cada um pode frequentar a área do seu interesse, mas também enriquecer o seu quotidiano com atividades complementares/culturais de **promoção/manutenção física, promoção da qualidade de vida, promoção da mobilidade, visitas/passeios de enriquecimento pessoal, social e cultural e momentos de férias.**

FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

No mês de março de 2023, foram iniciadas duas ações de formação profissional nas áreas formativas de **Operador Agrícola e Atividades da Vida Hoteleira**, com o objetivo de diversificar e enriquecer a oferta na prestação de serviços, aos concelhos de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez. Estas ações têm o seu término previsto para o próximo mês de fevereiro de 2025.

Tal como vem acontecendo em anos anteriores, estas ações são dirigidas a uma população vulnerável que apresenta dificuldades numa ou em diversas áreas da sua vida, nomeadamente no que se refere à sua inserção no mercado de trabalho.

Recursos Humanos:

A Delegação de Ponte da Barca conta semanalmente com a seguinte equipa multidisciplinar:

- 1 diretora técnico/psicólogo (35 horas)
- 1 técnica de serviço social (35 horas)
- 1 professor de educação física (17,5 horas)
- 1 fisioterapeuta (17,5 horas)
- 2 monitores de formação profissional (38 horas cada)
- 1 professor de 1º ciclo (3 horas)

- 1 psicólogo (para FP – 7 horas)
- 1 monitora de atividades ocupacionais (38 horas)
- 4 auxiliares de atividades ocupacionais (38 horas cada)
- 1 auxiliar de serviços gerais (40 horas)
- 1 cozinheira (40 horas)
- 1 administrativo (35 horas)



- Atividades ocupacionais
- Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio
- Atividades de suporte

Âmbito: Infraestruturas e equipamentos

Resposta(s) Social: 2ª unidade funcional de CACI e Lar Residencial

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 1: Finalizar a construção em bruto (com caixilharia e especialidade de pichelaria concluída) da 2ª unidade de CACI e LRE		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Acompanhar os procedimentos obrigatórios da candidatura em curso no âmbito do programa PRR para 2ª unidade funcional de CACI e LRE	DT e SC	Até 31 de dezembro			
Acompanhar o desenvolvimento da obra de modo a alcançar a construção do edifício em bruto, com caixilharia e especialidade de pichelaria concluída	DT e SC	Até 31 de dezembro			

O concelho de Ponte da Barca possui atualmente uma única resposta social dirigida a pessoas que revelam dificuldades intelectuais mais acentuadas, com acordo protocolado para 22 clientes e capacidade para 25 clientes.

No ano 2023, foi concluída a obra da primeira unidade funcional de CACI cujo financiamento foi obtido em parte pelo programa NORTE 2020.

Em simultâneo a esta resposta, a delegação de Ponte da Barca apresentou uma candidatura no ano 2022 para a construção de uma segunda unidade funcional de CACI. Esta construção permitirá aumentar a capacidade de resposta do atual CACI em funcionamento. Para além disso e uma vez que o Lar Residencial está em constante procura neste concelho, foi iniciada a obra para estas duas respostas sociais em 2023.

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Promover competências digitais com aquisição de um ecrã digital tátil e 3 monitores táteis		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realizar uma prospeção de mercado na oferta de ecrãs táteis digitais adequados para a população de CACI	DT e professor	Até 28 de fevereiro			
Adquirir o equipamento	DT e professor	Até 31 de março			
Avaliação da eficácia do investimento	DT e professor	Até 31 de março			
		Aplicar inquéritos de satisfação aos utilizadores	15		
		Análise dos inquéritos	15		

O projeto "**DIGITAL INCLUSION FOR INTELLECTUAL DISABILITY PEOPLE**" levado a cabo nos anos 2022 e 2023 através de uma candidatura ao programa Erasmus+ permitiu dotar os clientes de CACI de competências digitais acrescidas.

A aquisição deste equipamento será uma mais-valia para aumentar as experiências digitais desta população.

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Equipar a sala de fisioterapia do novo CACI em parceria com a clínica Espregueira Mendes - pelo menos 80% do material abaixo identificado		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Identificar os materiais/equipamentos necessários para a sala	DT e fisioterapeuta	Até 31 de janeiro			
Reunir com Prof. Dr. Espregueira Mendes para análise do material/equipamento necessário	DT e fisioterapeuta	Até 31 de março			
Equipar a sala de fisioterapia e reabilitação de acordo com a lista de material pré-definida.	DT e fisioterapeuta	Até 31 de dezembro			

Em 2023, foi estabelecido um contacto ocasional com o ortopedista Prof. Dr. João Espregueira Mendes que ficou a conhecer a Delegação de Ponte da Barca da APPACDM e os seus projetos. Desse contacto surgiu a possibilidade de o Prof. Dr. Espregueira Mendes colaborar com a instituição e fornecer equipamento clínico para intervenção direta com os clientes da APPACDM. Após análise desta possibilidade, o fisioterapeuta desta delegação identificou o seguinte material a adquirir:

- Mobiliário Clínico:

- Barras paralelas reguláveis com base anti- derrapante
- Espaldar
- Mesa de mão para terapia funcional
- Espelho quadriculado móvel articulado
- Auto passivo roldanas
- Marquesa (hidráulica)

- Propriocepção e equilíbrio:

- Bolas de reabilitação para mãos (diferentes tamanhos)
- Bola de bobath
- Cones sinalizadores pequenos
- Elásticos ou theraband de diferentes resistências
- Bastões de exercício
- Base de equilíbrio ou bosu
- Trampolim pequeno

- Posicionamentos:

- Cunhas, rolos e tapetes de posicionamento de diferentes tamanhos
- Talas para extensão de punho e dedos
- Tala de Margareth Johnson para braço 70 cm

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Diversificar as atividades ocupacionais do atelier de manualidades com a aquisição uma impressora de corte		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realizar uma prospeção de mercado na oferta de impressoras de recorte que permita diversificar as atividades do ateliê de manualidades	DT e professor	Até 28 de fevereiro			
Adquirir o equipamento	DT e professor	Até 31 de março			
Realizar obras diversificadas no atelier	Monitora de CACI	Até 31 de dezembro			
Avaliação da eficácia do investimento	Monitora de CACI	Dezembro			
		Aplicar inquéritos de satisfação aos utilizadores	6		
		Análise dos inquéritos de satisfação	6		

Âmbito: Atividades e serviços

Resposta(s) Social: CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 5: Proceder ao levantamento de casos com dificuldades intelectuais no concelho de Ponte da Barca em colaboração com o Município com apresentação de relatório final		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Reunir com setor de ação social da Câmara Municipal de Ponte da Barca	DT	Até 31 de janeiro			
Contactar todos os presidentes de junta, centro de saúde, serviços sociais locais e apresentar a APPACDM e a sua missão	DT e Assistente social	Até 31 de março			
Realizar um questionário de levantamento de necessidades	DT e Assistente social	Até 30 de junho			
		Nº de questionários aplicados	30		
Realizar o tratamento dos questionários	DT e Assistente social	Nº de questionários a tratar	30		
Elaborar o relatório com os resultados finais do levantamento	DT e Assistente	Nº de relatórios	1		

Em 2023 foi concluída a carta social do concelho de Ponte da Barca. Nesse documento está esplanada a necessidade de ser identificado o número de pessoas vulneráveis do concelho, nomeadamente pessoas com dificuldades intelectuais. A APPACDM,

enquanto instituição de intervenção junto desta população ofereceu a sua disponibilidade em realizar um levantamento exaustivo em todo o concelho. Assim, no próximo ano, pretendemos colaborar com o município e levar a cabo este levantamento que será de extrema importância no âmbito da intervenção do setor social. Esperamos que os resultados sejam apresentados em relatório no primeiro semestre do ano 2024.

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 6: Promover competências profissionais de 12 clientes de CACI		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Identificar clientes de CACI com potencialidades profissionais	Equipa técnica		Até 28 de fevereiro		
Contactar os responsáveis legais e apresentar a possibilidade de certos clientes frequentarem as oficinas de formação profissional	Equipa técnica		Até 28 de fevereiro		
Integrar rotativamente os clientes de CACI nas turmas de formação	Equipa técnica		Até 31 de março		
		Nº de clientes a integrar	12		
		Nº de clientes por sessão	2		
Avaliar o desempenho dos clientes nas oficinas de FP de acordo com o seu PI individual	Equipa técnica		Até 31 de dezembro		
		Nº de clientes avaliados	12		

Com este objetivo, pretendemos identificar o número de clientes de CACI com potenciais competências laborais/profissionais. As situações que se revelarem positivas e benéficas serão encaminhadas para formação profissional, AQISP (atividades de qualificação para a inclusão social e profissional) ou ASUS (atividades socialmente úteis).

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 7: Realizar 1 mobilidade no âmbito do projeto ERASMUS + “Better communication->greater autonomy” à Estónia		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Planear as datas das mobilidades para o ano 2023 com os países parceiros (Irlanda, Estónia, Letónia)	Professor de EF, DT e Assistente social		Até 30 de março		
Preparar as sessões de trabalho para a conclusão do projeto no âmbito da intervenção técnica com comunicação alternativa	Diretora Técnica, professor EF, assistente social		Até 30 de março		
Partilhar conhecimentos e experiências adquiridas com toda a equipa do projeto ERASMUS	DT, Professor EF e assistente social	Nº de reuniões	2		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 8: Realizar uma mobilidade no âmbito do projeto ERASMUS + “Digital inclusion for intellectual disability people”		
Objetivo 9: Avaliar a experiência dos clientes da APPACDM no uso de novas tecnologias através da aplicação de inquéritos (100% dos participantes), no âmbito do projeto ERASMUS + “Digital inclusion for intellectual disability people”		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Planear as datas das mobilidades para o ano 2024 com os países parceiros (Espanha e Chipre)	Professor de EF e DT	Até 30 de junho			
Preparar as sessões de trabalho do programa para conclusão do projeto, no âmbito da utilização das novas tecnologias pelas pessoas com dificuldades cognitivas	Diretora Técnica, professor EF, assistente social	Até 30 de junho			

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 10: Implementar o projeto “Largo encantado” para dinamização da comunidade local e largo da misericórdia no mês de dezembro, com participação de pelo menos 7 obras de entidades locais		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Apresentar o projeto à Câmara Municipal	Monitora de CACI e DT	Até 15 de julho			
Apresentar o projeto às instituições e escolas locais	Monitora de CACI e DT	Até 30 de setembro			
Preparar materiais alusivos ao Natal para decorar o Largo da Misericórdia	Ateliers de CACI	Até 30 de novembro			
Receber obras das instituições e escolas locais	Colaboradores de CACI	Nº de obras	7		
Montagem das obras no Largo da Misericórdia e criar a “Largo encantado”	Colaboradores de CACI	2 de dezembro			
Avaliação da atividade em reunião de equipa	Colaboradores de CACI	Janeiro de 2025			

DELEGAÇÃO DE VALENÇA

A Delegação de Valença integra duas respostas sociais: Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI) e Lar de Apoio (LAP), que prevê a resposta para 30 clientes em CACI, dos quais 8 deles são simultaneamente clientes de LAP.

Público-alvo de CACI:

Dos clientes de CACI (30), a maioria é proveniente do concelho de Valença (63%), sendo os demais oriundos de concelhos limítrofes (V. N. Cerveira – 20%; Caminha – 10%; Viana do Castelo – 7%), apresentando idades compreendidas entre os 19 e os 66 anos (média de 39 anos) e diagnóstico de deficiência mental, associada ou não a outras patologias (ver tabela 1).

Público-alvo de Lar de Apoio:

Os clientes que integram o LAP (8) são oriundos na sua maioria do concelho de Valença (62,5%) e demais concelhos limítrofes (37,5%), apresentando idades compreendidas entre os 37 e 66 anos (média de 47 anos).

O CACI de Valença funciona de segunda a sexta-feira, entre as 8:30h e as 17:30h, respeitando as interrupções previstas no calendário de atividades e mapa de férias da Instituição. Dinamiza atualmente quatro ateliers de trabalho: **Atelier de Reciclagem de Papel; Atelier de Artesanato; Atelier de Atividades de Vida Diária; Atelier de Reciclagem de Plásticos e outros;** estando previsto dar-se início a um quinto atelier: **Atelier de Imagem.** Os clientes encontram-se organizados por grupos de trabalho e desenvolvem rotativamente atividades nos diferentes ateliers, conforme um horário previamente estabelecido, dando assim oportunidade a cada um deles de participar num conjunto diversificado de dinâmicas, consoante os seus interesses e ofertas do Centro. Cada cliente tem um Colaborador de Referência que funciona como mediador privilegiado entre o cliente, a família e a equipa técnica, sendo um elemento estruturante e aglutinador relativamente a toda a informação do cliente, motivações, interesses e sugestões, constituindo-se como a figura principal a quem o cliente recorre sempre que necessário.

O Lar de Apoio de Valença é uma valência de acolhimento que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados para pessoas com deficiência, que se encontram impedidas temporariamente de residir no seu meio familiar. Funciona de segunda a sexta-feira, entre as 17:00h e as 10:00h, respeitando as interrupções previstas no calendário de atividades e mapa de férias da Instituição. Esta estrutura constitui-se como uma retaguarda social relevante para os clientes que necessitam deste tipo de resposta. Sem pretender substituir o contexto familiar, procura criar um ambiente protetor, acolhedor e facilitador do desenvolvimento de competências de autonomia. Nesse sentido, criou-se um conjunto de rotinas nas quais os clientes participam ativamente, sendo simultaneamente agentes e beneficiários das diferentes atividades desenvolvidas.

No sentido de favorecer as dinâmicas de intervenção, planeiam-se anualmente reuniões gerais (com a participação dos clientes e colaboradores), as quais apresentarão este ano periodicidade mensal (de acordo com a sugestão dos vários intervenientes) e reuniões de equipa sempre que se justifique. Diariamente procuramos desenvolver competências que capacitem aos nossos clientes o exercício da sua autodeterminação sendo visíveis na sua participação nos diferentes assuntos que respeitam ao seu projeto de vida. Nesta linha os clientes colaboram ativamente na definição e implantação do PA, apresentando sugestões e integrando grupos de trabalho para concretização das atividades; solicitam reuniões para resolver problemas pessoais ou discutir ideias; tomam decisões quanto à sua participação em diferentes situações; envolvem-se de forma proactiva em projetos do centro e são o principal agente na elaboração do seu Plano Individual (PI).

Este ano pretendemos adotar um novo modelo de PI, mais intuitivo e de fácil visualização, pelo que se iniciou em novembro de 2023 um programa formativo para capacitação dos técnicos nas áreas da Qualidade de Vida, sistemas de apoio e comportamento adaptativo que se irá prolongar durante o ano de 2024 e que, esperamos será uma mais-valia na construção de PI's mais personalizados e centrados nas necessidades de cada cliente. A avaliação das necessidades \ sonhos de cada um e consequente

elaboração dos PI's é realizada em equipa, estando o cliente presente em todo o processo e apresenta um carácter dinâmico e mutável sendo acompanhado em permanência por todos os intervenientes.

Este Plano de Atividades, sendo comum às duas respostas sociais pretende ser um instrumento de trabalho unificador e orientador do projeto de intervenção.



- Atividades ocupacionais
- Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio

Âmbito: Infraestruturas e equipamentos

Resposta(s) Social: CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 1: Transferência para as novas instalações do CACI até 30 de janeiro de 2024		

A Qualidade de Vida está intrinsecamente ligada ao dia a dia das pessoas, à sua perceção pessoal de felicidade, ao grau de satisfação e insatisfação com os aspetos da sua vida, nomeadamente com o meio ambiente\ contexto em que está inserido. Assim, no sentido de garantir o bem-estar físico de clientes e colaboradores e proporcionar espaços de atividades adequados às necessidades dos intervenientes preocupamo-nos em melhorar as nossas infraestruturas tendo feito uma clara aposta na renovação do CACI de forma a torná-lo mais acolhedor, ergonómico e com boas características de acessibilidade. Esperamos que, até final de janeiro seja possível proceder à mudança para as instalações já renovadas.

Âmbito: Infraestruturas e equipamentos

Resposta(s) Social: LRE

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Início das obras do Lar Residencial "Ponte de Abrigo"		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Colocação de placa informativa da obra	Diretora Técnica	Data de colocação	30 de março de 2024		
Validação do Plano de saúde e segurança - PSS	Diretora Técnica	Data de Validação	30 de março de 2024		
Reuniões de acompanhamento da obra	Diretora Técnica	Nº reuniões	2		

Em novembro de 2020 submetemos candidatura ao Programa PARES 3ª geração para obter financiamento para criação de um Lar Residencial que fosse ao encontro das necessidades das famílias (que se encontram cada vez mais envelhecidas e com dificuldade em assegurar os cuidados necessários aos seus familiares dependentes), clientes e comunidade, nomeadamente, com resposta noturna e em serviço permanente (todos os dias do ano).

O atual Lar de Apoio da nossa Delegação dá resposta às necessidades específicas de 8 clientes em termos de acolhimento noturno, de segunda a sexta-feira, contudo esta resposta social foi inicialmente criada para dar resposta aos jovens com menos de 18 anos que frequentavam o Centro Educacional ou CACI da Delegação e que, por diversos motivos (distancia física, falta de transporte, retaguarda familiar deficitária...) necessitavam de uma resposta noturna de apoio durante a semana. Com o alargamento da escolaridade obrigatória até ao 12º ano e/ou 18 anos e capacitação das escolas para integrarem os alunos com Necessidades Educativas Especiais, o Lar de Apoio deixou de ter enquadramento legal, sendo atualmente uma resposta descontinuada. Os clientes que se encontravam em Lar de Apoio estão atualmente na casa dos 40 anos, mantendo-se, contudo, enquadrados nesta tipologia, daí que a criação de Lar Residencial se assuma como prioritária e urgente de forma a colmatar esta irregularidade. Assim, com este projeto pretendemos criar uma área residencial que possibilite a prestação de cuidados individualizados e personalizados para 20 pessoas com deficiência e incapacidade indo de encontro às necessidades atuais das famílias e dos clientes e priorizando situações de enquadramentos familiares disfuncionais, de carência social e/ou económica,

envelhecimento dos cuidadores e de outros familiares diretos, abandono por parte dos familiares/cuidadores ou ausência dos mesmos e situações sócio habitacionais precárias.

Em julho de 2022 decorreu a sessão de assinatura e entrega do contrato de comparticipação financeira com um valor elegível público de 582.098,00 euros.

Entre 11 e 29 de setembro de 2023 foi aberto concurso público para adjudicação da empreitada com preço base de 634 000.00 Euros, não tendo havido propostas concorrentes.

De 02 a 17 de novembro decorreu novo concurso público com valor base de 935 000,00 Euros, pelo que à data de realização deste plano aguardamos o encerramento do mesmo para a adjudicação da empreitada de Lar Residencial e posterior início da mesma.

Assim sendo, no 1.º trimestre do próximo ano prevemos ter a empreitada adjudicada de forma a dar início à mesma logo que possível.

Âmbito: Atividades e Serviços

Resposta(s) Social: CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Criação de um novo <i>atelier</i> de trabalho		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Equipar atelier de imagem	Diretora Técnica	Até 30 de maio			

Percebendo a importância que os cuidados com a imagem têm para o bem-estar físico e psicológico, pretendemos criar/equipar um atelier de imagem onde se possa dinamizar atividades relacionadas com os cuidados pessoais e promoção da autoestima. Dessa forma, iremos adquirir algum material de cabeleireiro/esteticista e equipar uma sala criada para o efeito, prevendo dar início ao funcionamento semanal do atelier até finais de maio.

Âmbito: Atividades e Serviços

Resposta(s) Social: CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Aumentar o número de atividades complementares		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Marcação do campo	Psicomotricista	Data de marcação	Até 30 abril de 2024		
Início da atividade de Boccia DI	Psicomotricista	Data de início	Até ao fim do 2º trimestre de 2024		
Início da atividade de Tiro com Arco	Psicomotricista	Data de início	Até ao fim do 1º trimestre de 2024		

Após as obras de conclusão do CACI e com um ginásio totalmente renovado, prevê-se marcar o campo de Boccia e iniciar a atividade até ao final do segundo trimestre de 2024.

Pretendemos ainda retomar a atividade de tiro com arco, a qual tinha sessado devido à falta de monitor. Nesse sentido, e após sugestão de um cliente, iremos diligenciar no sentido de reiniciar esta modalidade durante o primeiro trimestre para os clientes interessados.

Âmbito: Atividades e Serviços

Resposta(s) Social: CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 5: Aumentar o n.º de clientes a desenvolver Atividades Socialmente Úteis (ASU's)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Contactos/reuniões com empresas parceiras	Diretora Técnica/ Assistente Social	N.º de contactos/reuniões	2		
Seleção de clientes com potencialidade para desenvolvimento de ASU	Diretora Técnica	N.º de clientes selecionados	1		
Elaboração de protocolos ASU	Assistente Social	Até 30 de Março de 2024			

Indo de encontro às novas orientações do CACI e baseando a nossa intervenção na promoção da autodeterminação e empoderamento das pessoas com deficiência intelectual pretendemos aumentar o número de clientes a realizar ASU's externas, salvaguardando o direito a uma inserção sócio profissional de acordo com os interesses e competências dos nossos clientes (saliente-se mais uma vez a preocupação com o direito à escolha, incluindo o direito de recusar esta ou outras atividades).

Temos atualmente quatro clientes inseridos nesta modalidade mediante atribuição de uma contrapartida financeira justa e adequada ao grau de exigência da atividade. Esta retribuição financeira (entregue em mão e em dinheiro) constitui ainda uma forma de promover a gestão económica e o bem-estar material dos clientes envolvidos. Durante o primeiro trimestre de 2024 propomo-nos efetuar as diligências necessárias para integrar mais um cliente em ASU, sendo que o mesmo já manifestou o seu interesse e disponibilidade para tal.

Âmbito: Atividades e Serviços

Resposta(s) Social: CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 6: Aumentar o n.º de clientes a beneficiar da Atividade de Judo		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Reunião com a Direção do Clube de Judo	Diretora Técnica	Registo de contato\ reunião	Até 30 de janeiro		
Criação de uma segunda turma de Judo	Diretora Técnica\ Psicomotricista	Turma 2 criada	4 clientes		
Início da turma 2 de judo	Diretora Técnica\ Clube de Judo	Início das sessões	Até final de março		

Na expectativa de rentabilizar o novo ginásio e indo de encontro às solicitações dos clientes interessados pretendemos criar uma segunda turma de Judo, dando assim possibilidade aos clientes com mobilidade reduzida e maior dependência de poderem beneficiar desta modalidade. Com efeito a atual sala de Judo inserida na comunidade é de difícil acesso para certos clientes devido à presença de escadas, pelo que, com esta medida se pretende dar possibilidade a este grupo de usufruírem das sessões num espaço acessível e com todas as condições para a prática da atividade.

Âmbito: Atividades e Serviços (Responsabilidade Social)

Resposta(s) Social: CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 7: Sensibilizar o tecido empresarial e instituições locais sobre as competências e capacidades das pessoas com deficiência através da realização de 3 reuniões com entidades da comunidade		

Indo de encontro à nossa Responsabilidade Social e promoção ativa dos Direitos da Pessoa com Deficiência consideramos fundamental sensibilizar as Instituições e empresas locais para esta temática, pelo que nos propomos reunir com as mesmas e continuar a «abrir as nossas portas» a visitas e projetos de colaboração de forma a divulgar \ partilhar conceitos como a igualdade de oportunidades e participação, autodeterminação e inclusão sócio profissional. Nesta linha pretendemos ainda divulgar medidas de emprego e apoios de que as empresas possam beneficiar na integração de pessoas com deficiência, em articulação com o IEFP.

Âmbito Atividades e Serviços (Autodeterminação e Cidadania)

Resposta(s) Social: CACI e LAP

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 8: Promover a autodeterminação, participação e representação dos clientes na instituição através da eleição do grupo de representantes		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Campanha eleitoral \ apresentação das propostas e sugestões de cada lista	Clientes das listas candidatas \ Equipa técnica e Monitor de CACI	Registo e Divulgação	Até 15 de Fevereiro		
Eleição do novo grupo de Representantes	Diretora Técnica \ Psicomotricista	Ata do processo eleitoral	Até 28 de Fevereiro		

Durante o 1º trimestre de 2024 pretendemos proceder à eleição do novo grupo de representantes, sendo este um direito básico das pessoas: representar-se ou fazer-se representar por alguém da sua escolha em qualquer situação considerada pertinente. Este processo eleitoral envolve de forma ativa todos os clientes do CACI, sendo livres de apresentar as listas que entenderem e votarem o mais conscientemente possível na sua lista preferida. Para tal serão divulgadas as listas e apresentadas as respetivas propostas de cada uma delas, recorrendo à fotografia dos participantes, quer na lista candidata, quer no boletim de voto de forma a facilitar o processo de tomada de decisão. A votação oficial implica o manuseamento do cartão de cidadão e a descarga do voto na listagem de eleitores e urna eleitoral, sendo um ato individualizado e confidencial. Salvaguardando o direito de voto de clientes mais dependentes está previsto que se possam fazer acompanhar do seu colaborador de referência ou outro elemento da sua confiança, desde que solicitado.

Âmbito: Atividades e Serviços (Autodeterminação e Cidadania)

Resposta(s) Social: CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 9: Promover a autodeterminação e Inclusão Social dos clientes na instituição e comunidade através da criação e implementação de um programa de promoção e desenvolvimento de competências e cidadania (pelo menos 5 sessões realizadas)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Elaboração de um programa de promoção de competências de cidadania	Equipa Técnica	Programa criado	Até 28 de Fevereiro		
Auscultação dos interesses dos participantes	Equipa Técnica	Registo de reunião	Até 28 de Fevereiro		
Criação do grupo de participantes	Equipa Técnica	Nº de clientes participantes	10 clientes		
Implementação do programa	Equipa Técnica	1º sessão do programa	Até 31 de maio		

Durante o 1º trimestre de 2024 pretendemos elaborar e implementar um novo programa que permita abordar questões de cidadania como o conhecimento e utilização dos serviços da comunidade, conhecimento e manuseamento dos documentos

pessoais, consciencialização política e direito de voto, entre outros, procurando capacitar os nossos clientes para uma participação social mais ativa e melhor exercício da sua cidadania.

DELEGAÇÃO DE MONÇÃO

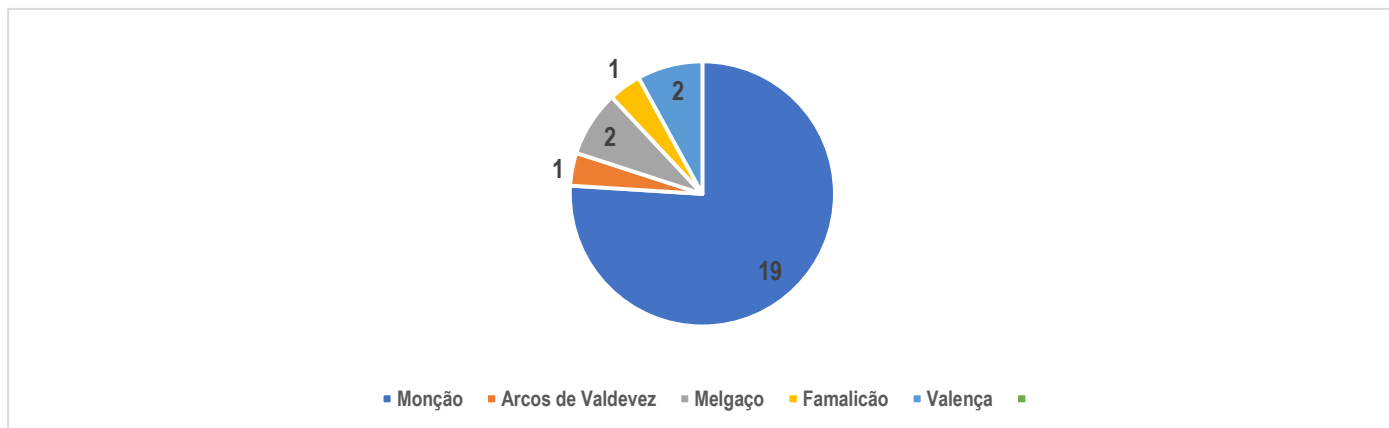
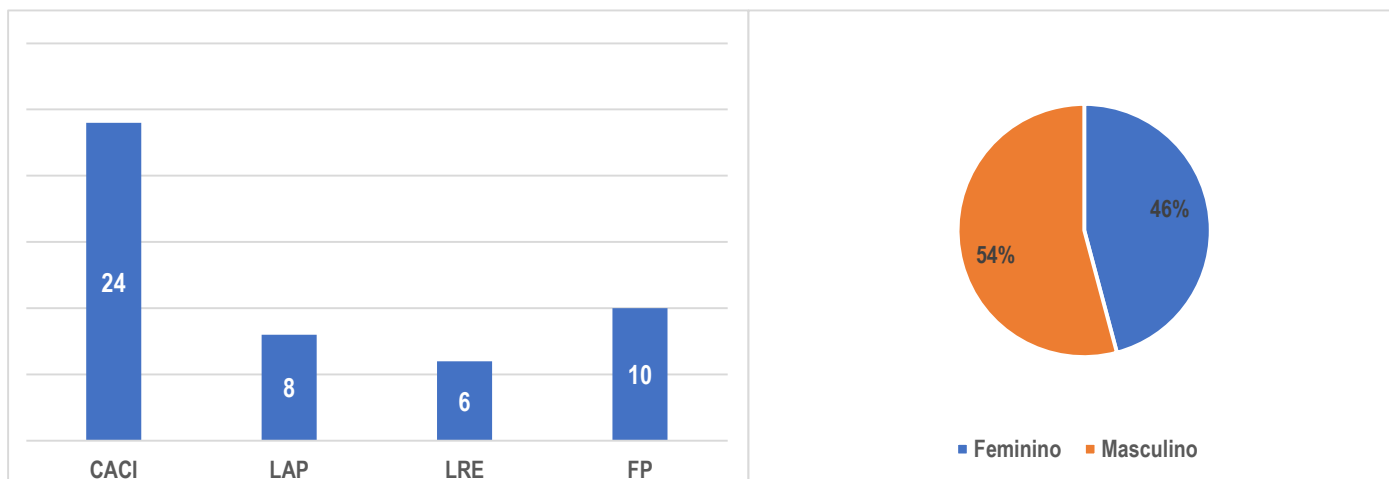
O plano anual tem como alvo principal os clientes da Delegação de Monção da APPACDM e como alvo secundário todos os colaboradores das respostas sociais e as demais partes interessadas.

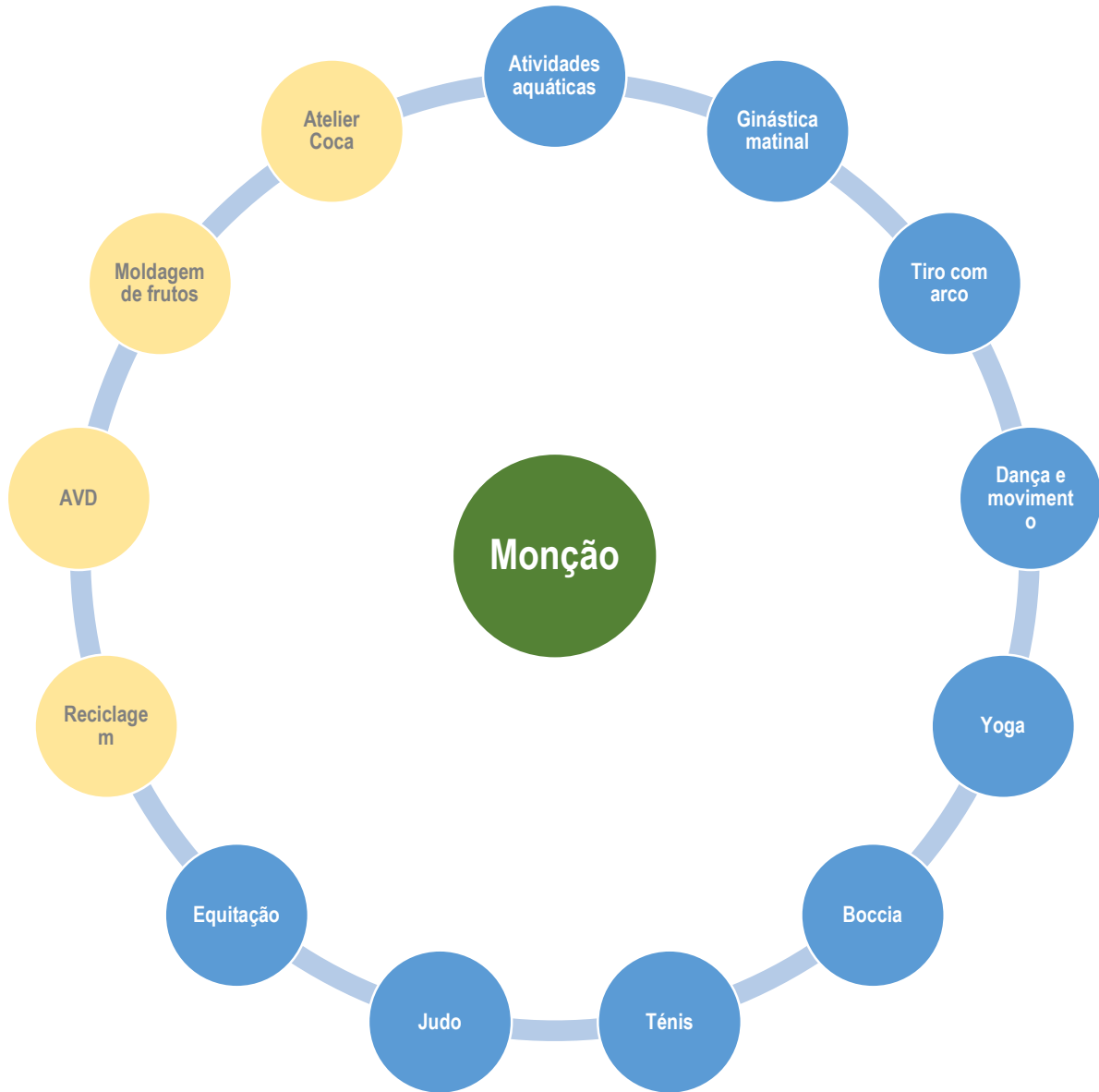
A Delegação de Monção é constituída por quatro respostas sociais: **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)**; **Formação Profissional (FP)**, **Lar Residencial (LRE)** e **Lar de Apoio (LA)**. O Plano Anual é transversal às quatro respostas sociais existentes na delegação de Monção, como já anteriormente foi referido. Todos os clientes desta delegação possuem deficiência mental (sendo que alguns tem outras deficiências associadas) necessitando de um acompanhamento intensivo na realização das suas tarefas diárias, assim como supervisão permanente.

No universo das 3 respostas sociais (CACI; LAP e LRE) 88% dos clientes são provenientes no Município de Monção, no entanto, alguns são oriundos de outros concelhos como: Arcos de Valdevez; Melgaço e Famalicão. A média de permanência dos clientes na Delegação é de aproximadamente 19 anos, frequentando na sua maioria (56%) duas das respostas sociais desta delegação. Os clientes destas respostas sociais apresentam uma média de idades de 44 anos. Relativamente ao género este está distribuído quase equitativamente (54% masculino Vs. 46% feminino) nestas três respostas sociais.

No que diz respeito á Formação profissional 70% são do concelho de Monção, sendo os restantes provenientes de Valença (20%) e de Melgaço (10%). No que diz respeito á média de idades este grupo apresenta uma média de 40 anos, sendo que ao nível do género este está distribuído da seguinte forma 60% género feminino e 40% género masculino.

Para contribuir no desenvolvimento integral da pessoa humana, além dos colaboradores de cada resposta social existe um conjunto de profissionais que transversalmente estão afetos a todas as respostas sociais como: diretora técnica, administrativa, psicóloga, técnico de serviço social, psicomotricista, gestor da qualidade e enfermeira.





Atividades ocupacionais
Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio

Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão - CACI

O Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI) destina-se a indivíduos com deficiência mental, com idade igual ou superior a 18 anos, funcionando de segunda a sexta-feira das 9:00 às 17:00 horas. No CACI realizam-se atividades que visem a valorização pessoal e a inclusão social de pessoas com deficiência; desenvolvem-se estratégias de promoção da autoestima e da autonomia pessoal e social; Promove-se o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais; Contribui-se para o bem-estar emocional e social; Sempre que possível articulam-se os processos de transição para programas de inclusão socioprofissional ou de reabilitação profissional; Desenvolvem-se atividades e serviços centrados em facilitar/mediar percursos de aprendizagem e de inclusão; Incentiva-se a participação ativa dos clientes e suas famílias e/ou representantes legais na construção do projeto de vida do cliente, que se traduz na elaboração do plano individual de inclusão (PII); Promovem-se medidas e ações de capacitação e de aprendizagem ao longo da vida e dinamizam-se ações de inclusão na comunidade.

Em suma as atividades visam a manutenção e desenvolvimento de capacidades ao nível da realização pessoal, social e de realização, de forma a promover a autonomia e qualidade de vida, assegurando sempre o bem-estar pessoal.

Esta resposta social possui atualmente acordo com a Segurança Social para 25 clientes, mais precisamente desde 22 de junho de 2016. No entanto, é esperado o alargamento deste acordo uma vez que possuímos instalações com a capacidade para 30 clientes.

Atualmente o CACI está subdividido por ateliers de trabalho, cada um orientado para um tipo de desempenho específico. Desta forma os clientes estão divididos por quatro ateliers de trabalho e cada grupo é acompanhado por uma colaboradora. De forma a poder desenvolver diversas competências, os clientes rodam pelos diferentes ateliers todos os meses, permitindo assim que aprendam e desenvolvam diferentes aptidões. As responsáveis de sala, em conjunto com a equipa técnica da Delegação, os seus significativos (pais, encarregados de educação ou familiares) e com os próprios clientes, elaboram um Plano Individual de Inclusão (PII). Plano este que procura ser a ferramenta base de trabalho para o desenvolvimento das competências individuais de cada cliente em todas as áreas. Este é um processo dinâmico e monitorizado ao longo do ano por todos os intervenientes, existindo dois momentos de monitorização como já foi referido inicialmente.

Os ateliers de trabalho de atividades ocupacionais existentes são: Atelier de **Reciclagem**, onde se realizam trabalhos tendo por base o aproveitamento e a reciclagem de papel, entre outros; Atelier de **Frutos/Legumes** em pasta, onde são elaborados diversos produtos, sobretudo à base de modelagem; Atelier da **Coca** (Dragão Mitológico), sendo aqui produzido o produto mais simbólico desta Delegação, a “Coca Rabicha”, feita em gesso e com aplicações feitas a partir de materiais reciclados e o Atelier **Polivalente** que desenvolve sobretudo atividades básicas e instrumentais da vida diária.

Todas as atividades ocupacionais são constituídas e planeadas de acordo com os interesses e motivações de cada um dos clientes, tendo atualmente como atividades terapêuticas e de interação com o meio as **atividades aquáticas, yoga, tiro com arco, dança & movimento, circuito de manutenção, Judo, ténis Boccia e equitação**.

Todas as áreas de intervenção e serviços visam: o desenvolvimento de competências relacionais, pessoais e sociais; a promoção do bem-estar, da qualidade de vida, da ocupação e da interação com o meio; a capacitação para a inclusão social e profissional, sempre que possível.

O CACI presta ainda serviços de: serviço de refeitório e cozinha, cuidados pessoais através do serviço de acompanhamento e intervenção direta no apoio à higiene pessoal dos clientes; cuidados de enfermagem e apoio terapêutico; promoção e desenvolvimento do bem-estar físico, emocional, psíquico e social; serviço de transporte (assegurado pelos colaboradores); e ainda apoio às famílias sempre que necessário na capacitação dos cuidadores informais.

O CACI coopera e articula com outras entidades e serviços da comunidade, tendo parcerias com entidades da área da educação, saúde entre outros. Promove a articulação com a segurança social, forças de segurança, emprego e formação profissional, diligenciando iniciativas de trabalho em rede para identificação e sensibilização das estruturas existentes na comunidade. Todos os serviços prestados têm como suporte um conjunto tarefas que visam melhorar a qualidade do trabalho desenvolvido na instituição.

Formação Profissional - FP

A formação profissional pretende ir ao encontro das necessidades de formação das pessoas com deficiência e incapacidade mental ligeira e/ou moderada e outras problemáticas associadas. Os formandos são pessoas desfavorecidas e muitas vezes excluídas socialmente por causa da sua deficiência, situação social e/ou menores capacidades, tendo ainda na sua maioria a situação agravada pela falta de condições habitacionais, situação precária face ao emprego, baixo nível de escolaridade, entre outros.

O recrutamento, seleção, avaliação e admissão de candidatos é feito de forma eficaz e com benefícios visíveis para as pessoas com deficiência e incapacidades, suas famílias e comunidade em geral.

A formação profissional visa dotar as pessoas com deficiência e incapacidade dos conhecimentos e competências necessárias à obtenção de uma qualificação que lhes permita exercer uma atividade no mercado de trabalho, manter um emprego e progredir profissionalmente de forma sustentada. As ações de qualificação e formação inicial que desenvolvemos destinam-se às pessoas com deficiência e incapacidade e outras problemáticas associadas, que pretendem ingressar no mercado de trabalho e disponibilizam certificação profissional compatível com o exercício de uma profissão ou ocupação de um posto de trabalho. Para o efeito, a Delegação de Monção possui instalações para o desenvolvimento de atividades formativas para o curso de Atividades da Vida Hoteleira (AVH).

O curso de Atividades da Vida Hoteleira visa proporcionar aos formandos, conhecimentos dos materiais e utensílios, assim como a confeção de pratos simples, pastelaria, atividades de limpeza e tratamento de roupa. O curso destina-se a indivíduos com deficiência mental, com mais de 18 anos, funcionando de segunda a sexta-feira das 9:00 às 17:00 horas, sendo a turma constituída por 10 formandos.

Área Residencial

Pretendemos que este espaço seja uma extensão do lar familiar, no qual se desenvolvem dinâmicas que potenciam o aumento das competências físicas, psicológicas e relacionais, próprias das vivências tidas no seio familiar. Estas dinâmicas são desenvolvidas tendo sempre por base a elaboração de um plano individual de Inclusão (PII) que contemplam as capacidades de cada cliente. Nesta delegação a área residencial divide-se em duas respostas sociais:

Lar Residencial

O Lar Residencial de Monção, tem a capacidade máxima de 6 residentes e destina-se a indivíduos com idade igual ou superior a 18 (dezoito) anos, com deficiência mental e/ou outra, privados temporária ou definitivamente do seu meio familiar ou pelo facto de se encontrarem longe da sua residência. Esta valência tem um horário de funcionamento das 17:00h – 09:00h durante a semana e ininterruptamente ao fim de semana e feriados, dando resposta durante os 365 dias do ano.

Nesta resposta social estão enquadrados 5 colaboradores na categoria profissional de ajudante de ação direta, que forma rotativa dão apoio a esta resposta social. Estes colaboradores estão constantemente em articulação com toda a equipa técnica da Delegação de Monção.

Lar de Apoio

O Lar de Apoio é um equipamento para acolhimento semanal, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizadas para pessoas com deficiência mental, que se encontram impedidas temporariamente de residir no seu meio familiar. Neste momento estão enquadrados nesta resposta social 8 clientes, que é a sua capacidade máxima, funcionando de 2ª a 6ª feira, das 17:00h – 09:00h.

A equipa de colaboradoras permanentes desta resposta social é constituída por 2 pessoas, que se articulam permanentemente com a equipa técnica que lhes dá apoio.

Âmbito: Infraestruturas e equipamentos

Resposta(s) Social: Lar Residencial

				Resultado	Estado
Objetivo 1: Realizar a candidatura do projeto de arquitetura para o novo LRE					
Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Resultado	Estado
Apresentar o projeto arquitetónico á Segurança Social para sua aprovação	DT	Aprovação do projeto	1º trimestre 2024		
Sujeitar o projeto arquitetónico á Câmara Municipal de Monção para aprovação da obra	DT	Aprovação da Obra			
Realizar os projetos de especialidade da obra do novo LRE	DT	Realização dos projetos de especialidade	2º semestre 2024		
Submeter a candidatura para o apoio de verbas comunitárias, para implementar	DT	Abertura de candidaturas	Dezembro 2024		

Âmbito: Infraestruturas e equipamentos

Resposta(s) Social: Formação Profissional

				Resultado	Estado
Objetivo 2: Realizar obras de manutenção na cobertura das instalações da Formação profissional até 28 de fevereiro					
Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Resultado	Estado
Solicitar 2 orçamentos	DT		Até 30 de Janeiro		

Âmbito: Recursos Humanos

Resposta(s) Social: CACI/FP/LRE/LAP

				Resultado	Estado
Objetivo 3: Realizar formação sobre Suporte Básico de Vida, de forma a capacitar 70% dos colaboradores da delegação com conhecimentos e competências que permitam aos colaboradores atuar em situações de emergência.					
Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Resultado	Estado
Preparação da ação de formação	Enfermeira		Até 30 de Junho		
Realização de 3 ações de formação			Até 30 de Dezembro		

Âmbito: Recursos Humanos

Resposta(s) Social: CACI/FP/LRE/LAP

	Resultado	Estado
Objetivo 4: Realizar formação sobre mobilização e transferência, de forma a capacitar 70% dos colaboradores da delegação.		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Resultado	Estado
Preparação da ação de formação	Enfermeira	Até 30 de Maio			
Realização de 3 ações de formação		Até 30 de Dezembro			

Âmbito: Atividades e serviços

Resposta(s) Social: CACI

	Resultado	Estado
Objetivo 5: Alterar protocolo com a Segurança Social para alargamento do acordo de CACI		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Resultado	Estado
Candidatura ao PROCOOP	DT	Até dezembro de 2024			

	Resultado	Estado
Objetivo 5: Sensibilizar a comunidade, nomeadamente crianças para o tema da inclusão de todos os cidadãos, através de visitas a pelo menos 3 escolas do agrupamento Deu-la-Deu Martins		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Resultado	Estado
Mostrar um atelier ao Jardim de Infância de Cortes	Equipa Técnica	Até dezembro de 2024			
Mostrar um atelier à Escola Básica de Pias					
Mostrar um atelier á Escola Básica do Vale do Mouro-Tangil					

DELEGAÇÃO DE MELGAÇO

A Delegação de Melgaço, da APPACDM de Viana do Castelo tem as seguintes respostas sociais:

- 2 Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) com acordo de cooperação com a Segurança Social para 35 clientes no CACI 1 e 28 clientes no CACI 2 e com capacidade para 40 e 30, respetivamente.
- 1 Lar Residencial com acordo de cooperação para 16 clientes, com capacidade para 17 clientes;
- 1 Centro de Formação Profissional com dois cursos de formação: um curso de Atividades de Vida Hoteleira, um curso de Jardineiro e um curso de Operador Agrícola, estes cursos são financiados pelo POISE.

Os nossos clientes são pessoas com deficiência intelectual e/ou física com idades compreendidas entre os 18 e os 64 anos de idade e são provenientes dos concelhos de Valença, Monção e Melgaço.

No Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão os ateliês apresentam os seguintes objetivos:

- Contribuir para a valorização e realização pessoal dos clientes e desenvolver uma maior corresponsabilidade;
- Fomentar a autoestima e autorrealização;
- Potencializar as capacidades de cada pessoa;
- Promover o empowerment e autodeterminação de cada participante.

No Centro de Formação Profissional o objetivo geral é:

- Capacitar os formandos para o desenvolvimento de uma atividade profissional dotando-os de ferramentas para o exercício de uma profissão.
 - Os objetivos específicos são:
 - Promover competências de relacionamento interpessoal respeitando a hierarquia institucional bem como os seus pares;
 - Promover competências de linguagem, comunicação e matemática para a vida essenciais ao exercício da função;
 - Fomentar o interesse pela pesquisa de soluções para os possíveis desafios/problemas encontrados no decorrer da sua atividade (técnicas, materiais e equipamentos);
 - Adquirir hábitos de segurança durante a realização do trabalho e no manuseamento de máquinas, ferramentas e equipamentos (EPI – Equipamentos de Proteção Individual).

Estas atividades desenvolvem-se respeitando as normas de proteção do ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho (HACCP ou APPCC- Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo).

Infraestruturas e dinâmicas de intervenção

Os CACI's de Melgaço funcionam de segunda a sexta-feira, entre as 8:30h e as 17:30h, encerrando para férias entre 1 e 31 de agosto e respeitando as interrupções previstas no calendário de atividades da Instituição.

Atualmente dinamiza 9 Ateliers Ocupacionais: Atelier 1; Atelier 2; Atelier 3; Atelier 4; Atelier 5; Atelier Lilás; Atelier Azul, Atelier Amarelo, Atelier Refúgio e o Atelier Laboral.

Os clientes encontram-se organizados por grupos de trabalho e desenvolvem atividades nos diferentes ateliês, dando assim oportunidade a cada um deles de participar num conjunto diversificado de dinâmicas, consoante os seus interesses e ofertas do Centro. Cada cliente tem um Colaborador de Referência, que funciona como mediador privilegiado entre o cliente, a família e a equipa técnica, sendo um elemento estruturante e aglutinador relativamente a toda a informação do cliente, suas motivações, interesses e sugestões. Constitui-se ainda como a figura principal a quem o cliente recorre sempre que necessário.

De forma a melhorar a qualidade de vida dos nossos clientes e criar oportunidades de desenvolvimento através da experimentação/participação, são disponibilizadas e desenvolvidas atividades complementares de âmbito desportivo, artístico e lúdico, tais como: a **Equitação Terapêutica; AVD's; Boccia; Expressões; Informática; Aquáticas, Yoga e Snoezelen.**

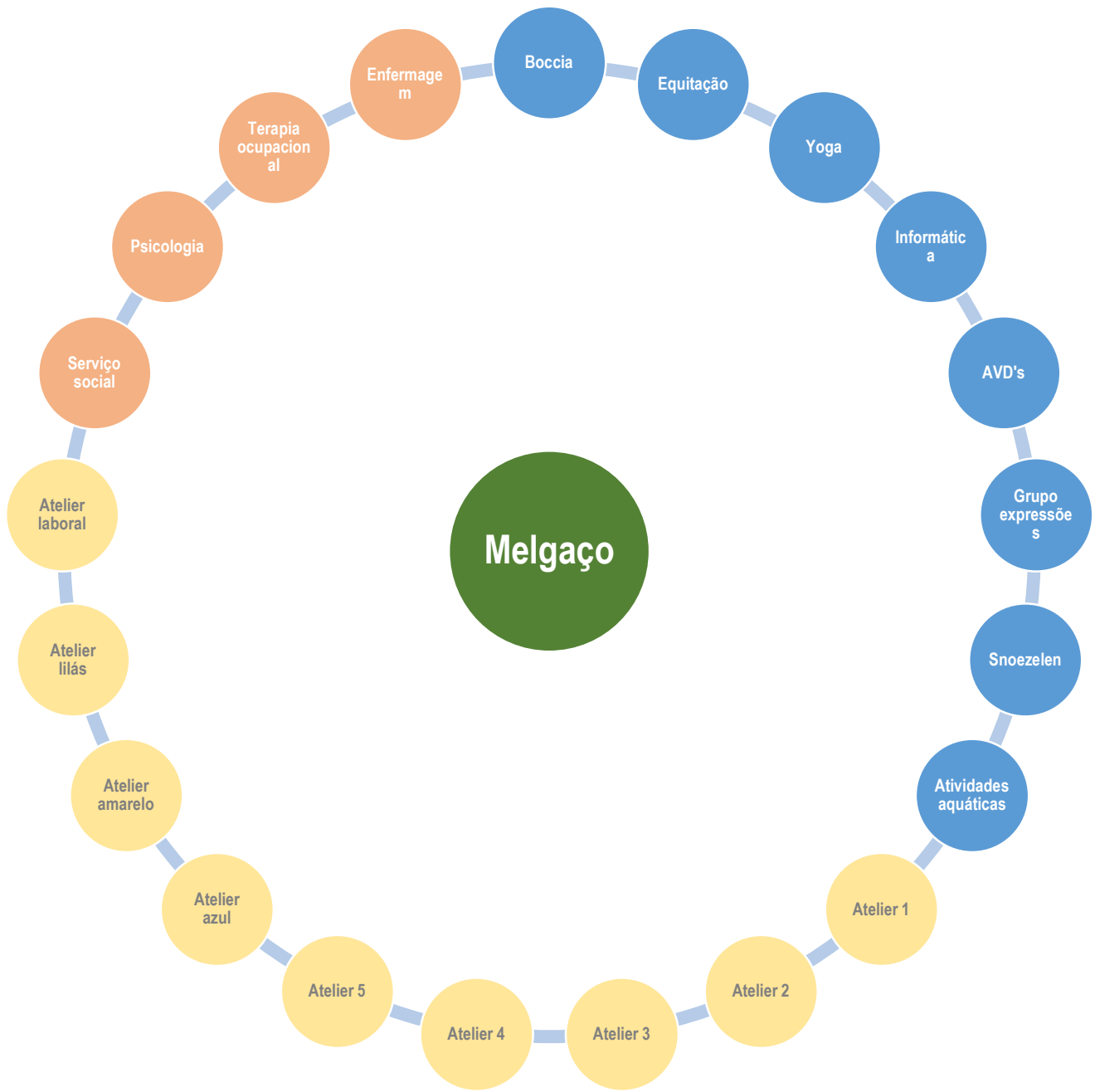
As nossas atividades complementares desenvolvem-se maioritariamente com o recurso à Comunidade. Neste sentido a equitação é praticada no Centro Hípico de Remoães e a Informática é ministrada na Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço IPVC. Desenvolvemos ainda a modalidade de BOCCIA, com atletas federados, que ao longo do ano participam em campeonatos nacionais nas suas categorias.

O Lar Residencial é uma resposta social de acolhimento que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados para pessoas com deficiência, que se encontram impedidas de residir no seu meio familiar. Esta estrutura constitui-se como uma retaguarda social importante para os clientes que dela necessitam. Sem pretender substituir o contexto familiar, procura criar um ambiente protetor, acolhedor e facilitador do desenvolvimento de competências de autonomia. Nesse sentido criou-se um conjunto de rotinas, nas quais os clientes participam ativamente, sendo simultaneamente agentes e beneficiários das diferentes atividades desenvolvidas.

No sentido de favorecer as dinâmicas de intervenção, planeiam-se anualmente reuniões gerais (com a participação dos clientes e colaboradores), as quais apresentarão este ano periodicidade mensal (de acordo com a sugestão dos vários intervenientes) e reuniões de equipa com periodicidade quinzenal, ou sempre que se justifique. Diariamente procuramos desenvolver competências que capacitem os nossos clientes para o exercício da sua autodeterminação sendo visíveis na sua participação nos diferentes assuntos que respeitam ao seu projeto de vida. Nesta linha, os clientes colaboram ativamente na definição e implementação do PAG, apresentando sugestões e integrando grupos de trabalho para concretização das atividades; solicitam reuniões para resolver problemas pessoais ou discutir ideias; tomam decisões quanto à sua participação em diferentes situações; envolvem-se de forma proactiva em projetos do centro e são o principal agente na elaboração do seu Plano Individual (PI).

A Delegação possui uma equipa de trabalho especializada, que, no seu trabalho do dia-a-dia, presta apoio aos clientes, no sentido de contribuírem para a manutenção e desenvolvimento de competências de Autonomia Pessoal, Autonomia Social, Autonomia de Realização e cuidados de saúde (enfermagem), mediante o trabalho desenvolvido nos ateliês, intervenção terapêutica (psicologia e terapia ocupacional), acompanhamento social (assistente social) e encaminhamento e acompanhamento clínico.

Atualmente na Delegação de Melgaço temos 34 clientes no CACI 1, 23 clientes no CACI 2 e 17 clientes no Lar Residencial. Relativamente ao Centro de Formação Profissional frequentam 22 formandos.



- Atividades ocupacionais
- Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio
- Atividades de suporte

Âmbito: Infraestruturas e equipamentos

Resposta(s) Social: Lar Residencial

	Avaliação	
	Resultado	Estado ⁵
Objetivo 1: Finalizar obras de adaptação nas instalações do LRE, para aumentar a capacidade da resposta social para 30 clientes (mais 13 vagas)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Finalizar as obras nas infraestruturas e equipamentos	Empresa de construção civil selecionada	Até 31 dezembro			

Âmbito: Recursos Humanos

Resposta(s) Social: CACI e LRE

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Dar continuidade ao programa de desenvolvimento socio-afetivo de modo a dotar 40% dos clientes da delegação de conhecimentos e competências que permitam terem comportamentos ajustados à realidade de cada um.		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização de 20 sessões	Psicóloga	Até 29 de dezembro			

Âmbito: Recursos Humanos

Resposta(s) Social: CACI, FP e LRE

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Implementar sessões semestrais com monitores e auxiliares de atividade ocupacionais de CACI e ajudantes de ação direto de LRE com o objetivo de esclarecer dúvidas, partilhar ideias e refletir sobre as atividades diversas nos Ateliers e gestão de comportamentos dos clientes.		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização de 2 Sessões	Psicóloga	Até 29 de dezembro			

Âmbito: Infraestruturas e equipamentos

Resposta(s) Social: CACI, LRE e FP

⁵ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado "em execução".

	Avaliação	
	Resultado	Estado ⁶
Objetivo 4: Realizar obras de substituição da cobertura de todo o edifício, para reabilitar e melhorar a capacidade de isolamento e térmica de todo o edifício.		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Finalizar obras de substituição da cobertura em todo o edifício.	Empresa de construção civil selecionada	Até 31 de Março			

Âmbito: Recursos Humanos

Resposta(s) Social: CACI e LRE

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 5: Criar e realizar programa de educação para a cidadania, de modo a dotar os participantes de conhecimentos que apelem à sua reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pela sociedade.		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Preparação das sessões	Assistente social	Até 29 de março			
Realização de 10 sessões	Assistente social	Até 31 de outubro			

Âmbito: Recursos Humanos

Resposta(s) Social: CACI, FP e LRE

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 6: Realizar formação em transferências e posicionamentos de utentes, de modo a dotar 80% dos colaboradores da delegação de conhecimentos e competências que permitam aplicar as medidas que melhor se adequam nas transferências e posicionamentos que ocorram no contexto de trabalho.		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Estruturação do programa	Enfermeira	Até 30 de março			
Preparação da ação de formação	Enfermeira	Até 28 de outubro			
Realização de 2 ações de formação	Enfermeira	Até 29 de dezembro			

⁶ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado "em execução".

UNIDADE DE DARQUE

A Unidade de Darque situa no bairro 3 de julho de 1986 e integrada num bairro social, possui duas respostas sociais, um CACI para 27 clientes e um Lar Residencial para 16.

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão João Barreto (CACI) é uma resposta social da APPACDM de Viana do Castelo, que iniciou as suas atividades após celebração de protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo, tendo tido a última revisão em 2013 com o alargamento para 27 clientes.

O CACI tem capacidade para 30 clientes e acordo para 27 e conta com uma equipa de profissionais composta por: Diretora Técnica; Psicóloga; Assistente Social; Psicomotricista; Fisioterapeuta; Enfermeira; 2 Monitor de CACI; 4 Auxiliares de CACI; 1 Cozinheira; e 1 Auxiliar de Serviços Gerais e 1 TREP. O nº atual de clientes enquadrados no CACI J. Barreto é de 25 clientes.

Com base na Missão e Visão da APPACDM, a construção de uma sociedade inclusiva, este CACI tem por objetivos: estimular e facilitar o desenvolvimento possível das capacidades remanescentes das pessoas com deficiência grave e/ou profunda; favorecer o seu equilíbrio físico, emocional e social; estabilização do comportamento; manutenção de cuidados básicos; manutenção das aquisições feitas até então; treino de autonomia; CACI como agente de socialização/normalização/integração social; proporcionar a integração em áreas culturais, gimnodesportivas e recreativas; desenvolvimento de competências de ocupação e tempos livres; estimular a ocupação útil.

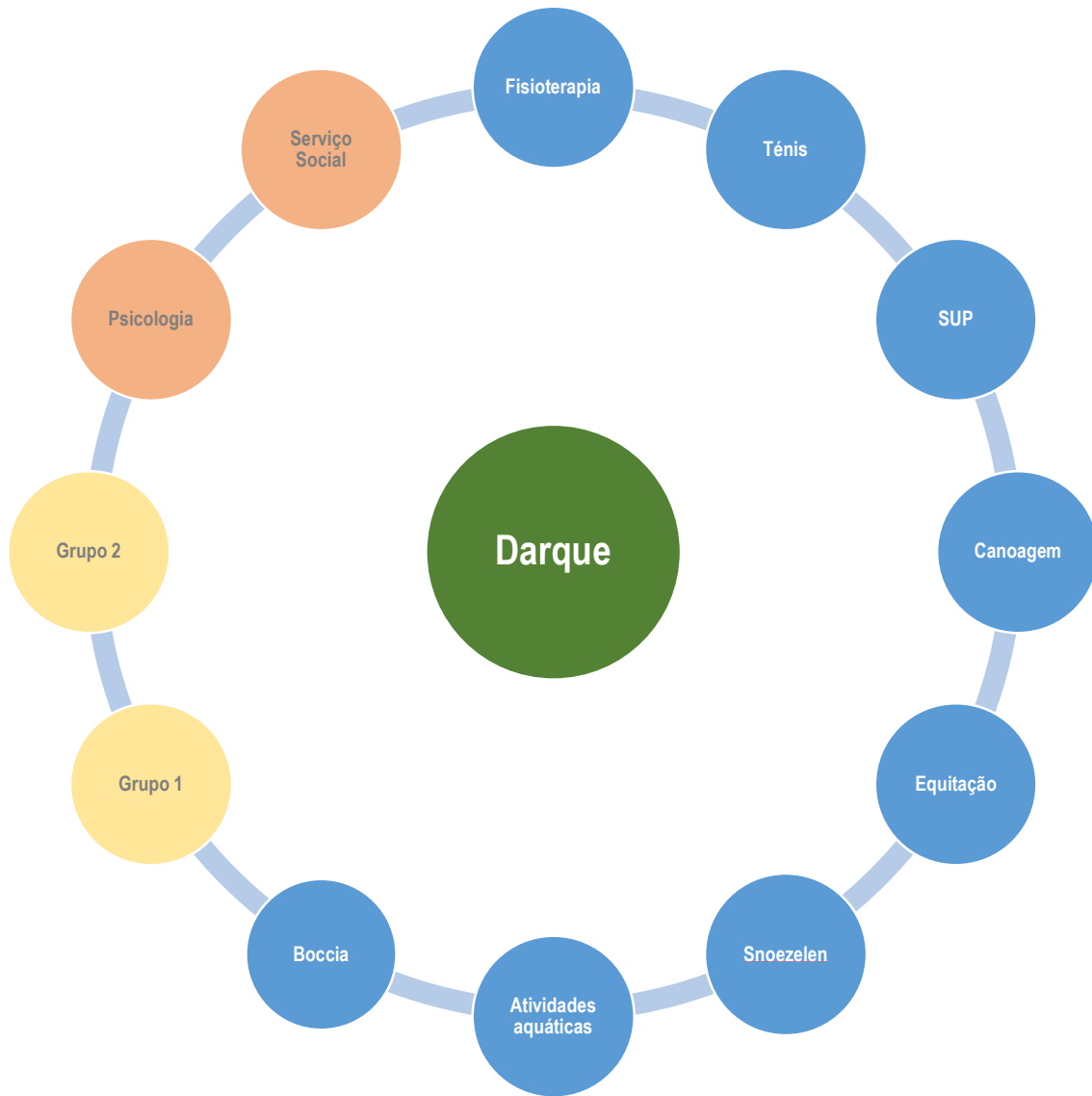
As atividades ocupacionais desenvolvidas no CACI são: atelier de papel, de reciclagem, do trapo e de artes plásticas. As atividades terapêuticas e de interação com o meio são: boccia, snoezelen, piscina, equitação terapêutica, ténis, canoagem, fisioterapia e SUP, tendo como finalidade a melhoria da qualidade de vida dos clientes.

No que respeita ao Lar Residencial (LRE) 3 de Julho, também incluído nesta estrutura, é uma das respostas sociais da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo. Enquanto resposta social, destina-se ao alojamento de pessoas com deficiência mental e incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos que se encontrem impedidas temporariamente ou definitivamente de residir no seu meio familiar, o número de clientes é de 16.

A equipa do LRE é constituída por uma diretora técnica, 8 ajudantes de lar e duas auxiliares de serviços gerais.

A intervenção junto dos clientes perspetiva o desenvolvimento do seu projeto de vida tendo por base as suas necessidades, potenciais e expectativas, assentando no modelo de qualidade de vida, abrangendo domínios como as relações interpessoais, autodeterminação, bem-estar físico, emocional e material, cidadania direitos e deveres.

Os objetivos desta resposta são: proporcionar alojamento temporário ou definitivo; promover a continuidade da ligação do/a residente com a sua rede social de apoio, quer ao nível familiar quer ao nível da sua comunidade de origem; prestar todos os cuidados aos clientes de modo a garantir o seu bem-estar físico, psicológico, social, emocional e moral, respeitando as necessidades de todos e cada um/a; contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência; promover a interação dos residentes do Lar com a comunidade envolvente; favorecer o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e de realização da pessoa com deficiência, com vista à promoção da sua autonomia; promover estratégias de reforço da autoestima, valorização e autonomia pessoal e social; promover a aquisição e cumprimento das normas e regras de convivência social; e desenvolver a capacidade de estabelecer interações positivas com pares e hierarquia.



- Atividades ocupacionais
- Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio
- Atividades de suporte

Âmbito: Atividades e serviços

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade de Darque

	Avaliação	
	Resultado	Estado ⁷
Objetivo 1: Aumentar em 10% a participação nos inquéritos de satisfação e motivação		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização de reuniões de sensibilização para importância da participação e envolvimento dos colaboradores nas dinâmicas organizacionais	Equipa Técnica	Nº de reuniões	2		
Disponibilização de computador para a realização dos inquéritos e apoio aos colaboradores que necessitem	DT	Nº de dias	18		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Aumentar a interação nas atividades da comunidade Darquense		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Participar em exposições na comunidade	Equipa CACI	Nº de exposições	1		
Participar em eventos festivos na comunidade	ET	Nº de eventos	2		

⁷ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado "em execução".

UNIDADE DO CABEDELLO

A Unidade do Cabedelo é uma resposta social da APPACDM de Viana do Castelo, situada na Rua Diogo Alvares "O Caramuru" - Cabedelo, nº 182, 4935 - 161 Viana do Castelo e tem capacidade para 60 clientes com deficiência mental divididos por dois Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) (CACI I Cabedelo e CACI II Cabedelo). É intenção destes CACI's, proporcionar a vivência de experiências que facilitem ao cliente o conhecimento e o desenvolvimento individual, tendo como objetivos:

- O desenvolvimento de competências que favoreçam o equilíbrio físico, emocional e social;
- O fortalecimento das relações de grupo e do respeito por si e pelo outro;
- O desenvolvimento da autoestima, permitindo assim superar dificuldades pessoais;
- O aumento da sua responsabilidade e autosssegurança, possibilitando uma relação pessoal positiva com os outros e a promoção da autonomia nas atividades diárias;
- Experiências diversificadas que lhes possibilitem uma aproximação às experiências de vida ativa.

De modo a alcançar o máximo de objetivos o centro oferece uma variedade de atividades, distribuídas por ateliers ou áreas que são frequentadas, tendo em conta a opção do cliente.

Os Centros de Atividades do Cabedelo dispõem, neste momento, das seguintes instalações e espaços:

- gabinete de direção
- gabinete técnico,
- sala de enfermagem
- diversos ateliers e oficina de manutenção/recuperação
- casas de banho (incluindo casas de banho adaptadas)
- Ginásio
- Balneários
- Sala de Terapia Ocupacional
- Sala de Fisioterapia
- sala de Snoezelen
- refeitório/ sala polivalente
- cozinha/copa
- lavandaria
- armazém
- jardim/pinhal.

O LRE do Cabedelo partilha os espaços comuns com os CACI's, como o refeitório e a sala polivalente, a cozinha e copa e ou outros.

É ainda composto por duas alas que englobam quartos e casas de banho, bem como uma sala com tv, uma sala de arrumos e uma sala para os colaboradores.

No que respeita ao Lar Residencial (LRE) de Viana do Castelo, também incluído nesta estrutura, é uma das respostas sociais da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo.

No que respeita ao espaço físico desta resposta ele é composto por:

- Cave – 2 Despensas (uma para produtos de higiene e outra para géneros alimentares), 1 espaços de arrumos e 1 rouparia
- Rés/Chão – Hall de Entrada, Sala de Estar, 1 Casa de Banho comum e Cozinha/Sala de Jantar;
- 1.º Andar – 1 Suite com Casa de Banho privativa, 3 Quartos e 1 Casa de banho comum
- 2.º Andar – 1 Quarto, 1 roupeiro e Varandas (frente e traseiras)

Existe ainda espaço exterior com pequeno jardim na parte da frente da casa e espaço exterior nas traseiras com espaço para lavandaria, pequena horta e garagem com acesso ao exterior.

Ao nível da cooperação com a tutela, rege-se por acordo de cooperação celebrados com o Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo.

O LRE, enquanto resposta social, destina-se ao alojamento de pessoas com deficiência mental e incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos que se encontrem impedidas temporariamente ou definitivamente de residir no seu meio familiar.

A intervenção junto dos clientes perspetiva o desenvolvimento do seu projeto de vida tendo por base as suas necessidades potenciais e expectativas, assentando no modelo de qualidade de vida abrangendo domínios como as relações interpessoais, autodeterminação, bem-estar físico, emocional e material, cidadania direitos e deveres.

Objetivos

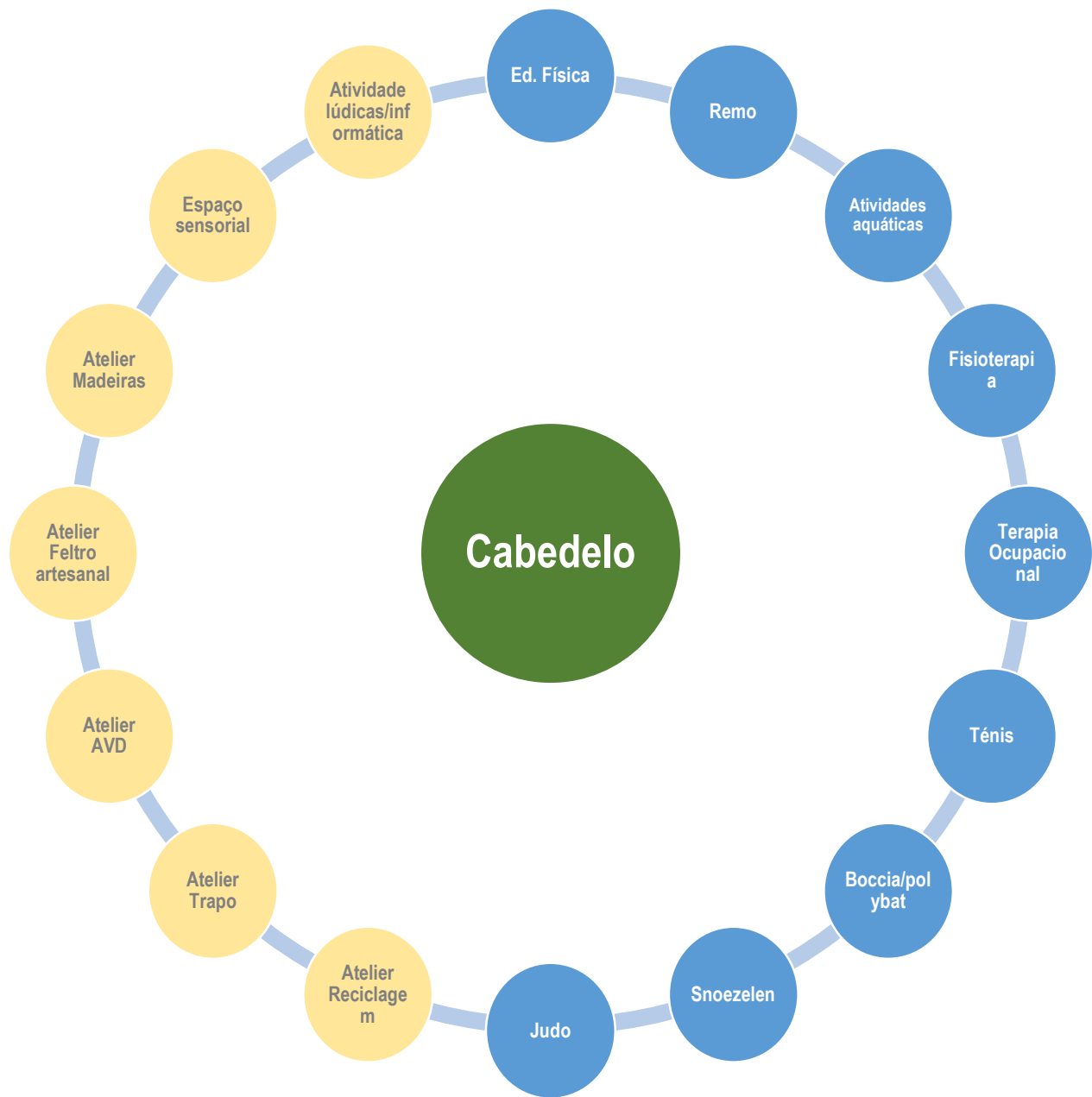
- Proporcionar alojamento temporário ou definitivo.
- Promover a continuidade da ligação do/a residente com a sua rede social de apoio, quer ao nível familiar quer ao nível da sua comunidade de origem.
- Prestar todos os cuidados aos clientes de modo a garantir o seu bem-estar físico, psicológico, social, emocional e moral, respeitando as necessidades de todos e cada um/a.
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência.
- Promover a interação dos residentes do Lar com a comunidade envolvente.
- Favorecer o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e de realização da pessoa com deficiência, com vista à promoção da sua autonomia.
- Promover estratégias de reforço da autoestima, valorização e autonomia pessoal e social.
- Promover a aquisição e cumprimento das normas e regras de convivência social.
- Desenvolver a capacidade de estabelecer interações positivas com pares e hierarquia.

As atividades desenvolvidas pelas Residências da APPACDM de Viana do Castelo, nas cinco respostas existentes, estão organizadas essencialmente em dois grandes domínios:

- Desenvolvimento Pessoal e Social
- Instrumentais da vida quotidiana

Ao nível de colaboradores os CACIs do Cabedelo contam, atualmente, com uma equipa constituída por uma Diretora Técnica, uma Psicóloga, um Assistente Social, uma Fisioterapeuta, uma Terapeuta Ocupacional, um Professor de Educação Física, três Monitores, 8 Auxiliares de CACI, duas Auxiliares de Serviços Gerais, uma Cozinheira, uma Ajudante de Cozinha, um Motorista e um Enfermeiro. No Lar Residencial do Cabedelo contamos com uma equipa composta pelos Técnicos acima descritos, uma vez que prestam também apoio ao Lar, e também com onze Ajudantes de Lar e duas Auxiliares de Serviços Gerais. Os mesmos Técnicos prestam também apoio ao Lar Residencial de Viana do Castelo que contam além disso com quatro Ajudantes de Lar.

Ao nível de clientes, atualmente nos CACIs do Cabedelo damos resposta a 48 clientes, no Lar Residencial do Cabedelo damos resposta a 18 clientes e no Lar Residencial de Viana do Castelo damos resposta a 10 clientes.



- Atividades ocupacionais
- Atividades terapêuticas e de interação com o meio

Âmbito: Infraestruturas e equipamentos;

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade do Cabedelo - CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 1: Adquirir e montar armário para arrumação de material em cada sala/atelier no CACI		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Adquirir 1 impressora multifunções		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Adquirir 3 sofás/cadeirões de descanso para a sala de convívio		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Reparar acessibilidades exteriores/entradas		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 5: Instalar cobertura na entrada de proteção para a chuva		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 6: Reparar quadro elétrico para suportar maior carga		

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade do Cabedelo – LRE de Viana do Castelo e Cabedelo

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 7: Adquirir e montar novo sistema de aquecimento de águas		

Âmbito: Serviços;

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade do Cabedelo - CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 8: Aumentar o nº de atividades complementares disponíveis		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realizar sessões da atividade de BTT para usufruto de 7 clientes	Prof. Educação Física	Nº de sessões	10		
Realizar sessões da nova atividade de Mindfulness para usufruto de 16 clientes	Psicóloga	Nº de sessões	40		

Âmbito: Recursos Humanos;

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade do Cabedelo

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 9: Realizar 30 sessões de atividade Yoga/Pilates para usufruto e bem-estar de 10 colaboradores.		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 10: Realizar 1 sessão informativa sobre deficiência mental e doença mental junto dos colaboradores.		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 11: Aumentar a % de participação dos colaboradores nos inquéritos de avaliação		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realizar sessão para sensibilizar e incentivar os colaboradores á participação nos inquéritos de avaliação de satisfação (motivação, satisfação)	Direcção de Centro	Nº de sessões	1		

UNIDADE DE AREOSA

A Unidade de Areosa é uma estrutura que compreende quatro respostas sociais (**Centro Educacional, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, Centro de Formação Profissional e Lar de Apoio**) e o sector de Jardinagem do Centro de Emprego Protegido da APPACDM de Viana do Castelo. Está situado na Avenida Além do Rio, nº 222 - 4900-580 Areosa - Viana do Castelo.

Tendo capacidade para cerca de duzentos clientes, sejam eles crianças, jovens ou adultos com deficiência mental e/ou outras incapacidades associadas, tem neste momento a sua capacidade de atendimento e enquadramento preenchida na sua quase totalidade (com exceção do Centro Educacional, devido às opções de política do Ministério de Educação), conforme quadro apresentado:

CENTRO EDUCACIONAL	CENTRO ATIVIDADES CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO	CENTRO FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CENTRO EMPREGO PROTEGIDO	LARES DE APOIO
40* / 1	90* / 90	60* / 40	14	16* / 16

Com vista ao desenvolvimento dos diversos projetos educativos, de habilitação/reabilitação e qualificação funcional e profissional, possui um conjunto de colaboradores altamente qualificados e motivados (enumerados na grelha abaixo apresentada, salientando, no entanto, que alguns técnicos têm diferentes afetações a respostas sociais diferentes) assim como infraestruturas, instalações e equipamentos, recursos técnicos, pedagógicos e materiais de elevado nível e qualidade.

Categoria Profissional	Quantidade
Ajudante de Cozinha (1 é TREA)	2
Ajudante de Ação Direta – Lar de Apoio	2
Assistente Social	4
Auxiliar de Atividades Ocupacionais	14
Cozinheira	2
Professor de Educação Física	1
Educadora Social	1
Enfermeiro	1
Escriturário(a)	1
Fisioterapeuta	2
Guarda Noturno	1
Monitor(a) de Atividades Ocupacionais	4
Monitor/Formador de Reabilitação Profissional	5
Professor(a) destacado – Centro Educacional	1
Professora com contrato a tempo parcial – F. Prof.	1
Diretor(a) de Centro	1
Psicólogo (a)	3
Rececionista	1
Técnica Superior de Mediação Social	1
Terapeuta da Fala	1
Terapeuta Ocupacional	1
Trabalhador(a) Auxiliar	2
Trabalhador(a) Auxiliar – Lar de Apoio	2
Total	54

As instalações são compostas por:

- 2 Pisos, com corredores, escadas e um elevador;
- 1 Gabinete de Direção;
- 2 Gabinetes Técnicos;
- 1 Sala de Atendimento/sala de Reuniões;
- 1 Gabinete Equipa Terapêutica (terapia Ocupacional, terapia da Fala e Fisioterapia);
- 8 Ateliers: "...com Papel", "Cabeçudos", "Artes e Terra", "Fios e Retalhos", "Metais", "Reutilização com Tradição"; "ManuArtes", "Sacos com Pinta";
 - 1 sala de referência para ASUS (Atividades Socialmente Úteis), AQISP (Atividades de qualificação para a inclusão social e profissional) e AOG's (Atividades Ocupacionais Gerais);
 - 1 Espaço Pyxis Bússola;
 - 1 Espaço de Repouso e Mudanças Posturais;
 - 1 "Oficina do Ser" (com hall de entrada, duas salas de trabalho e 1 WC adaptado);
 - 5 Oficinas de Formação Profissional;
 - 3 Salas de convívio (espaço de descanso, espaço de leitura, espaço de televisão, espaço de jogos);
 - 1 Serviço de Saúde (1 sala de atendimento, 1 sala de tratamentos, 1 consultório médico e 1 WC adaptado)
 - 1 Ginásio;
 - 3 Refeitórios;
 - 11 WC's (dos quais 7 com acessibilidade e mobilidade adaptada)
 - 4 Balneários (2 femininos e 2 masculinos);
 - 1 Serviço de Transportes e Viaturas
 - 1 Recepção / Atendimento, apoios e serviços administrativos;
 - 2 Portarias (zonas de entrada/acesso à estrutura).

Apresentamos de seguida uma breve caracterização, objetivos e finalidades de cada uma das respostas sociais:

Centro Educacional

O Centro Educacional de Areosa, atende cidadãos com deficiência mental e/ou outras associadas visando o desenvolvimento físico e psicológico, através de projetos adequados à respetiva idade com o fim de os preparar para a formação profissional ou para uma atividade ocupacional.

Desenvolve:

- Socialização;
- Autonomia;
- Linguagem;
- Motricidade fina e global;
- Aprendizagens pré-laborais;
- Aquisições académicas;
- Educação e Expressão Física;
- Natação (*atividades em Meio Aquático*);
- Terapia Ocupacional;
- Terapia da Fala;
- Psicologia;

- Fisioterapia;
- Ateliê de Movimento e Comunicação;

CACI – Centros de Atividades para a Capacitação e Inclusão

Os Centros de Atividades para a Capacitação e Inclusão da Unidade de Areosa atendem cidadãos com deficiência mental e/ou outras associadas visando o desenvolvimento e a manutenção ativa das suas capacidades através de projetos adequados às respetivas competências.

Tem os seguintes ateliês de referência para o desenvolvimento de Atividades Ocupacionais:

- Ateliê “**Com Papel**”
- Ateliê “**Cabeçudos**”
- Ateliê “**Artes e Terra**”
- Ateliê “**Sacos com Pinta**”
- Ateliê “**Reutilização com Tradição**”
- Ateliê “**Metais**”
- Ateliê “**Fios e Retalhos**”
- Ateliê “**Manu’ Artes**”
- Espaço **Pyxis Bússola**
- **ASUS, AQISP**
- **AOG’s** (Atividades Ocupacionais Gerais).

Desenvolve como Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio:

- Autonomia pessoal, social e de realização;
- Educação Física;
- Terapia Ocupacional;
- Terapia da Fala;
- Psicologia;
- Fisioterapia;
- Ateliê de Movimento e Comunicação;
- Atividades de Expressão Físico Motora

Desenvolve também:

- Atividades socialmente úteis
- Atividade de qualificação para a inclusão social e profissional

Centro de Formação Profissional

No processo de ensino - aprendizagem interagem o formando, o(s) objetivo(s) a desenvolver e os educadores (agentes intervenientes no processo). Nesta perspetiva, a Formação Profissional é um processo complexo, que na sua essência está focado na atividade desenvolvida no espaço oficial - SABER FAZER. No entanto, é complementado não só numa vertente do SABER,

mas essencialmente do SER, pelas atividades complementares que de acordo com o plano de formação do formando, integram nuns casos a Escolaridade Funcional, as atividades desportivas no âmbito da Educação Física e no domínio das Expressões, Movimento e Comunicação.

Neste sentido, a Formação na sua complexidade, procurará potencializar as capacidades dos formandos, partindo do pressuposto que o desenvolvimento harmónico do formando emerge do equilíbrio do FAZER e do SER.

Deste modo, a Formação Profissional numa perspetiva ecológica toma o formando nas suas várias dimensões. Tendo sempre presente que este é parte integrante de um meio, que funciona como uma complexidade de uma sociedade sempre em mudança, pela imprevisibilidade dos sistemas sociais sobretudo das realidades social e laboral.

A Formação Profissional terá como finalidade: promover a inclusão do formando na sociedade e sobretudo a sua inserção no mercado de trabalho.

Neste contexto, a intervenção da equipa técnico - pedagógica têm como principais objetivos:

- Potencializar as capacidades dos formandos;
- Proporcionar aprendizagens ativas, significativas e socializadoras;
- Contribuir para o desenvolvimento psicossocial do formando;
- Proporcionar experiências ricas, diversificadas, no sentido de desenvolver uma relação de aproximação às experiências da vida ativa;
- Promover a aproximação das práticas desenvolvidas nos espaços oficiais com as realidades laborais do contexto externo.

Tem em funcionamento os seguintes cursos (*até 2024*):

- Curso de **AVH – Atividades de Vida Hoteleira e Similares**;
- Curso de **Jardineiro**;
- Curso de **Carpinteiro**;
- Curso de **Auxiliar de Serviços Administrativos**;
- Curso de **Operador de Construção Civil - Pedreiro/Pintor e Eletricista/Canalizador**.

Apoio Residencial:

- **LAR de APOIO - JÚLIO DE LEMOS 1**
Rua Júlio de Lemos, 124 – R/C Esq.
4900-381 VIANA DO CASTELO
- **LAR de APOIO - JÚLIO DE LEMOS 2**
Rua Júlio de Lemos, 124 – R/C Dto.
4900-381 VIANA DO CASTELO

Beneficiamos ainda de dois Lares de Apoio (*acima identificados*) cuja finalidade consiste no acolhimento e prestação de cuidados individualizados e personalizados para pessoas com deficiência, que se encontram impedidas temporariamente de residir no seu meio familiar. Funciona de segunda a sexta-feira, entre as 16:30h e as 09:30h.

Esta estrutura constitui-se como uma retaguarda social relevante para os clientes que necessitam deste tipo de resposta. Sem pretender substituir o contexto familiar, procura criar um ambiente protetor, acolhedor e facilitador do desenvolvimento de competências de autonomia. Nesse sentido criou-se um conjunto de rotinas, nas quais os clientes participam ativamente, sendo simultaneamente agentes e beneficiários das diferentes atividades desenvolvidas. Desenvolvem-se diariamente competências que capacitam os nossos clientes para o exercício da sua autodeterminação sendo visíveis na sua participação nos diferentes assuntos que respeitam ao seu projeto de vida. Nesta linha, os clientes colaboram ativamente na definição e implementação do Plano Anual,

apresentando sugestões e integrando grupos de trabalho para concretização das atividades; solicitam reuniões para resolver problemas pessoais ou discutir ideias; tomam decisões quanto à sua participação em diferentes situações; envolvem-se de forma proactiva em projetos do Lar e são o principal agente na elaboração do seu Plano Individual (PI).

São objetivos da Área Residencial:

- Promover o respeito pelos direitos dos clientes e demais interessados;
- Assegurar a divulgação e o cumprimento das regras de funcionamento da estrutura prestadora do serviço;
- Promover a participação ativa dos clientes ou seus representantes legais ao nível da gestão da resposta social;
- Favorecer o desenvolvimento das competências pessoais e sociais da pessoa com deficiência mental, com vista à promoção do seu funcionamento independente;
- Proporcionar às pessoas com deficiência mental atividades de carácter residencial de forma a permitir o aproveitamento de todas as suas potencialidades e desenvolvimento das suas capacidades;
- Proporcionar aos residentes um ambiente familiar e de bem-estar;
- Fomentar o desenvolvimento individual tendo em vista a educação, formação, e a readaptação de cada residente, no sentido de lhe permitir o desenvolvimento das suas capacidades e aptidões (seja qual for a gravidade das suas limitações);
- Fomentar vivências sociais/recreativas e a partilha de espaços comunitários;
- Facultar-lhes a possibilidade de executarem um trabalho produtivo e uma ocupação útil.



Atividades ocupacionais
Atividades terapêuticas e de interação com o meio

Âmbito: Infraestruturas e equipamentos

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade de Areosa - CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado ⁸
Objetivo 1: Avaliar infiltrações no edificado para posterior intervenção		

Âmbito: Serviços

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade de Areosa - CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Realização de 40 sessões de Intervenção na Floresta (Nova atividade)		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Realização de 315 sessões de Corpo em Movimento com Ginástica Laboral (Nova atividade)		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Realização de 2 sessões informativas sobre deficiência mental e saúde mental para os colaboradores		

⁸ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado "em execução".

6. Orçamento⁹

Rendimentos / gastos previsionais

Total dos rendimentos previsionais	8 600 304,95€
Total dos gastos previsionais	8 514 956,59€
Resultado previsional antes de impostos	85 348,36€

Fontes de financiamento

ISS, IP	4 764 663,12€
IEFP, IP	284 945,93€
Autarquias	132 537,72€
Ministério da Educação	229 760,64€
Outras Entidades Públicas	820 000,00€
Financiamento Privado	287 491,00€
Quotas Utilizadores (Comparticipações familiares)	845 630,00€
Vendas e outras prestações serviços	566 740,00€
Outras	668 536,54€
Total - Financiamento	8 600 304,95 €

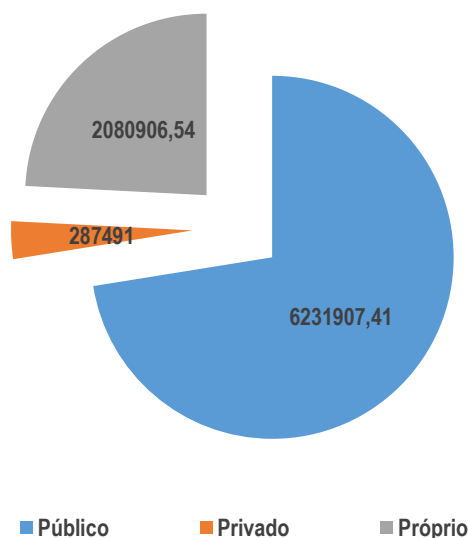


Figura 25 – Fontes de financiamento (€)

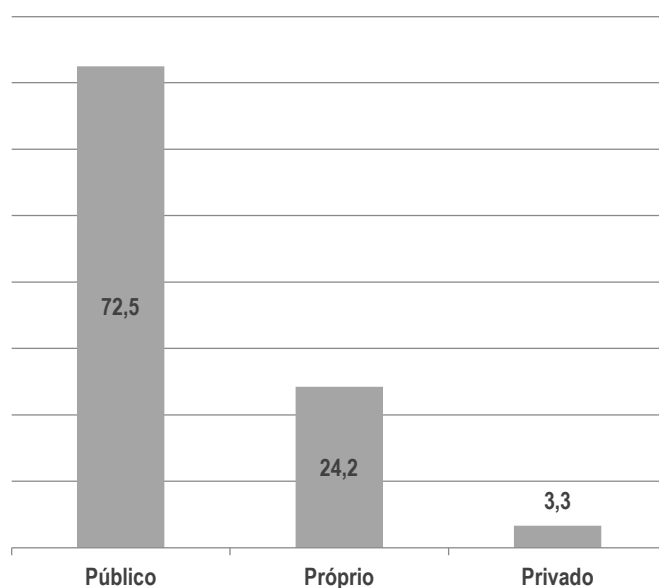


Figura 26 – Fontes de financiamento (%)

⁹ Neste capítulo é apresentado apenas um resumo das previsões orçamentais para 2024. Para ver orçamento detalhado, consultar: <http://www.appacdm-viana.pt/>

Resultado líquido previsional antes de imputações por centro de custo

LRE Melgaço	61592,74€	LAP Júlio de Lemos 2	40339,39€
CACI 1 Melgaço	78353,76€	LAP 4 S. Catarina	30067,17€
CACI 2 Melgaço	32584,63€	LRE Darque	45207,85€
LAP Ivone Perestrello	38332,18€	LRE V. Castelo	32727,91€
LRE Monção	-658,35€	LRE Cabedelo	-18342,36€
CACI Monção	23751,46€	CACI Ursulinas	11654,68€
LAP Valença	38159,81€	CACI J. Barreto	-16173,37€
CACI Valença	56936,24€	CACI 1 Cabedelo	15541,91€
CACI 1 Areosa	23440,26€	CACI 2 Cabedelo	-1582,43€
CACI 2 Areosa	15634,60€	ELI	39107,02€
CACI 3 Areosa	35382,53€	CEPVI	-58238,88€
CACI P. Lima	-5220,47€	CRI	-7041,01€
LRE M. Lima	-6791,56€	Serviços Centrais	-467281,09€
CACI P. Barca	19413,50€	Centro Hípico Melgaço	-13519,45€
LAP Júlio de Lemos 1	41192,62€	Centro Educacional	5531,28€
		CACI Âncora	-4754,21€
Total			85 348,36€

7. Calendarização Atividades

DELEGAÇÃO DE PONTE DA BARCA | CACI

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Promover a vivência de experiências diversificadas; favorecer o relacionamento interpessoal; inclusão na comunidade local; angariar donativos	Janeiras	4 ^{as} feiras do mês Centro da Vila de Ponte da Barca	CACI	Grupo de janeiras; instrumentos de música e gorros	Nº Participantes	20	0€			
Estimular a autorrepresentação e empowerment dos clientes; lembrar e sensibilizar a importância dos direitos e deveres dos clientes	Apresentação das listas de candidatos para representantes de clientes	15 de janeiro Gabinete técnico	Clientes de CACI	Papel/cartão para cartazes	Nº de listas	2	10€			
Estimular a autorrepresentação e empowerment dos clientes; lembrar e sensibilizar a importância dos direitos e deveres dos clientes	Eleição do representante de clientes	29 de janeiro Refeitório	Clientes de CACI	Cartão para realização da urna; papel para boletins de voto	Nº de votantes	17	10€			
Favorecer o relacionamento interpessoal; estimular as funções comunicativas; promover a utilização de serviços da comunidade; estimular a ocupação de tempos livres.	Carnaval na discoteca	9 de fevereiro Delegação de Ponte da Barca	Clientes CACI e FP Colaboradores	- criação de disfarces diversos - instalações do CACI	Nº Participantes (Clientes CACI e FP)	40	40€			
Relembrar a importância da igualdade de género; sensibilizar a evolução da importância da mulher na sociedade; reflexão sobre a importância das mulheres na instituição	Dia da mulher	8 de março	Clientes e colaboradores	Computador; vídeos; material para trabalhos manuais	Nº Participantes (Clientes e colaboradores de CACI)	30	40€			
Promover a saúde oral; sensibilizar sobre a importância da higiene oral; criar hábitos de higiene oral	Dia mundial da saúde oral	20 de março	Clientes e colaboradores de CACI	- sala de reuniões - profissional de medicina dentária	Nº Participantes (Clientes e colaboradores de CACI)	30	0€			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Favorecer o relacionamento interpessoal; relembrar e comemorar a tradição local	Almoço de Páscoa	28 de março	Clientes CACI e FP Colaboradores	- instalações do CACI	Taxa de satisfação dos clientes	80%	300€			Fotos
Promover conhecimento cultural local; promover a vivência de experiências diversificadas;	Dia Nacional de Folclore	26 de maio	Clientes CACI		Nº participantes (Clientes e colaboradores CACI)	30	0€			Fotos
Promover a vivência das tradições; Incentivar o relacionamento interpessoal;	Comemoração dos Santos populares	Julho Delegação de Ponte da Barca	Clientes CACI e FP Colaboradores	Alimentação Roupas Colaboradores	Taxa de satisfação dos clientes	80%	100€			Fotos
Desenvolver as potencialidades dos clientes; Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres;	Umas semanas de idas à praia	Julho	Cientes Colaboradores CACI	- 3 carrinhas - piquenique para participantes	Nº de participantes (clientes CACI)	20	150€			Fotos
Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade). Favorecer o relacionamento interpessoal; Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres	Piquenique de verão	31 de julho	Cientes e Colaboradores CACI	- piquenique para os participantes	Nº participantes (clientes e colaboradores CACI)	20	25€			Fotos
Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres; Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade). Favorecer o relacionamento interpessoal	Baile de Halloween	31 de outubro	Cientes CACI e FP Colaboradores	- instalações do CACI	Nº de participantes (clientes CACI e FP)	35	20€			Fotos

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres; Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade). Favorecer o relacionamento interpessoal	Dia Mundial do Cinema	5 de novembro	Clientes e colaboradores de CACI	- Casa das artes de Arcos de Valdevez	Nº de participantes (clientes CACI)	30	0€			Fotos
					Taxa de satisfação dos participantes	80%				
Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal	São Martinho	11 de novembro	Clientes Colaboradores CACI e FP	- instalações do CACI	Nº de participantes (clientes CAO e FP)	35	20€			
Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres; Promover o relacionamento interpessoal	Festa de Natal	Dezembro	Clientes Colaboradores CACI e FP Familiares e parceiros	- instalações do CACI	Nº de participantes	50	150€			

DELEGAÇÃO DE PONTE DA BARCA | Formação Profissional

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Promover o conhecimento de diferentes espécies de plantas (quanto ao porte e ciclo de vida); Promover o conhecimento de todo tipo de equipamentos, máquinas, EPI's no setor agrícola ; Conhecer e identificar diferentes setores de produção agrícola	Feira Nacional de Agricultura	Março/ Braga	Formandos operador agrícola	Monitor OA e equipa técnica - 2 carrinha	Taxa de satisfação	50%	20€			
Promover o conhecimento de castas de vinho; apresentar o vinho da região	Visita ao Palácio da Brejeira	Monção/ Maio	Formandos de AVH e operador agrícola	Monitor AO, AVH e equipa técnica - 2 carrinhas	Taxa de satisfação	50%	20€			
Promover o conhecimento da estrutura organizativa e funcional de todas secções do hotel; Análise dos diferentes equipamentos industriais;	Axis Viana Business & Spa Hotel, em Viana do Castel	Maio/ Arcos de Valdevez	Formandos AVH	Monitora de AVH e equipa técnica - 1 carrinha	Nº participantes	9	10€			
Conhecer a estrutura organizativa de um hotel; Promover o conhecimento e diferenciação de cada uma das zonas de serviço; Análise da Imagem profissional num hotel;	Visitar Solar do Requeijo by Lunas Hotels & Resorts, em Arcos de Valdevez	Novembro/ Arcos de Valdevez	Formandos AVH	Monitora de AVH e equipa técnica - 1 carrinha		9	20€			
Desenvolvimento de competências na área de hortícolas; Conhecimentos de técnicas e procedimentos agrícolas;	Participação na hortipóvoa	Setembro/ Póvoa do Varzim	Formandos OA	Monitor de OA e equipa técnica		9	40€			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Desenvolvimento de competências na área de plantas aromáticas; Conhecimentos de técnicas e processo de produção de plantas aromáticas;	Visita ao horto de aromáticas vivas	Julho Carreço	Formandos de AVH e operador agrícola	Monitor AO, AVH e equipa técnica - 2 carrinhas	Nº de participantes	20	20€			
Promover o conhecimento da estrutura organizativa e funcional da secção de rouparia; Análise dos diferentes equipamentos industriais;	Visita a lavandaria local	Outubro Arcos de Valdevez	Formandos e monitora AVH	Monitora AVH e equipa técnica		9	0€			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a gestão do tempo, a responsabilidade e persistência/empenhamento; Desenvolver a assertividade.	Realização de sessões trimestrais de projeção de fotos e vídeos	Ao longo do ano (espaço físico do CACI)	Clientes CACI	RH Equipamento multimédia	% de participantes (clientes)	50%				
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Clube de fotografia	Ao longo do ano (espaço físico do CACI)	Participantes no clube de fotografia	RH Equipamento multimédia	% de participantes (clientes do clube de fotografia)	80%	30€			
Promover competências de Cidadania (Identificação Pessoal).	Comemoração dos aniversários	Ao longo do ano (espaço físico do CACI)	Colaboradores + clientes CACI	RH Lanche	% de participantes (colaboradores do CACI + clientes)	80%	50€			
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Visita Santa Casa da Misericórdia	Mensal	Grupo de Referência da Aura	RH	% de participantes do grupo de referência	50%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Visita Santa Casa da Misericórdia	Trimestral	Grupos de Referência da Daniela e Rita	RH	% de participantes dos grupos de referência	50%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais.	Vem conhecer a minha Terra	Ao longo do Ano	Grupo de Referência da Daniela	RH Transporte	% de participantes do grupo de referência	50%				
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Ateliers Artísticos	Ao longo do Ano	Clientes CACI	RH Transporte	Nº de participantes (clientes)	6				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais.	Sessões quinzenais de Tiro com Arco	Ao longo do Ano	Clientes CACI	RH Transporte	Nº de participantes (clientes)	4				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Promover competências de Cidadania (Identificação Pessoal).	Caminhadas	Ao longo do Ano	Grupo de Referência da Daniela	RH	% de participantes do grupo de referência	50%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação;	Karaoke para todos	Ao longo do Ano	Cientes CACI		% de participantes (clientes)	70%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais.	Dia Mundial do obrigado	11 de janeiro	Cientes CACI		% de participantes (clientes)	70%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas; Promover a eficácia da comunicação.	Noite de Dominó	Janeiro	Cientes LAP	RH	% de participantes (clientes)	80%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais.	Visita Museu do Bombeiro	Janeiro	Grupos de Referência da Daniela	RH Transporte	% de participantes (clientes)	50%				
	Almoço na Pizzaria	Janeiro	Grupos de Referência da Aura	RH	% de participantes (clientes)	50%				
Incentivar a responsabilidade e tomada de iniciativa; Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas; Promover a eficácia da comunicação; Estimular a ocupação de tempos livres.	Carnaval	Fevereiro	Cientes CACI	RH	% de participantes (clientes)	70%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas; Promover a eficácia da comunicação.	Baile de Carnaval	Fevereiro	Cientes LAP	RH	% de participantes (clientes)	80%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas; Promover a eficácia da comunicação; Estimular a ocupação de tempos livres.	Tarde de Cinema	Fevereiro	Cientes CACI		% de participantes (clientes)	70%				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover competências de cidadania; Incentivar a responsabilidade e tomada de iniciativa; Promover a eficácia da comunicação.	Dia da Mulher	8 de março (espaço físico do CACI)	Clientes e Colaboradores do género feminino (CACI)	RH	% de clientes do género feminino (CACI)	80%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais.	Visita Histórica Paio de Marte	Março	Grupo de Referência da Fernanda	RH	% de participantes do grupo de referência	50%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas; Promover a eficácia da comunicação.	Noite dos Sabores	Março	Clientes LAP	RH	% de participantes (clientes)	80%				
Promover competências de cidadania; Favorecer o relacionamento interpessoal	Missa Pascal/ Visita Pascal	Março	Clientes CACI	RH Transporte	% de participantes (clientes)	60%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais; Estimular a ocupação de tempos livres.	Sessão Minigolfe	Março (V. N. Cerveira)	Grupo de Referência do António	RH Transporte	% de participantes do grupo de referência	50%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas; Promover a eficácia da comunicação.	Aniversário da Delegação	19 de Março	Clientes CACI	RH	% de participantes (clientes)	70%				
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Comemoração do dia do Pai	19 de Março	Clientes CACI	RH	% de participantes (clientes)	60%				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Promover competências de cidadania; Promover a autodeterminação; Promover a prevenção de situações de abuso e maus-tratos; Promover a responsabilidade social da instituição;	Participação na Campanha – Prevenção dos Maus-tratos	Abril (Valença)	Clientes	RH	Nº de reuniões com elementos da comunidade	3				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas; Promover a eficácia da comunicação.	Noite dos Jogos	Abril	Clientes LAP	RH	% de participantes (clientes)	80%				
Desenvolver competências para a mobilidade; Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Jornadas do Desporto	Abril	Clientes CACI	RH Material de Desporto	% de participantes (clientes)	60%				
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Dia Mundial da Arte	Abril	Clientes CACI	RH Material	% de participantes (clientes)	60%				
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Dia da Mãe	Mai	Clientes CACI	RH	% de participantes (clientes)	60%				
Incentivar a responsabilidade e tomada de iniciativa; Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas; Promover a eficácia da comunicação; Estimular a ocupação de tempos livres.	Passadiços de Monção e Visita ao Museu Monção e Memórias	Mai	Grupos de Referência da Aura, Daniela, Fernanda e Rita	RH	% de participantes dos grupos de referência	60%				
Desenvolver competências de higiene pessoal e cuidados com o vestuário e calçado; Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade); Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Incentivar o discurso coloquial.	Atividade “Viver a Natureza”	23, 24 e 25 de Maio (CEIA Paredes de Coura)	Clientes	RH Transporte	% de clientes da delegação Nº de clientes de outras delegações	30% 8	300€			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas; Promover a eficácia da comunicação.	Noite de Karaoke	Maio	Clientes LAP	RH	% de participantes (clientes)	80%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais; Estimular a ocupação de tempos livres.	Visita à Feira Semanal	Maio	Grupo de Referência da Daniela	RH	% de participantes do grupo de referência	50%				
Desenvolver competências de higiene pessoal e cuidados com o vestuário e calçado; Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade); Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Incentivar o discurso coloquial.	Um dia no CEIA	Junho (CEIA Paredes de Coura)	Clientes CACI	RH Transporte	% de participantes (clientes)	25%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais; Estimular a ocupação de tempos livres.	Visita a Sta. Luzia	Junho	Grupos de Referência da Aura e Daniela	RH Transporte	% de participantes do grupo de referência	50%				
	Sensibilização à atividade de Ténis	Junho	Clientes CACI	RH Transporte	% de participantes (clientes)	50%				
	Visita às Piscinas de Taião	Junho	Grupos de Referência da Fernanda e Rita	RH Transporte	% de participantes do grupo de referência	50%				
	Santos Populares	Junho	Clientes CACI	RH Transporte	% de participantes (clientes)	70%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas; Promover a eficácia da comunicação.	Caminhada	Junho	Clientes LAP	RH	% de participantes (clientes)	80%				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Veraneio/praias fluvial	Julho (a definir)	Cientes	RH Transportes	% de participantes (clientes CACI)	70%				
	Visita ao Aquamuseu e Piquenique	Julho	Grupo de Referência da Daniela	RH Transporte	% de participantes do grupo de referência	50%				
	Encontro de Verão	Julho (a definir)	Cientes	RH Transporte	% de participantes (clientes CACI)	50%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais.	Caminhada e Piquenique na Sra. Da Cabeça	Julho	Cientes CACI	RH	% de participantes (clientes)	70%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas; Promover a eficácia da comunicação.	Noite do Pijama	Julho	Cientes LAP	RH	% de participantes (clientes)	80%				
Desenvolver competências para a mobilidade; Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal.	Visita ao Sameiro e Bom Jesus	Setembro	Grupo de Referência da Daniela	RH	% de participantes do grupo de referência	50%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais; Estimular a ocupação de tempos livres.	Passeio na Ecopista de Moledo	Setembro	Grupos de Referência da Fernanda e Rita	RH Transporte	% de participantes dos grupos de referência	50%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas; Promover a eficácia da comunicação.	Noite de Dança	Setembro	Cientes LAP	RH	% de participantes (clientes)	80%				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais; Estimular a ocupação de tempos livres.	“Mãos na Massa”	Setembro	Clientes CACI	RH Transporte	% de participantes (clientes)	70%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Promover a persistência e empenhamento	Dia Mundial da Música	1 de Outubro	Clientes CACI	RH	% de participantes (clientes)	70%				
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Visita ao Museu do Lego	Outubro	Grupo de Referência da Aura	RH Transporte	% de participantes do grupo de referência	50%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Promover a persistência e empenhamento	Dia da Alimentação	Outubro	Clientes CACI	RH	% de participantes (clientes)	70%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Promover a persistência e empenhamento	Halloween	31 de outubro	Clientes CACI	RH	% de participantes (clientes)	70%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas; Promover a eficácia da comunicação.	Noite de Halloween	30 de outubro	Clientes LAP	RH	% de participantes (clientes)	80%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular a ocupação de tempos livres.	Dia do Cinema	Novembro	Clientes CACI	RH	% de participantes (clientes)	70%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Promover a persistência e empenhamento	Ação de sensibilização	Novembro	Clientes CACI	RH	% de participantes (clientes)	70%				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas; Promover a eficácia da comunicação.	Magusto	Novembro	Cientes CACI	RH	% de participantes (clientes)	70%				
	Magusto do LAP	Novembro	Cientes LAP	RH	% de participantes (clientes)	80%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais; Estimular a ocupação de tempos livres.	Passeio de comboio ao shopping	Novembro	Grupos de Referência do António, Fernanda e Rita	RH Transporte	% de participantes (clientes)	70%				
	Visita aos presépios na fortaleza	Dezembro	Grupo de Referência do António	RH	% de participantes do grupo de referência	50%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais; Estimular a ocupação de tempos livres.	Atividades Natalícias	Dezembro	Cientes LAP	RH	% de participantes (clientes)	80%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas; Promover a eficácia da comunicação.	Festa de Natal	Dezembro	Cientes CACI	RH	% de participantes (clientes)	70%				
	Almoço de Natal e Troca de Prendas	Dezembro	Cientes CACI	RH	% de participantes (clientes)	70%				

UNIDADE DE DARQUE

Área	Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.	
Abordagem Centrada na Pessoa Autonomia Social	Desenvolver as potencialidades dos clientes Promover o relacionamento interpessoal Promover o modo de comunicar	Dia de Reis	06/01/2024	Clientes CACI e LRE	Colaboradores; materiais plásticos; alimentação	Nº de participantes	27					
	Desenvolver as potencialidades dos clientes Promover o relacionamento interpessoal	Carnaval	12/02/2024				27					
Abordagem Centrada na Pessoa	Desenvolver as potencialidades dos clientes	Dia da Mulher	08/03/2024		Colaboradores; transporte		15					
		Dia do Homem	19/03/2024				10					
		Via Sacra	28/04/2024		Colaboradores/ transporte/ alimentação		27					
		Dia da Instituição	14/05/2024				27					
		Santos Populares	28/06/2024				27					
		Veraneio	Junho/Julho				27					

Área	Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Abordagem Centrada na Pessoa	Desenvolver as potencialidades dos clientes	Encontro Nacional de Boccia	07/06/2024	Clientes CACI e LRE	Colaboradores; transporte	Nº de participantes	250				
					Colaboradores; transporte; alimentação;						
Abordagem Centrada na Pessoa Autonomia Social	Desenvolver as potencialidades dos clientes Promover o relacionamento interpessoal	Dia do Colaborador	Julho	Colaboradores			20				
		Piqueniques/Praia/Passeios Dia Mundial do Coração	Julho/Agosto	Clientes CACI e LRE	Colaboradores; transporte; alimentação		27				
					Colaboradores; materiais para artes plásticas		27				
Abordagem Centrada na Pessoa	Desenvolver as potencialidades dos clientes	Dia da Alimentação	20/10/2024	Clientes CACI e LRE	Colaboradores; alimentação		27				
		Halloween	31/10/2024		Colaboradores; materiais para artes plásticas		27				
		Magusto (S. Martinho)	11/11/2024		Colaboradores ; alimentação; transporte		10				
		Festa de Natal	20/12/2024		Colaboradores ; alimentação		27				

DELEGAÇÃO DE MELGAÇO

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Promover responsabilidade; Desenvolver capacidade de orientação do corpo no espaço para a mobilidade; Desenvolver eficácia comunicativa; Promover relacionamento interpessoal.	Cantar as Janeiras	Janeiro/ Melgaço	Clientes e colaboradores de CACI, LRE e FP	Recursos humanos e materiais	Nº de participantes	50	50€			
Responder aos desejos e expectativas do cliente; Desenvolver a eficácia comunicativa; Promover o relacionamento interpessoal; Saber expressar a sua vontade e liberdade nos relacionamentos amorosos	Dia de São Valentim	Fevereiro/ Delegação de Melgaço	Clientes de CACI e LRE	Recursos humanos, materiais		20	50€			
Responder às expetativas e desejos dos clientes; Promover relacionamento interpessoal; Desenvolver eficácia comunicativa;	Baile de Carnaval	Fevereiro/ Melgaço	Clientes de CACI, LRE e FP	Recursos humanos, Alimentação, materiais		16	75€			
	Tardes de Karaoke	Março e Outubro Delegação de Melgaço	Clientes de CACI e LRE	Recursos Humanos, Material Karaoke		30	30€			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Responder às expetativas e desejos dos clientes; Promover relacionamento interpessoal; Desenvolver eficácia comunicativa; Desenvolver competências para a mobilidade.	Baile Temático Rock Anos 70/80	Abril Delegação Melgaço	Cientes de CACI e LRE	Recursos humanos, Alimentação, materiais	% de participação	80%	100€			
Responder às expetativas e desejos dos clientes; Melhorar a participação da comunidade na instituição; Consciencializar <i>para os problemas sociais e ambientais que afetam a sociedade</i> ; Promover o conhecimento dos serviços da comunidade.	Demonstração Unidade de Emergência de Proteção e Socorro da GNR	24 de Abril Delegação Melgaço	Cientes de CACI, LRE e FP	Recursos humanos e materiais		80%	---			
Promover relacionamento interpessoal; Melhorar a participação da comunidade na instituição.	Compasso Pascal	Abril Delegação Melgaço	Cientes e colaboradores de CACI, LRE e FP	Recursos humanos, Alimentação		40%				
	Pascoela					90%				
Promover relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Proporcionar aos nossos clientes novas vivências e experiências,	Tarde de Bingo	Maio/ Delegação Melgaço	Cientes de CACI e LRE	Recursos Humanos e Materiais		50%	20€			
Responder às expetativas e desejos dos clientes; Promover relacionamento interpessoal; Desenvolver eficácia comunicativa; Promover competências de cidadania; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais.	Visita a Guimarães	Maio / Guimarães	Cientes CACI	Recursos Humanos, Transporte, Alimentação	Nº de Participantes	14	250€			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
<p>Conscientizar para os problemas sociais e ambientais que afetam a sociedade; Responder às expectativas e desejos dos clientes Promover relacionamento interpessoal; Desenvolver eficácia comunicativa.</p>	Dia Mundial do Ambiente	5 de Junho	Cientes de CACI, LRE e FP	Recursos humanos e materiais	Nº de participantes	35	100€			
<p>Responder às expectativas e desejos dos clientes; Desenvolver capacidade de orientação do corpo no espaço para a mobilidade; Promover a prática de exercício físico e combater o sedentarismo.</p>	Prova de Orientação	Junho/ Setembro Melgaço	Cientes de CACI	Recursos humanos e materiais		20	50€			
<p>Desenvolver capacidade de orientação do corpo no espaço para a mobilidade; Desenvolver eficácia comunicativa; Promover relacionamento interpessoal; Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade).</p>	Colónias de férias, caminhadas e piqueniques <small>(Ativ. realizada pela Comunidade na e para a comunidade)</small>	Ao longo dos meses de Junho/Julho a determinar	Cientes e colaboradores de CACI, LRE e FP	Recursos humanos, Alimentação, materiais	% de participação	85%	600€			
<p>Promover o relacionamento interpessoal; Promover a responsabilidade, assertividade, competências de persistência e empenho, concentração e atenção; Promover competências de cidadania</p>	Olimpíadas de Equitação	A definir Ponte de Lima	Cientes CACI	Recursos Humanos, Alimentação, Alojamento	Nº de participantes	7	350€			
<p>Responder às expectativas e desejos dos clientes; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.</p>	Ida ao Cinema	Setembro/ Delegação Melgaço	Cientes CACI e LRE	Recursos Humanos e Transporte		40	20€			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Responder às expetativas e desejos dos clientes; Promover relacionamento interpessoal; Desenvolver eficácia comunicativa;	Halloween	<i>Outubro/ Delegação de Melgaço</i>	Cientes de CACI, LRE e FP	Recursos humanos; Lanche e materiais	Nº de participantes	50	100€			
Proporcionar aos nossos clientes novas vivências e experiências, Promover relacionamento interpessoal	Noite dos Medos	<i>Outubro Melgaço</i>	Cientes e colaboradores de CACI, LRE e FP	Recursos Humanos, Materiais e alimentação		20	40€			
Manter e valorizar tradições; Responder às expetativas e desejos dos clientes; Promover relacionamento interpessoal; Desenvolver eficácia comunicativa.	Magusto (Ativ. realizada pela Comunidade na e para a comunidade)	<i>Novembro/ Delegação de Melgaço</i>	Cientes de CACI, LRE e FP	Recursos humanos e Lanche		70	100€			
Responder às expetativas e desejos dos clientes; Promover relacionamento interpessoal; Desenvolver eficácia comunicativa; Promover o convívio e partilha entre os colaboradores e familiares	Almoço de Natal (Ativ. realizada pela Comunidade na e para a comunidade)	<i>Dezembro/ Delegação de Melgaço</i>	Cientes e colaboradores de CACI, LRE e FP	Recursos humanos; Materiais e Almoços		80	200€			
Apresentar à comunidade os trabalhos desenvolvidos na Delegação; Valorizar os trabalhos desenvolvidos pelos clientes; Garantir uma intervenção baseada nas necessidades e expetativas do cliente e desenvolvimento dos colaboradores.	Exposição e venda de produtos de Natal	<i>Dezembro/ Delegação de Melgaço</i>	Cientes e colaboradores de CACI	Recursos humanos; Materiais	Receita Líquida	150€	---			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Explorar sinergias; Garantir uma intervenção baseada nas necessidades e expectativas do cliente e desenvolvimento dos colaboradores.	Natal Ecológico	Dezembro Melgaço	Clientes e colaboradores de CACI e FP	Recursos Humanos e Materiais	% de participação de clientes	40%	30€			
Desenvolver competências para a mobilidade; Estimular a ocupação dos tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; promover a prática de exercício físico e combater o sedentarismo.	Caminhadas Ativas	De Março a Outubro/ Melgaço	Clientes CACI e LRE	Recursos Humanos		50%	---			
Desenvolver competências para a mobilidade; estimular a ocupação dos tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a prática de exercício físico e combater o sedentarismo.	Passeios de Bicicleta	De Março a Outubro/ Melgaço	Clientes CACI	Recursos Humanos e materiais	Nº de Passeios	8	---			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres	Comemoração dos Reis /Janeiras	Janeiro (dia 5) Unidade do Cabedelo	Clientes, Colaboradores	Clientes, Colaboradores	Nº de participantes	40				
	Aniversário da Unidade do Cabedelo	Janeiro (dia 8) Unidade do Cabedelo					40			
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências de deslocação Desenvolver eficácia comunicativa Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres	Ida ao Teatro	Fevereiro (dia 16) Teatro Sá de Miranda		Clientes, Colaboradores Transporte		25				
	Carnaval	Fevereiro (dia 23) Unidade do Cabedelo		Colaboradores,		20				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências de deslocação Desenvolver motricidade global para a mobilidade Desenvolver eficácia comunicativa	Corta-mato	Abril (dia 24) Unidade do Cabedelo		Clientes, Colaboradores Transporte		40				
	Torneio de Boccia	Maior (dia 24) Unidade do Cabedelo	Clientes	Colaboradores Transporte, Equipamento/ Roupa desportiva	30					

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Desenvolver competências de deslocação Desenvolver motricidade global para a mobilidade	Caminhadas pedestres	Maio a Junho (Datas a designar) Diversos locais no exterior	Cientes, Colaboradores	Equipamento/ Roupa desportiva		40				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Desenvolver motricidade global para a mobilidade	Jogo da Glória (Tema do Jogo: a definir)	Junho (dia 14) Unidade do Cabedelo	Cientes	Cientes		20				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências de deslocação Desenvolver motricidade global para a mobilidade Desenvolver eficácia comunicativa Desenvolver competências de deslocação	Torneio de Polybat	Junho (dia 24) Unidade do Cabedelo	Cientes, Colaboradores	Material Polybat		20				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Desenvolver competências de deslocação	Veraneio (Praia e outras atividades)	Julho (de 1 a 31) Exterior	Cientes, Colaboradores	Colaboradores, Material de praia (Roupa de banho,		30				
	Passeio	Julho (dia 21 e dia 28) Exterior		Colaboradores, Transporte		30				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências de deslocação Desenvolver motricidade global para a mobilidade Desenvolver eficácia comunicativa Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres	Visita Jardins Ponte de Lima	Setembro (dia 23 a 27) Ponte de Lima			Cientes, Colaboradores, Transporte		40			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres	Halloween	Outubro (dia 31) Unidade do Cabedelo	Clientes, Colaboradores	Clientes, Colaboradores	Nº de participantes	30				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Desenvolver competências de deslocação	Dia da Alimentação	Outubro (dia 16) Unidade do Cabedelo		Clientes, Colaboradores		50				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial	Magusto	Novembro (dia 10) Unidade do Cabedelo		Colaboradores		50				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres	Festa do Cinema	Novembro (de 7 a 9) Unidade do Cabedelo		Colaboradores, Multimédia, Filmes		40				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial	Época Natalícia Almoço de Natal	Dezembro (Dia 23) Unidade do Cabedelo		Colaboradores, Refeitório		50				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres	Tardes de Cinema	Ao longo do ano Unidade do Cabedelo		Colaboradores, Multimédia, Filmes		10				

UNIDADE DO CABEDELLO | LRE CABEDELLO

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover a higiene pessoal Desenvolver cuidados com o vestuário/calçado Desenvolver competências de deslocação Desenvolver motricidade global para a mobilidade Desenvolver eficácia comunicativa	Caminhadas	Ao longo do ano	Os clientes selecionados de todas as Residências	Colaborador de enquadramento da atividade	Nº de participantes	5				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal	O aniversário	Ao longo do ano				24				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal	A vivência do período e da festa do Natal e Fim de ano	Dezembro (De 24 a 31)	Clientes, colaboradores e significativos de todas as Residências	Todos os Colaboradores		20				

UNIDADE DO CABEDELLO | LRE VIANA DO CASTELO

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Abordagem centrada na pessoa: Desenvolver as potencialidades dos clientes	Conversas ao Serão	Durante o ano	Clientes de todas as Residências	Todos os Colaboradores	Nº de participantes	10				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal	O aniversário	Ao longo do ano	Os clientes selecionados de todas as Residências	Colaborador de enquadramento da atividade		15				
	A vivência do período e da festa do Natal e Fim de ano	Dezembro (De 24 a 31)	Clientes, colaboradores e significativos de todas as Residências	Todos os Colaboradores		15				

DELEGAÇÃO DE MONÇÃO

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destinatários	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	Taxa	Evid.
Desenvolver as potencialidades dos clientes. Promover um serviço contínuo e multidisciplinar.	Reunião de grupo de sala	<i>Monção/ 1 vez por mês CACI</i>	Clientes CACI, LAP e LRE	Organização dos espaços para reuniões	Nº de reuniões	10	-			
Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver as potencialidades dos clientes.	Ida ao Cinema	<i>Cineteatro João Verde Ao longo do ano Monção</i>	Clientes CACI, LAP e LRE	Escolha do Filme Transporte	Nº de idas ao cinema	6	5€			
Desenvolver as competências de cuidado do corpo e com a própria saúde	Noite do cuidado	<i>Janeiro Monção</i>	Clientes LAP LRE	Verniz Esfoliante Creme hidratante	Nº de clientes	8	10€			
Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver a motricidade global para a mobilidade Desenvolver a capacidade do corpo no espaço para a mobilidade	Carnaval	<i>Fevereiro Monção</i>	Clientes e colaboradores CACI/LRE/LAP/FP	Disfarces Lanche		18	30€			
Desenvolver a motricidade global para a mobilidade Desenvolver as competências de deslocação e de cuidado com a própria saúde	Realização do circuito termal em Monção	<i>Março Monção</i>	Clientes CACI, LAP e LRE	Marcação de atividade Transporte Material de piscina		6	40€			
Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver as potencialidades dos clientes Desenvolver a motricidade global para a mobilidade	Visitar um estádio de futebol	<i>Março Porto</i>	Clientes CACI, LAP e LRE	Marcação de atividade Transporte		6	150€			
Desenvolver as competências de deslocação Promover o relacionamento interpessoal Promover a cidadania na utilização de serviços da comunidade.	Ida ao Shopping de Viana do Castelo de comboio	<i>Março Viana</i>	Clientes CACI, LAP e LRE	Marcação de atividade Transporte		% de participantes	50%	130€		

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destinatários	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	Taxa	Evid.
Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver as potencialidades dos clientes.	Ceia de Páscoa	Março LAP	Cientes LAP	Alimentação	Nº de Clientes	8	80€			
	Tarde de culinária	Março LRE	Cientes LRE			6	50€			
Promover a cidadania na utilização de serviços da comunidade Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver a motricidade global para a mobilidade	Passeio a Melgaço	Abril Melgaço	Cientes CACI, LAP e LRE	Transporte		7	20€			
Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver as potencialidades dos clientes.	Tarde de Cinema C/ pipocas	Abril LRE	Cientes LRE	Alimentação/ Pipocas	Nº de participantes	6	3€			
	Caminhadas	Junho Ecopista Monção	Cientes CACI, LAP e LRE	Transporte e alimentação (lanche)		20	10€			
Desenvolver as competências para a ocupação de tempos livres Promover a cidadania na utilização de serviços da comunidade Promover o relacionamento interpessoal	Colónias de férias de praia	2ª Quinzena de Junho Âncora/Friestas	Cientes CACI, LAP e LRE	Transporte Alimentação Preparação dos sacos de praia		10	200€			
Desenvolver as competências de deslocação e de cuidado com a própria saúde Promover o relacionamento interpessoal Promover a cidadania na utilização de serviços da comunidade	Jantar no Burger King c/ noite de jogos	Junho Monção	Cientes LAP	Transporte		8	40€			
Desenvolver a capacidade do corpo no espaço para a mobilidade Promover o relacionamento interpessoal	Tarde de Karaoke	Outubro LRE	Cientes LRE	Aparelhagem Seleção de músicas	% de participantes	60%				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destinatários	Logística	Indicadores	Metas	Custo	Resultado	Taxa	Evid.
Promover a cidadania na utilização de serviços da comunidade Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver a motricidade global para a mobilidade	Piquenique junto á Torre de Lapela	<i>Julho Monção</i>	Cientes CACI/LRE/LAP/FP	Alimentação Transporte	Nº de participantes	40	120€			
Desenvolver a motricidade global para a mobilidade Promover a cidadania na utilização de serviços da comunidade Promover o relacionamento interpessoal	Passeio na praça	<i>Setembro LAP</i>	Cientes LAP	transporte		8	15€			
Promover a cidadania na utilização de serviços da comunidade Promover o relacionamento interpessoal	Magusto	<i>Novembro Monção</i>	Cientes CACI/LRE/LAP/FP	Alimentação		30	70€			
Desenvolver a motricidade global para a mobilidade Desenvolver a capacidade do corpo no espaço para a mobilidade Promover o relacionamento interpessoal	Tarde de Dança no LRE	<i>LRE Novembro</i>	Cientes LRE	Definir c/ a psicomotricista os exercícios a realizar		6	-			
Desenvolver as potencialidades dos clientes; Promover o relacionamento interpessoal; Desenvolver a capacidade do corpo no espaço para a mobilidade.	Jantar de Natal	<i>Dezembro CACI Monção</i>	Cientes LRE/LAP	Alimentação		7	80€			
Desenvolver as potencialidades dos clientes; Promover o relacionamento interpessoal; Desenvolver a capacidade do corpo no espaço para a mobilidade.	Lanche de Natal	<i>Dezembro Monção</i>	Cientes colaboradores CACI/LRE/LAP/FP, parceiros e significativos	Enviar convite Alimentação Presentes de Natal Apresentação de encenação de Natal		50	20€			
Promover a cidadania na utilização de serviços da comunidade Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver a capacidade do corpo no espaço para a mobilidade	Aprender a fazer Pizza	<i>Data a combinar</i>	Cientes CACI, LAP e LRE	Convidar um pizzaiolo Comprar ingredientes para a confeção das pizzas		10	50€			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destinatários	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	Taxa	Evid.
Promover a cidadania na utilização de serviços da comunidade Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver a capacidade do corpo no espaço para a mobilidade	Passeio às eólicas		Cientes CACI, LAP e LRE	Definir data Levar carrinha Preparar lanches		7	30€			
Promover a cidadania na utilização de serviços da comunidade Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver a motricidade global para a mobilidade Desenvolver a capacidade do corpo no espaço para a mobilidade	Realização de atividade de ginásio	<i>A combinar/ Monção</i>	Cientes CACI, LAP e LRE	Transporte	Nº de participantes	14	10€			

UNIDADE DE AREOSA

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver funções comunicativas	Carnaval	9 de fevereiro Exterior/Unid. Areosa	Clientes e Colaboradores De CACI, CE e FP	Clientes e Colaboradores, Transporte	N.º Participantes	100				
Autonomia Social: Promover a cidadania no ambiente e saúde	Dia Mundial da Árvore	22 de março Unid. Areosa		Clientes e Colaboradores, Projetor Multimédia, Tela		100				
Autonomia Pessoal: Desenvolver competências de cuidado com a própria saúde	Dia Mundial da Saúde Dia Mundial da Atividade Física	8 e 9 de abril Unid. Areosa		Clientes e Colaboradores, Projetor Multimédia, Tela		100				
Autonomia Pessoal: Desenvolver a Mobilidade (Motricidade Global)	Dia Mundial da Dança	29 de abril Exterior		Clientes e Colaboradores, Equipamento de som		50				
Autonomia Social e Pessoal: Desenvolver a Mobilidade (Motricidade Global) Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver funções comunicativas	Mostra de Talentos	31 de maio Unid. Areosa		clientes e Colaboradores, Projetor Multimédia, Tela, Equipamento de som		25				
Autonomia Social: Promover a cidadania no ambiente e saúde	Dia Mundial do Ambiente	5 de junho Unid. Areosa		Clientes e Colaboradores,		25				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Social e Pessoal: Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Promover a higiene pessoal Desenvolver cuidados com o vestuário/calçado Desenvolver competências de deslocação	Veraneio e Praia	Meses de junho e julho (época balnear) Praias /Exterior	Clientes e Colaboradores De CACI e CE	Clientes e Colaboradores, Transporte	N.º Participantes	110				
Autonomia Pessoal: Desenvolver competências de autonomia na alimentação Desenvolver Competências sensoriais Gustativas Desenvolver Competências sensoriais olfativas Desenvolver Competências sensoriais táteis	Dia Mundial da Alimentação	16 outubro Unid. Areosa	Clientes e Colaboradores De CACI, FP, CE	Clientes e Colaboradores Projektor Multimédia, Tela		110				
Autonomia Social: Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres	Dia Mundial do Cinema	4 a 8 de novembro Unid. Areosa	Clientes e Colaboradores De CACI, FP, CE	Clientes e Colaboradores Projektor Multimédia, Tela		50				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver funções comunicativas	Magusto	12 de novembro Unid. Areosa		Clientes e Colaboradores		100				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial	Dinâmica de Natal	Durante o mês de dezembro Unid. Areosa	Clientes e Colaboradores De CACI, FP, CE e LAP.	Clientes e Colaboradores Projektor Multimédia, Tela, Decorações de Natal		100				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal	Aniversário	Ao longo do ano Unid. Areosa	Clientes e Colaboradores De CACI, FP, CE e LAP.	Clientes e Colaboradores		120				

Data aprovação documento	Viana do Castelo, 30 de novembro de 2023
Presidente Direção	